Fundado em 1930 -- ANO XXXVIII — Nº 13.721
Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50
Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	25.6-16.1	Praça Quinze	23.4-17.0
Laranjeiras	24.0-16.4	Santa Teresa	25.8-12.9
Eng. de Dentro	29.4-14.7	Jardim Botânico	24.5-14.6
B. de Corumbá	27.4-15.2	Alto da B. Vista	23.8-14.1

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 10 de Agôsto de 1967

Amanhã Sai Decreto Com Duplicata Fiscal

Página 7

Inquérito Revela: O Povo Está Pessimista

Diário Sindical na página 10

Em 68 Funcionários Irão Até um Milhão

Página 7

CONFERÊNCIA DE HAVANA CONDENOU A POLÍTICA DA RÚSSIA NAS AMÉRICAS

A OLAS agora investe contra Moscou — Adeptos do Kremlin, derrotados por 15 x 3, recuaram da ameaça de abandonar os trabalhos — Ajuda russa e polonesa ao Brasil, Colômbia e Chile motivou o ataque — «A porta está aberta...», disseram para os ortodoxos — E no libelo entrou também o PC da Venezuela, que queria meios eleitorais para chegar ao poder.

Lacerda Fará Queixa ao Presidente

juiz Evandro ...ueiros Leite pro...ria sentença, on...m, sôbre o caso ...élio Fernandes: ...i mantido o do...icílio determi...inado, apenas ...om uma reco...endação — de ...ue o jornalista — na foto, bar...ado, em Fernan...o de Noronha — ...eja removido pa...a localidade onde ...ossa fixar resi...ência e prover ...s meios de sua ...anutenção e de ...a família. Isso ...rque «está vi...endo como pen...onista da nação, ...que desfigura a ...edida aplicada». ...magistrado de...nvolve longa ...gumentação, a ...vor da validade ...s Atos Institu...onais e Comple...entares e da su...emacia do poder ...volucionário, le...timador da ...nstituição e do ...óprio Congresso.

O sr. Carlos Lacerda voltou de Fernando de Noronha acusando o sr. Roberto Campos como responsável pela trama, através da qual o presidente da República está sendo jogado de encontro aos princípios democráticos. Frisou que pretende encontrar-se com o marechal Costa e Silva para expor-lhe os problemas, inclusive porque o ex-ministro do Planejamento está criando fantasmas. Adiante, acusou o ministro Gama e Silva por tentar colocar o Exército como responsável pelo confinamento do sr. Hélio Fernandes. E frisou que o jornalista foi prêso por crime que não existe na Constituição. **Página 3**

Govêrno Dará Terra a Camponeses

O govêrno dará aos camponeses o direito de adquirir, onde trabalham, dois hectares de área cultivável. Foi o que anunciou o ministro Jarbas Passarinho, acrescentando que o marechal Costa e Silva assinará o decreto em Pernambuco. O presidente da República inaugurou, em Campina Grande, uma fábrica de fogões e, em João Pessoa, o aeroporto Castro Pinto. Mas a primeira conseqüência da viagem foi a assinatura do «Protocolo do Recife» entre o BNDE e o BNB, para financiamento dos projetos industriais da região, com investimentos superiores a NCr$ 12 milhões. **Página 5.**

MORREU POR TER SUCESSO NA CARREIRA

O sucesso na carreira funcional causou a morte de Maria Conceição Couto Roux. Complexado com seu salário superior e sua inteligência mais desenvolvida, seu marido, o apontador Fernando Roux Filho, matou-a com 6 tiros e tentou o suicídio com dois outros ante os filhos menores, um dos quais telefonou para a polícia, informando: «Venham logo... Papai matou mamãe». **Página 13.**

FRANÇA JÁ DÁ LUCRO PARA O TRABALHADOR

Os trabalhadores franceses vão participar dos lucros das emprêsas. A decisão foi tomada, ontem, em reunião de gabinete, excepcionalmente convocada pelo general de Gaulle, durante as férias de agôsto. Patrões e empregados criticaram o texto, encontrando vários defeitos no que de Gaulle julgava ser a grande arma para reduzir os atritos entre firmas e sindicatos. **Página 5.**

ACADEMIA HOJE É MENOS DI

O sr. Austregésilo de Ataíde aí está para presidir as eleições de hoje na Casa de Machado de Assis. Falou pouco sôbre o affaire Afrânio Coutinho. Quanto aos candidatos, todos sabem que Fernando Azevedo leva muitas vantagens sôbre Di Cavalcânti. **Página 6**

SOVIÉTICOS NÃO GOSTAM DE ANEDOTAS

MOSCOU, 9 — O «Estrêla Vermelha» advertiu, hoje, os soldados contra as anedotas anti-soviéticas, que são criação de ocidentais. Tais anedotas, como aquela de «uma rã que comeu uma môça», são disseminadas por propaganda imperialista, têm grande circulação entre «soldados ingênuos, e são armas da mentira». Também a história da cobra apaixonada pelo soldado «é falsa». (R.)

FLÁVIO DISSE AO GENERAL: SOU FALCÃO

O comandante militar de Brasília declarou, ontem, que «o jornalista Flávio Tavares confessou, espontâneamente, sua participação no movimento terrorista que tinha base na cidade de Uberlândia e também admitiu ser o dr. Falcão». O jornalista foi prêso na manhã do último sábado por agentes do DOPS e entregue à Polícia do Exército. A juíza da 4ª Vara Criminal declarou-se incompetente para dar o «habeas corpus» pedido pelo Sindicato dos Jornalistas.

Houve Briga Para Comer

Os estudantes que utilizavam o Calabouço foram proibido de comer, também, nos restaurantes universitários. A decisão veio «de cima», pois seus companheiros da Faculdade Nacional de Filosofia tudo fizeram — inùtilmente — para conseguir autorização para os famintos. Como nada conseguissem, os alunos da FNFi entraram em greve de solidariedade por 24 horas. Os comensais do Calabouço acabaram tentando um saque contra as Casas da Banha. Mas houve conflito — foto — entre os jovens e os empregados da casa comercial — uma luta tão séria que o estudante José Aires acabou sendo prêso

CUBANO DEIXA EQUIPE PARA FICAR LIVRE

WINNIPEG, 9 — Nestor Carbonell, treinador da equipe de remo cubana, declarou, hoje, que pedira asilo no Canadá, porque «a liberdade não é a de que goza o povo cubano». Carbonell, de 25 anos, na véspera da competição final, escondeu-se de sua equipe, até as autoridades e atletas cubanos deixarem a cidade. «Sou homem, disse êle, como todos os homens, desejo ser livre». Seu pedido de asilo está sendo estudado pelo departamento de imigração. (R.)

Justiça Luta Agora Com as Custas

O Clube Dos Insones

Rubem Braga

DEVIA haver um clube dos vagotônicos, como já existe um clube dos asmáticos. Tenho notado que os doentes da mesma doença, principalmente dêsse tipo de doença, gostam de trocar suas confissões e experiências, criam uma ligação quase inevitável. Um clube em que êles encontrassem seus colegas e pudessem ter longas cavaqueiras sôbre sintomas e remédios talvez os fizesse felizes.

Mas penso principalmente em outro clube, que não precisa ter sede, um clube para funcionar apenas pelo telefone, e em longos papos. Não haveria perigo de congestionamento das linhas, porque êsses papos seriam dados em horas mortas; seria o clube dos que sofrem de insônia. Casados não poderiam entrar para o clube, pelo menos quando tivessem o telefone na mesa de cabeceira. A campainha do telefone de cada sócio seria abafada de tal maneira que seu toque não desse para despertar ninguém, mas pudesse ser ouvido pelo sócio desperto.

O mecanismo do clube dos insones é, como vocês estão vendo, muito simples. Quando estivesse enjoado de suas tentativas de dormir, e cansado de ler e de qualquer outra coisa, o sócio ligaria para outro sócio. Se êle não atendesse logo, desligaria e ligaria para outro. Acabaria achando, para a solidão de sua noite branca, uma boa conversa.

Se a conversa fôsse realmente agradável, êle ficaria feliz, pois um dos encantos dêste mundo sempre será uma boa conversa, bem comprida, bem vadia — e a pressa da vida de hoje quase não nos permite isso. Se a conversa do outro sócio fôsse cacête, tanto melhor; o sócio desligaria ao primeiro bocejo e dormiria em seguida. O outro sócio teria o consôlo de procurar um terceiro com uma conversa ainda mais cacête ou uma insônia ainda mais forte que a sua.

Vocês dirão que minha idéia é ridícula e não presta. Não deve prestar mesmo; raramente se tem uma idéia que sirva em uma noite de insônia como esta, em que escrevo esta crônica...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Negadas Aos Inspetores as Férias de 120 Dias

O SR. Negrão de Lima vetou, ontem, o projeto que concedia aos inspetores de alunos o direito de gozarem férias durante período idêntico ao dos professôres.

Justificando o veto, disse o governador que os inspetores exercem funções burocráticas e têm serviços a executar mesmo durante as férias, motivo porque equipará-los aos professôres seria antecedente perigoso.

PROBLEMAS

Salienta o governador que a concessão das férias de 120 dias aos inspetores poderia estimular aos demais funcionários do Estado a reivindicar idêntico benefício, já que também executam serviços burocráticos.

Reconhece, porém, o Executivo, que o magistério goza de uma situação excepcional, pois as férias do corpo docente coincidem com as dos alunos, em virtude de atividade específica e do trabalho desenvolvido durante o ano letivo.

NÔVO PROCURADOR

A Comissão de Justiça tem reunião extraordinária marcada para amanhã, às 15 horas, a fim de apreciar a Mensagem nº 21, do Governador, submetendo o nome do dr. Leopoldo Braga para o cargo de procurador-geral da Justiça do Estado da Guanabara, em substituição ao dr. Arnold Wald.

OBRAS PÚBLICAS

O secretário de Obras Públicas, engenheiro Paula Soares, fará hoje, às 15 horas, perante o plenário, uma exposição a respeito das providências e obras já realizadas pelo atual govêrno, para impedir os efeitos das enchentes. A presença do secretário de Obras no plenário do Legislativo se deve a requerimento de convocação apresentado pelo sr. Mauro Werneck (ARENA).

A GUERRA de custas processuais atinge, esta semana, a sua batalha decisiva, para a redução dos preços, nos cartórios mais rendosos do Rio, sendo que o critério discriminatório para a distribuição dos auxílios aos órgãos de classe mobilizados na elaboração da medida gerou o litígio atual.

Agora, o Sindicato dos Advogados, em Brasília, e os titulares dos Ofícios de Registros de Imóveis, no Rio, lutam contra a decisão do Conselho da Magistratura, imposta com o objetivo de liquidar os vícios supostamente incorrigíveis da cobrança de custas, mas com uma série de contradições, como analisa, hoje, o repórter Orlando Nóbrega.

ETIQUÊTAS E XAVECOS

Ao que o "DN" apurou, o Instituto dos Advogados, em seu recurso, conta a história ao seu modo, com a elegância recomendada pela ética profissional. As razões se limitam, evidentemente, à complexidade das controvérsias jurídicas suscitadas pela inovação. Nem podia ser de outra forma, porquanto as causas reais ficam nos bastidores. Nem ficaria bem ao Sindicato, naturalmente, ferir na demanda a preferência dos juízes da reforma pelo Instituto dos Advogados, ao se tratar da distribuição das percentagens das custas disputadas pelos órgãos assistenciais dos causídicos. A tese, assim, é a de que o Regimento é il[egal], porque o Conselho da Magistratu[ra não] tinha competência para fazê-lo. A nova Constituição do Estado confere tais a[tri]buições, especificamente, à Assembléia Legislativa, facultando ao Tribunal de Justiça — e não ao Conselho de Magistratura — a iniciativa da proposta da lei. Os escrivães dos Cartórios de Registro de Imóveis, por seu turno, insistem na mesma tecla. A roupa suja dos seus lucros fabulosos, que numa das serventias somou mais de quarenta milhões de cruzeiros só no último mês do ano passado, não é para ser lavada nos autos. E muito menos a revolta contra a diversidade do tratamento, pois outros cartórios, como os tabelionatos e os distribuidores, tiveram até o custo dos seus serviços majorados. A despeito da baixa provocada pelo Regimento na maioria dos cartórios.

DE CAMAROTE

Os escreventes, postos de fora logo de saída nas articulações dessas manobra[s] aguardam o desfêcho dos acontecimento[s]. Perderam tudo: as propinas, as gratifica[ções] de urgência e a menor parte na pro[]moção dos cartórios. Tabelados os atos de[s]apareceu a necessidade do seu concurso para as majorações arbitrárias que faziam das custas, por fôrça do consuetudinário, um "peculato consentido". O povo, de seu lado, persiste, perplexo, procurando entender [o di]reito a história.

Como vimos na reportagem anterior, por coincidência, a reforma sacrificou a classe mais humilde da população carioca porque o que devia baixar, subiu: o Registro Civ[il].

A HORA E A VEZ DOS HUMILDES

Em 1945, ao assumir a presidência da Legião Brasileira de Assistência, a sra. Darci Vargas resolveu regularizar a situação social da maioria das famílias das favelas cariocas. Dos casais, enfim, unidos pelos frá[]geis laços do concubinato e a rígida res[]ponsabilidade das proles numerosas. Tinha o plano, à guisa de motivação, a promessa da ajuda governamental no patrocínio dos enlaces e de legitimação dos filhos, mas não surtiu efeito.

Os benefícios, mais tarde consagrados na legislação previdenciária, assegurando aos casais legitimamente constituídos a gratui[]dade da assistência hospitalar e médica, auxílio-natalidade e outras vantagens do gênero, solucionou, porém, o impasse. De lá para cá, quem ganha pouco, mas acima do limite convencionado para a conceituação jurídica da pobreza, não podendo socorrer-se da gratuidade da justiça recorre às ins[]tituições de serviço social para resolver os seus problemas familiares. Essas entidades com as suas verbas contadinhas na rubrica relativa à prestação de tal amparo, é que vinham contornando a situação. Com o es[]carecimento dos serviços do Registro Civil em favor, ùnicamente, dos proprietários dos seus cartórios, aquelas organizações estão chiando. E vão recorrer ao corregedor da Justiça, pleiteando o reexame do tabela[]mento naquele setor da sua administração. Porque os casamentos dos beneficiários, com[]portam, via de regra, registros de nasci[]mento, retificações, ratificações, averbações e legitimações. Muitos dêsses atos, outrora gratuitos, estão hoje tabelados. E os que eram pagos tiveram o seu preço dobrad[o].

Adauto Recorda o Juiz Dos Dias Amargos de 37

«Ainda o vejo, nos dias amargos de 1937, quando a consciência da dignidade do cidadão fazia estalarem as costuras da toga do insubmisso juiz», disse o sr. Adauto Lúcio Cardoso, saudando a memória do ministro Ribeiro da Costa, na sessão de reabertura do Supremo Tribunal Federal.

O ministro Luís Galoti convidou o sr. Cândido da Mota a prestar uma homenagem ao ex-presidente Castelo Branco, tendo o orador afirmado que «êle compreendeu que a medida de todos os valôres está na justiça organizada, quando procurou, na revolução, assegurar o império da legalidade».

LADO HUMANO

Ao traçar o perfil do sr. Ribeiro da Costa, o ministro Adauto Cardoso disse que êle «ouvia com amor, aconselhava com paciência e, em Teresópolis, trajando como um homem do campo, se incorporava, com o conforto do seu calor humano, ao quotidiano rude e amargo dos humildes».

DESEJOS DE CASTELO

O ministro Cândido Mota ressaltou que entre o desejo das conquistas da era industrial que o marechal Castelo Branco alimentara, em planos que iriam da democratização de capitais até a correção das deformações institucionais, sentiu ser preciso re[]mover as ocultas e sorrateiras resistências de múltiplos interêsses, e, ao mesmo tempo, acudir a vida cultural do país, para cap[tar] as energias dispersas pela pobreza, pela doença e pela ignorância».

APREENSÃO PAROU POR FALTA DE UM DEPÓSITO

O Departamento de Trânsito informou, ontem, que as vistorias nos ônibus foram paralisadas até que seja encontrado um local onde possam ser colocados os veículos autuados, mas que, tão logo o problema seja solucionado, terá prosseguimento a apreensão dos coletivos que não ofereçam condições de segurança.

As vistorias foram suspensas provisòriamente, enquanto o Departamento de Trânsito estabelece entendimentos com a Secretaria de Obras para a obtenção de terrenos onde possam ser colocados os veículos apreendidos.

RIGOR

Quanto ao chamado «esquadrão suicida», que é constituído de ônibus sem as mínimas condições de segurança e põem em risco as vidas dos passageiros e motoristas, o Departamento de Trânsito informa que já recebeu ordens do comandante Celso Franco no sentido de agir com o máximo rigor para tirar de circulação êsses veículos.

Com relação ao problema dos táxis de dois lugares, esclareceu que não compete ao Departamento de Trânsito a adoção de qualquer medida no sentido de que êsses veículos venham a ter permissão para colocar o banco dianteiro ao lado do motorista.

Exportações Baterão um Recorde em 67

WASHINGTON, 9 — As exportações norte-americanas para a América Latina podem atingir o total recorde de mais de US$ 5 milhões êste ano, segundo informou o Departamento do Comércio.

Em 1966 os Estados Unidos Unidos venderam cêrca de US$ 4.800 milhões em produto de comércio e informou esperar que o total das exportações americanas êste ano exceda substancialmente a cifra de 1966. (R)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Júlia Quer Saber se 13.º do Servidor Sairá em 67

O PROBLEMA salarial foi abordado pela sra. Júlia Steinbruch (MDB-RJ), que indagou do DASP se será pago, ainda êste ano, o 13º salário do funcionalismo público federal, e pelo sr. Getúlio Moura (MDB-RJ), que dirigiu apêlo ao ministro do Trabalho para que estabeleça novas tabelas de salário-mínimo.

O parlamentar fluminense afirmou que houve muitas esperanças com o advento do govêrno Costa e Silva porque os ministros do Trabalho e do Planejamento salientaram que havia um resíduo inflacionário a ser reajustado em favor da melhoria de salário dos trabalhadores, mas estranhou que hoje não se fale mais no assunto, nem em aumento de vencimentos do funcionalismo.

NAÇÃO OCUPADA

O sr. Bernardo Cabral (MDB-AM), manifestou-se contrário ao «freio garantido da faixa restrita de democracia que ainda existe no país», acentuando que «é pela presente atuante da oposição que as denúncias contra o govêrno encontram motivação ou por onde ressoam os protestos contra a arbitrariedade que é cometida contra profissionais no exercício legítimo de sua profissão».

Acrescentou que «tantas são as repetições de violências contra o clero, estudantes, jornalistas, trabalhadores, que a moldura que se coloca no retrato da nação é aquela semelhante a que se colocava nas nações ocupadas durante o ciclo da Segunda Guerra Mundial». E, continuou, «não fôra a voz da oposição e o govêrno, desviando-se dos compromissos democráticos que jurou defender, daria no estrangeiro a impressão de que o povo o aceita sem os protestos que registra a todo o instante.

PAZ

Na parte final do seu pronunciamento, o vice-líder da oposição disse que «o que o govêrno deveria fazer é promover a paz e o progresso do país em vez de inquietá-lo e paralisá-lo com as constantes prisões de jornalistas e cerceamentos da liberdade de estudantes e trabalhadores».

INDULTO AOS CONDENADOS

Comentando a repercussão internacional do transcurso do 250º aniversário do encontro da imagem de N. S. Aparecida, padroeira do Brasil, o sr. Cunha Bueno (ARENA-SP), dirigiu apêlo para que o govêrno, dando maior realce àquele acontecimento, conceda indulto coletivo aos condenados primários.

GOVERNADOR DE VIRGÍNIA

O sr. Hullet Smith, governador do Estado de Virgínia (USA), visitou a Câmara dos Deputados, sendo saudado pelo líder da maioria em exercício, sr. Geraldo Freire, por indicação do sr. José Bonifácio, na presidência dos trabalhos.

MARXISMO E CAPITALISMO

Em longo discurso, o sr. Feliciano Figueiredo (MDB-MT), demonstrou «clara e tachativamente a existência de uma perfeita identidade entre a doutrina marxista do capitalismo do Estado e a ação dos grupos capitalistas, ou melhor, do capitalismo internacional no mundo».

Ao concluir suas considerações, lembrou que «todos nós precisamos estar atentos, porque seremos joguêtes nas mãos destas duas miseráveis fôrças anticristãs e inimigas da humanidade».

REQUERIMENTOS E PROJETO

O sr. Antônio Bueno (ARENA-PR), apresentou projeto de lei isentando de pagamento aos INPS, todos os proprietários de unidades imobiliárias que tenham mandado executar obras de construção até 20 de novembro de 1966.

O sr. Benedito Ferreira (ARENA-GO), indagou do ministro da Indústria e Comércio sôbre a verdadeira situação do parque nacional de tratores e fêz outras perguntas sôbre financiamentos e ajuda do govêrno às indústrias brasileira de tratores e implementos agrícolas.

Livre-Guia Resolve Todos os Problemas do Servidor

O sr. Josele Melo da Silva declarou, ontem, ao «DN» que o lançamento de «O Servidor Público no Direito Constitucional e no Direito Administrativo», de autoria do professor Valdir dos Santos, constitui-se num dos fatos marcantes da semana para o funcionalismo, que assim tem o livro-guia que há muito esperava.

Acentuou o ex-diretor da Revista do Serviço Público, que o outro acontecimento foi o início, na segunda-feira, do ciclo de conferências promovido pelo Centro de Aperfeiçoamento do DASP, que assim faz a sua decolagem para os altos vôos a que se destina. a revolução tecnológica no âmbito da burocracia.

CENTRO INICIA VÔO

O sr. Josele Melo da Silva disse ao «DN» que, talvez sem que os funcionários percebessem, dois fatos ocorreram esta semana que trarão profunda modificação em suas vidas.

— O primeiro diz respeito ao ciclo de Conferências, inaugurado na segunda-feira pelo Centro de Aperfeiçoamento órgão recém-criado pela Reforma Administrativa e que está subordinado ao DASP, que assim faz a sua decolagem para os altos vôos a que se destina, na senda da seleção e aperfeiçoamento dos futuros assessôres que comporão o assessoramento superior da Administração Civil, bem como do treinamento de chefes e ocupantes de cargos de direção.

COMEÇO DA REVOLUÇÃO

Acentuou o ex-diretor da Revista do Serviço Público:

— É, por assim dizer, a revolução tecnológica no âmbito da burocracia que, embora tardiamente, se instala em definitivo em nosso país. É a tomada de posição para a lubrificação perfeita da máquina burocrática, de molde que cada qual saiba o que fazer. É a conscientização de que não existe Estado moderno ou desenvolvido sem um Serviço Civil treinado, ajustado e com uma alta percentagem de líderes atuantes com conhecimentos profundos dos problemas de sua especialização.

LIVRO-GUIA

Prosseguiu o atual assessor do Centro de Aperfeiçoamento do DASP:

— O outro fato que, sem exagêro, posso assegurar ser da mais alta relevância é a impressão da obra do professor Valdir dos Santos, "O Servidor Público no Direito Constitucional e no Direito Administrativo". Com a minha experiência, desafio a que se prove ter sido editado, anteriormente, trabalho mais útil ao servidor público. Sua aquisição importará para o funcionário trazer consigo tôdas as respostas ou uma indicação segura de tôdas as fontes de consulta sôbre tudo o que quererá [ou] precisará saber com relação à sua vida funcional.

E concluiu o sr. Josele Mela da Silva:

— Foi o mais objetivo paciente e exaustivo trabalho de pesquisa que, no gênero, já apareceu entre nós. Recordo, com indisfarçável orgulho, que, quando dirigi o Serviço de Documentação pedi ao DIN prioridade para êsse trabalho. Estava certo de contribuir para que o funcionalismo tivesse o livro roteiro, o livro-mestre, o livro-guia que há muito esperava. Não é só o sr. Valdir dos Santos, atual diretor da Divisão de Classificação de Cargos do DASP, que está de parabéns: é, igualmente, o funcionalismo.

UNE já Tem Cabeças no Inquérito

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Já está em fase bem adiantada o inquérito aberto pela Polícia Federal, juntamente com o DOPS, sôbre o recente congresso da extinta UNE, sendo indiciados os cabeças do movimento, entre os quais o estudante Guedes, irmão do ex-presidente da entidade e outro italiano Dário Canale.

Esta informação fornecida pelo promotor da 2.ª Auditoria da Região Militar Durval Airton acrescenta que o estudante italiano, de 25 anos, foi detido há um mês, sendo mantida em sigilo a sua detenção, porque em seu poder foram encontrados documentos que comprovavam filiação ao Partido Comunista italiano.

MUITO COMPROMETIDO

O promotor da 2.ª Região Militar disse que o estudante Guedes, irmão do ex-presidente da UNE, ao contrário do que vem sendo afirmado, está altamente comprometido com o movimento estudantil, existindo abundância de provas de suas atividades. Voltando a se referir ao estudante italiano Dário Canale, revelou que êle foi prêso, há um mês, na rua Promerim, 65, no bairro de Tucuruvi, onde funcionava uma impressora do PCB. Afirmou que o estudante comunista italiano fazia parte de uma rêde de amplas proporções que a Polícia Federal pretendia investigar antes de tornar pública a detenção.

Segundo os autos, acentua o promotor, o estudante veio ao Brasil com a missão específica de reorganizar o Comitê estadual e os municípios do PCB e, na residência onde foi detido, havia farto material subversivo comprovando suas intenções. O caso foi julgado na auditora, defendendo o acusado o adv. Aldo Lins e Silva. Todavia, o primeiro voto conhecido foi o do auditor José Tinoco Barreto, que concedeu à prisão, já que as primeiras investigações demonstraram a ligação do estudante com organização estrangeira, sendo válida, no seu entender, a solicitação de mais tempo

Fernando Lavandeira Bello

(FALECIMENTO)

✝ Euy de Souza Lavandeira, Ana Maria Vello Gonzalez, Celestino Lavandeira Bello, Florindo Agustin Lavandeira Vello e José Maria Lavandeira Vello, espôsa, mãe e irmãos de FERNANDO LAVANDEIRA BELLO convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realiza, hoje, às 13 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela nº 2, do Cemitério de São Francisco da Ordem da Penitência, para a mesma necrópole.

Fernando Lavandeira Bello

(FALECIMENTO)

✝ Os sócios e empregados da firma Aluguel, Máquinas Ltda. comunicam aos seus clientes e amigos o falecimento de seu sócio FERNANDO LAVANDEIRA BELLO, e convidam para o seu sepultamento, que se realiza, hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier, às 13 horas, saindo o féretro da Capela nº 2, do Cemitério de São Francisco da Ordem da Penitência, para a mesma necrópole.

LACERDA ATACA: CONTRA HÉLIO ESTÃO CAMPOS E OS TRUSTES

O sr. Carlso Lacerda disse, ontem, numa entrevista coletiva, que «a violência praticada contra Hélio Fernandes foi dirigida pelo grupo montado no govêrno Castelo Branco, sob a direção do sr. Roberto Campos, e posta em prática para servir de advertência aos que, porventura, se coloquem contra os interêsses dos trustes internacionais».

Acrescentou que «os liderados do ex-ministro do Planejamento não se conformaram em ter passado a segundo plano e, por esta razão, tentam, por todos os meios, voltar a influir nos destinos da nação, o que, além de representar um desserviço ao Brasil, está jogando o presidente Costa e Silva contra os princípios democráticos.

CRIAM FANTASMA

— O que eu lamento — prosseguiu o sr. Carlos Lacerda — é que o atual govêrno, que é composto de homens inteligentes, não se tenha levantado, através de uma voz sequer, para denunciar as verdadeiras intenções dêsse grupo liderado pelo sr. Roberto Campos, que se esmera em criar fantasma para ser combatido pelo sr. Costa e Silva, enquanto os reais problemas brasileiros são colocados de lado. As provas da ação dêsses antinacionais — continuou — são as constantes declarações públicas do sr. Roberto Campos, que, por diversas vêzes, já criticou o atual govêrno.

E prosseguiu: «As articulações que culminaram com o destêrro de Hélio Fernandes partiram de um general entreguista, velho politiqueiro que foi derrotado pelo povo nas últimas eleições. A êste indivíduo, sim, cabe a culpa de tudo e não às Fôrças Armadas, como cinicamente afirmaram. Seria uma tragédia, afirmou, o povo pensar que os militares — criados para defender o país contra os atos dos prepotentes — fôssem culpados da violência praticada».

HÁ O CINISMO

A seguir, explicou que o ministro Gama e Silva, ao dizer que prendeu Hélio Fernandes para defendê-lo contra as Fôrças Armadas, só pode pensar daquela maneira por cinismo. Lembrou, então, que depois o próprio ministro para desmentir as suas afirmações, quando entregou o prisioneiro acorrentado a seus pseudo algozes. O Exército não pode ser acusado, disse, e outra prova de que não houve pressão por parte das Fôrças Armadas é que oficiais superiores do IV Exército foram a Fernando Noronha para, pessoalmente, dar ordens no sentido de que os direitos vigentes fôssem observados, sendo dado tratamento humano e condigno ao jornalista.

«Parece que o sr. Costa e Silva não tem coração. Apesar de êle ter chorado no entêrro do ex-presidente, parece agora insensível ao permitir que Hélio Fernandes passe tanto tempo longe dos filhos sem ao menos ter uma oportunidade de vê-los. Ou, então, acrescentou, o seu coração deve bater apenas de um lado...»

A INFLUÊNCIA

Voltando a falar no sr. Roberto Campos, o ex-governador disse que êle está com grande influência no atual govêrno. O sr. Carlos Lacerda lembrou que o sr. Roberto Campos manteve um encontro com o comandante Paulo Castelo Branco, filho do ex-presidente, e juntos foram visitar o advogado Vicente Rau, para que êste fôsse contratado para processar Hélio Fernandes. Disse o sr. Carlos Lacerda que o advogado desaconselhou tal medida, argumentando que o govêrno já havia tomado as providências no caso.

Interrogado sôbre a decisão do juiz Evandro Gueiros, afirmou o sr. Carlos Lacerda que preferia não apreciar a decisão, uma vez que não é bacharel para discutir decisão judicial, mas não acredita que os juízes brasileiros, íntegros como são, se deixem pressionar por grupos interessados em agitar a vida do país. E assinalou: «Não acredito que esta decisão tenha sido forçada por ninguém, muito menos pelo govêrno».

FORA DO CÓDIGO

Analisando o confinamento em si, disse o ex-governador que tal palavra — confinamento — não existe em nenhum código jurídico brasileiro. Pode apenas ser usado jornalisticamente, acrescentou, pois em justiça confinamento quer dizer banimento, sendo pois passível de punição quem fizer uso dêste meio de punição, pois a nossa Constituição — apesar da droga que é — proíbe esta punição.

Logo no desembarque, por volta das 13h45m, no Santos Dumont, o sr. Carlos Lacerda entregou uma carta de Hélio a dona Rosinha, dizendo-lhe que tudo estava bem, porém o govêrno Costa e Silva estava sendo vítima de uma trama por parte de certos grupos econômicos.

NUM GALPÃO

Após tomar algumas providências, com relação à bagagem, dirigiu-se à redação da «Tribuna da Imprensa», onde concedeu entrevista coletiva. Declarou que o jornalista Hélio Fernandes se encontra hospedado num velho galpão construído por americanos quando ali montaram base militar, não significando isto um mau trato por parte das autoridades, pois para ali vão todos os novos funcionários designados para trabalhar no Território-ilha.

Por outro lado, «sob o ponto de vista de transporte, comunicações e economia, Fernando Noronha é um estabelecimento militar, tendo cêrca de 1.500 habitantes, dentre os quais, 120 são do Exército, 12 do CAN e alguns civis, ficando o restante com pescadores, que vivem da venda de peixe às famílias ali residente.

OS TRÊS NÚCLEOS

«Tôdas as comunicações telegráficas são controladas — explicou —, existindo três núcleos distintos dentro da ilha, sendo o primeiro, a moradia de oficiais, o segundo, o confortável e simples Palácio do Govêrno e, finalmente, os galpões, que eram utilizados pelos americanos que ali estiveram, servindo agora de residência e restaurante para funcionários civis e militares».

— Foi num dêsses galpões — acrescentou — que encontrei Hélio Fernandes e, em conversa com êle, constatei que as condições da ilha são tão precárias, que foi instalada uma Embaixada do Território de Fernando Noronha no Recife, com um edifício de apartamentos, para que alguns moradores da ilha possam, de vez em quando, «respirar um pouco».

«A calamidade chega a tal ponto — frisou — que a igreja local se encontra fechada, porque o seu vigário precisou viajar para a Bahia. E' bom que o povo saiba disto, principalmente o cearense, que, na palavra do deputado Paulo Sarazate, praticou a ignomínia de afirmar que o sr. Hélio Fernandes estava hospedado no palácio do governador e tendo vida de nababo».

A TRAMA PLANEJADA

Segundo o sr. Carlos Lacerda, o que está havendo atualmente no Brasil é uma trama, planejada por certos grupos econômicos, grupos êstes que já haviam agido no govêrno passado, dominando-o, para se apossarem do govêrno Costa e Silva, utilizando-se de alguns elementos, entre êles o ministro Gama e Silva, que, com a irregularidade da punição imposta ao jornalista, criou um clima de insegurança no país, jogando o povo contra o govêrno.

«Esta irregularidade é tão evidente, que o jornalista foi prêso por um crime que não existe, está cumprindo uma pena indeterminada, o que não está previsto em lei alguma do país, e numa prisão militar, que também não condiz com dispositivo algum de lei. Afirma o Exército que não foi êle quem mandou prender Hélio Fernandes, e sim tem a incumbência de ser o carcereiro, tratando-o bem. Chega-se, então, à conclusão de que isto tudo não passa de uma trama organizada pelos grupos econômicos e trustes que querem dominar o país, mas o govêrno federal ainda não se apercebeu».

A REVOLTA POPULAR

Em seguida, afirmou que está ocorrendo uma agravante do problema da incompatibilidade, entre povo o govêrno, refletida no jornalista Hélio Fernandes. «Estão querendo aumentar esta incompatibilidade, pois o governador de Pernambuco, que «foi pôsto por banquete para proibir banquetes», segundo o próprio govêrno federal, comprou dois «Galaxies» para utilização do presidente da República, durante sua estada naquela capital, quando êste mesmo pediu que não fizessem festas nem recepções, para evitar maiores despesas. Provou, assim, o governador Nilo Coelho, que a sua finalidade é a de criar revolta popular contra o govêrno Costa e Silva, o que ficou constatado na minha passagem por Recife».

O POUCO CASO

Segundo o sr. Carlos Lacerda, o ministro Gama e Silva, apesar de ser «sorridente, trata cinicamente o caso Hélio Fernandes, mostrando assim que quer ver o govêrno federal desmoralizado perante a opinião pública, estando aí o veículo para o domínio total dos grupos econômicos, sôbre o govêrno Costa e Silva.

«O pouco caso demonstrado pelo ministro da Justiça — disse — ficou evidenciado, quando o juiz Evandro Gueiros Leite confirmou a pena imposta ao jornalista Hélio Fernandes, pedindo àquele ministro um prazo de confinamento, palavra que não existe nas leis brasileiras, para que a punição possa ser lavrada».

Para finalizar, o sr. Carlos Lacerda declarou ter muita vontade de conversar com o presidente da República a respeito dos problemas e da trama que seu govêrno está sofrendo. Mas, «para conversar com o presidente, só há duas maneiras: uma é ser chamado por êle e, a outra, é, através do povo, sendo esta última a mais viável».

O sr. Carlos Lacerda expõe a Sandra Cavalcânti suas conclusões sôbre o confinamento de Hélio Fernandes

DIÁRIO DE BRASÍLIA

A REFORMA E OS INSTRUMENTOS

OTACÍLIO LOPES

A reforma do Congresso não chegou a ser debatida na reunião dos líderes arenistas da Câmara dos Deputados, ainda que ventilada. O deputado Rafael de Almeida Magalhães sugeriu com o acolhimento do líder Ernani Sátiro e dos demais vice-líderes que as sugestões devam ser feitas diretamente à liderança que as aproveitará como subsídios para a redação de um projeto final. O deputado carioca, pessoalmente, prefere numa primeira etapa distribuir o seu trabalho a alguns companheiros, recolhendo dêstes as opiniões que possam enriquecer o esfôrço de pesquisa a que se dedicou. Os demais projetos de leis complementares que são da criação de municípios às inelegibilidades serão igualmente examinados pelo comando do partido oficial antes que sejam enviados ao Congresso, segundo o restituário dos prazos fatais que se atribuiu às iniciativas do Poder Executivo.

A reforma do Congresso entendida como tal pelo deputado Rafael de Almeida Magalhães transcende de uma simples reformulação da mecânica parlamentar, situando-se no nível de uma reforma institucional. Esta não prescinde dos instrumentos de ação que derivam porém do principal. A grande maioria da Câmara entretanto prende-se ao acessório, preferindo a discussão do supérfluo através de um preciosismo formal que compromete o objetivo da reforma que é a adaptação da instituição legislativa às regras ditadas pela Constituição vigente.

O deputado Rafael de Almeida Magalhães deu conhecimento do seu trabalho não apenas aos seus companheiros de liderança, mas igualmente ao presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, que o louvou como um esfôrço para a revitalização do Congresso.

AURO PREOCUPA

As vésperas do desfecho da pendência em tôrno da presidência do Congresso, retornou a Brasília o senador Auro Moura Andrade, presidente do Senado. A presença do senador Moura Andrade, que desde o seu regresso da Europa deixara-se ficar por São Paulo, preocupou os líderes governistas excitando-lhes a imaginação. O presidente do Senado poderá embargar na undécima hora a tramitação final do projeto de resolução Ernani Sátiro ou ainda, segundo versão credenciada, recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

A preocupação dos líderes da ARENA tem em vista que o comportamento do senador Moura Andrade, no momento, dirá das possibilidades de êxito da sua reeleição para a presidência do Senado, impossível de ser obtida fora dos processos de contenção em que o govêrno a condiciona.

SINAL DOS TEMPOS

Na tradição da crônica político-parlamentar o maior sinal que jorrava fácil era o gabinete do líder da oposição, como um sinal dos tempos, a liderança oposicionista vive à míngua de notícias, sem imaginação e fôrça para criá-las, a reboque dos fatos consumados. Trata-se de um sintoma do regime e como tal o registramos.

A INFORMAÇÃO POSSÍVEL

Instigado pelos repórteres, o senador Daniel Krieger, que acabava de ser elogiado pelo oposicionista Argemiro Figueredo, consentiu em abrir-se na informação possível — não vai convocar o Gabinete Executivo da ARENA para apreciar o programa do partido até que êste esteja pronto e acabado.

VAI PASSAR

O projeto que estatiza, por etapas, os seguros de Acidentes do Trabalho tem o apoio dos líderes Daniel Krieger e Ernani Sátiro e as simpatias do relator da Comissão Especial, Rui Santos. Vai passar e fácil.

HÉLIO PERDE NA JUSTIÇA MAS SAI DA ILHA

O juiz Evandro Gueiros Leite proferiu, ontem, sentença sôbre o caso Hélio Fernandes, confirmando o domicílio determinado imposto pelo ministro da Justiça, mas determinando ao sr. Gama e Silva que fixe o prazo de duração e remova o paciente para localidade onde possa prover aos meios de sua manutenção e de sua família, sob vigilância, para que não possa, nesse período, voltar ao Rio.

O magistrado defende, sob vários aspectos, a validade da aplicação da legislação revolucionária, argumentando, por exemplo, que, se a nova Constituição legitimou os atos legislativos praticados sob a vigência de A-Is e A-Cs, com maior fôrça, legitimou os próprios Atos e, quanto ao jornalista, considera-o de "periculosidade comprovada", o que justificaria a medida de segurança.

MEDIDA DE SEGURANÇA

Depois de citar os elementos oferecidos pelo Ministério da Justiça, diz, na sentença, o juiz Evandro Gueiros Leite: "O domicílio determinado é modalidade de medida de segurança pessoal, não-detentiva, criada pelo Ato Institucional número 2, de 27 de outubro de 1965 — artigo 16, IV-C — cuja aplicação e execução se regem, processualmente, pelo artigo segundo e seu parágrafo único do AC-1, que por sua vez manda ao juiz aplique à espécie, no que couber, o Código Penal e o Código de Processo Penal. Criado e regulado por legislação excepcional, surgiu o domicílio determinado simultâneamente e em complementação aos atos de suspensão de direitos políticos, como autêntica medida de natureza preventiva, ligada à repressão ou castigo aplicado mas ainda em curso".

O juiz Evandro Gueiros fala, a seguir, da ultra-atividade da lei excepcional, fundamentada, como as medidas de segurança, na "periculosidade subjetiva do indivíduo, estado que perdura".

UMA COISA PELA OUTRA

"Com o retôrno à normalidade constitucional, a ultra-atividade dessas leis e dos seus efeitos não poderia operar, sob pena de desrespeito às garantias constitucionais", diz, com Nélson Hungria, o magistrado. Parte, então, para a argumentação, em tom adversativo: "Mas a nova Constituição, no seu artigo 173. I/III. aprovou e resguardou todos os atos praticados pelo govêrno da revolução, com base naquêles atos legislativos: a êles também (não em caráter repristatório, mas residual); e aos seus efeitos. Com isso, retirou-lhes tôda eiva de inconstitucionalidade. Com efeito, a Constituição de 24 de janeiro de 1967 aprovou, entre outros, "os atos de natureza legislativa expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares". Assim, se ficam aprovados os atos legislativos expedidos com base nos Atos Institucionais e Complementares, "a fortiori" ficam aprovados os atos legislativos contidos naquêles Atos. Mas, ainda que assim não fôsse, por argumento da lógica formal, que é a mesma lógica jurídica, tenho como incontestável que o AC-1 é típico ato legislativo decorrente do AI-2 e, por conseguinte, está aprovado pela Constituição em vigor".

A REVOLUÇÃO É TUDO

A validade dos Atos Institucionais é sustentada com semelhante argumentação. "A Revolução é fato, e fato jurídico de natureza institucional, do seu poder de fato derivando o poder — que se torna de direito ao institucionalizar-se. Se não se dá valor aos Atos Institucionais, nos preceitos que não foram expressamente revogados pela atual Constituição, então não se poderia dar validade nem mesmo à própria Constituição, pois ela não resultou de outro poder constituinte, senão do poder constituinte da Revolução. Foi um Ato Institucional de Revolução, o de número 4, que determinou a convocação extraordinária do Congresso, para discutir, votar e promulgar, não um projeto que nascesse da iniciativa dos congressistas, mas um projeto apresentado pelo então presidente da República, que era o próprio poder constituinte da Revolução. O Congresso Nacional transformou-se, por essa convocação determinada, em constituinte revolucionária. O seu poder não veio diretamente do povo, mas da Revolução".

O ARTIGO FATAL

O juiz Evandro Gueiros Leite, refere-se à publicação do artigo assinado pelo sr. Hélio Fernandes — A Morte do senhor Humberto de Alencar Castelo Branco —, em que o jornalista "injuriou e difamou a memória do morto". E acrescenta: "Ainda de acôrdo com a referida portaria ministerial, tal procedimento é que deu causa à medida de segurança".

O PERIGOSO HÉLIO

Mais adiante assinala o magistrado: "Com os resultados da investigação sumária, veio aos autos a "vita anteacta" do paciente, contendo os elementos de orientação para o prognóstico de periculosidade".

GANHAR A VIDA

Depois de afirmar, que não houve banimento — ou desterro — assevera o juiz Evandro Gueiros: "Todavia, onde se encontra e como se encontra, não tem o parente domicílio ou trabalho, vivendo como pensionista da nação e que desfigura a medida aplicada".

A CAPITAL É NOTÍCIA

Presidente Poderá Restabelecer a Dobradinha Nos Próximos Dias

Os funcionários públicos lotados na Capital da República poderão auferir, a partir do próximo mês, as vantagens da «dobradinha de Brasília», percebendo 75 por cento sôbre os atuais vencimentos, através do restabelecimento, por ato do presidente da República, dessa vantagem antes existente.

As sugestões oferecidas pelo DASP ao marechal Costa e Silva sôbre o assunto, já teriam sido objeto do necessário estudo por parte de sua assessoria que concluiu pelo cumprimento do dispositivo legal, uma vez que a «dobradinha» fôra concedida através de lei votada pelo Congresso e suprimida via decreto. A fórmula encontrada e que será submetida ao chefe do Govêrno, tão logo regresse de Recife, implica no restabelecimento da «dobradinha» na base de 75 por cento, ou seja, a percepção do salário normal e da importância correspondente ao salário vigente antes do último aumento de vencimentos.

Por outro lado, deverá ser encaminhado projeto de lei, acompanhado de mensagem presidencial, ao Congresso, propondo que a «dobradinha» fique congelada nos totais a serem concedidos agora. A medida presidencial virá beneficiar cêrca de 13.000 funcionários públicos federais e 15.000 outros, pertencentes aos quadros da Prefeitura, Novacap, e demais órgãos a ela subordinados.

MELHORIA NO ABASTECIMENTO DÁGUA — Para substituir em parte a aparelhagem defeituosa atualmente utilizada no sistema de abastecimento da rêde de água de Brasília, chegarão hoje, às 12 horas, a esta capital, por via aérea, dois enormes motores de recalque, pesando nove toneladas, adquiridos nos Estados Unidos pela Prefeitura do Distrito Federal. O transporte será feito em aviões da Fôrça Aérea Norte-Americana, gratuitamente, em atenção a um pedido que lhe fôra dirigido pelo prefeito Wadjo Gomide, através do conselheiro Herbert Okum, encarregado da Embaixada dos Estados Unidos na Capital Federal.

PRAÇA DE ESPORTES PARA ESTUDANTES — Será iniciada em princípio do próximo mês a construção da praça de esportes do Centro de ensino médio, no «Elefante Branco», com campo de futebol, pistas de atletismo, duas piscinas, quadras para basquete e velei, vestiários, etc. As obras custarão NCr$ 296.000,00 que foram liberados, ontem, pelo prefeito, durante despacho com o professor Ivan Luz, secretário da Educação.

PREFEITURA DE BRASÍLIA TERÁ 16 ANDARES — A sede da Prefeitura do Distrito Federal contará com 16 andares, devendo sua construção se dar em futuro próximo. O arquiteto Hélio Ferreira Pinto, de Belo Horizonte, venceu a concorrência para desenvolvimento do projeto, no prazo de 60 dias, estando o mesmo orçado em NCr$ 25.980,00.

PARANÁ E BAHIA DOARAM MUDAS A BRASÍLIA — 7.500 mudas de Pinheiros paranaenses e 250 mudas de laranjas da Bahia foram doadas, ontem, à Divisão de Parques e Jardins da Prefeitura, pelas delegações do Paraná e da Bahia ao I Encontro Nacional de Médicos Veterinários e Engenheiros Agrônomos, ora em realização nesta capital. Na entrega das mudas, discursou o deputado Cid Rocha, presidente do conclave, fazendo o oferecimento, tendo agradecido, pela PDF, o agrônomo Jaime Campos.

SIMPÓSIO DO ENSINO NORMAL — Com a apresentação da tese «Os Problemas do Ensino Normal e Primário», da professôra Ana Bernardes, Coordenadora do Ensino Primário da Secretaria da Educação da PDF, foi instalado, ontem, o II Simpósio do Ensino Normal. Presidiu a sessão de instalação, o sr. Ivan Luz, titular da pasta.

Advertência

O govêrno impediu recentemente que nôvo aumento no preço da gasolina fôsse consumado, com o objetivo de proporcionar meios à Petrobrás para fazer face a considerável elevação dos fretes marítimos oriundos do Oriente-Médio e que, sòmente para o nosso país, acusaram uma alta de 115% sôbre os níveis vigentes antes do último conflito entre árabes e israelenses. Para atender a êsse acréscimo, entretanto, e evitar que o Brasil viesse a sofrer possível interrupção dos fornecimentos petrolíferos daquela região, a emprêsa estatal obteve autorização para um financiamento governamental que deverá ser ressarcido em janeiro vindouro, com recursos obtidos através da revisão dos atuais preços dos combustíveis.

☆

Com essa solução, que para todos os fins veio revelar uma atitude digna de aplausos, porque demonstrou empenho em resguardar principalmente o interêsse do consumidor, impedindo que novos encargos viessem, no momento, onerar ainda mais a bôlsa do povo, o govêrno do marechal Costa e Silva mostrou ter plena consciência dos profundos reflexos negativos que qualquer aumento nos preços dos derivados de petróleo produz sôbre o custo da vida. A alternativa encontrada, embora encerrando uma providência de caráter protelatório, veio contudo assinalar que, contràriamente à opinião de muitos técnicos em economia, a atual administração considera altamente inflacionárias quaisquer elevações nos preços dos combustíveis. E tem razão de julgar assim, pois nada menos de 75% dos transportes no país têm seus custos operacionais intimamente relacionados ao valor da gasolina, o que faz com que um acréscimo no preço dêsse produto, por menor que seja, determine, inevitàvelmente, imediato aumento no custo dos fretes e, em conseqüência, nos preços das mercadorias essenciais e dos gêneros de primeira necessidade.

Agora, o que resta ser examinado, com isenção, é o quadro resultante da posição da Petrobrás, ocasionando situações como essa, em que o govêrno se vê ante o dilema de ser obrigado a autorizar novos aumentos ou ter de conceder financiamentos para livrar a emprêsa de dificuldades irremovíveis. O fato é que, embora criada especificamente para dar petróleo ao Brasil e ter o seu monopólio assegurado por lei, a emprêsa estatal até hoje, a despeito de tôdas as facilidades à disposição, ainda mantém o nosso país na dependência de fontes externas em nada menos da metade de suas exigências de abastecimento. E o mais grave é que êsses suprimentos, além de custarem ao Brasil mais de 200 milhões de dólares por ano, são exatamente, em seu maior volume e valor, originários do Oriente-Médio, região onde a instabilidade política tem permanentemente colocado em grave risco a questão dos fornecimentos de petróleo para o nosso país. Mas, a par de tudo isso, entretanto, a Petrobrás ainda incorre em outro êrro fundamental, realizando as operações de afretamento dos volumes necessários ao abastecimento nacional na base do «spot market», ao invés de programá-las através de contratos. A diferença entre êsses dois sistemas de transações reside ùnicamente no fato de que o «spot market» pode proporcionar lucros imediatos à emprêsa estatal, porém a deixa à mercê dos transportadores disponíveis, no momento e a custos que as circunstâncias exigirem, enquanto nas programações mediante contrato tais imprevistos dificilmente ocorrem, embora as vantagens para o público sejam de caráter duvidoso.

☆

Assim, ao mesmo tempo em que cêrca da metade de nossas necessidades petrolíferas provém de fontes externas, sendo a totalidade dêsse abastecimento oriunda de áreas distantes e ameaçadas por constante instabilidade política, êsses suprimentos ainda estão subordinados a uma inexplicável prática de transação que coloca o objetivo de vantagens lucrativas imediatas acima, não apenas das exigências de segurança e da acessibilidade de preços, mas também do próprio interêsse nacional. Os enormes perigos envolvidos por essa tendência, aliás, já foram objeto de prolongado depoimento de antigo presidente do Conselho Nacional do Petróleo à Câmara dos Deputados, há mais de dois anos, quando o fato de estar o Brasil na dependência de fontes petrolíferas longínquas e não ter o seu abastecimento garantido através de programações adequadas foi apontado como verdadeira ameaça à segurança do país. Até hoje, entretanto, a despeito de tais advertências, essa prática permanece inalterável e, se ainda não acarretou um perigo de grande monta, pelo menos tem ocasionado graves problemas como o que há pouco obrigou o govêrno a conceder um financiamento a fim de atender a aumento de fretes marítimos para não ter que autorizar nova elevação nos preços dos combustíveis e agravar, ainda mais, as dificuldades do povo.

☆

É lamentável que todos êsses fatos venham ocorrendo e comprometendo, com seus reflexos negativos, não só as atividades da nossa maior emprêsa estatal, mas, principalmente, os esforços do país para solucionar de maneira satisfatória o problema das exigências de seu abastecimento petrolífero. É a contragosto que dizemos isto, nós que sempre formamos na vanguarda dos que propugnaram o fortalecimento constante da emprêsa estatal como imperativo dos interêsses nacionais. Infelizmente, os inúmeros episódios registrados no quadro dos suprimentos de petróleo mostram que se a emprêsa estatal não mudar de orientação estará servindo mais aos que aguardam a sua autodestruição do que àqueles que, embora a criticando e apontando seus equívocos, desejam vê-la como organização atuante dentro das finalidades específicas para as quais foi criada. E por falar em erros, um dêles, sem dúvida, foi o acôrdo para fornecimento de petróleo soviético para o Brasil, já que é fato sabido que a Rússia usa o seu comércio para fins também políticos. Isto ficou agora, mais uma vez, demonstrado quando, procurando obter dividendos compensadores da crise do Oriente-Médio, Moscou não vacilou em suprir os países que tiveram seus fornecimentos interrompidos com a paralisação dos poços petrolíferos árabes às expensas dos suprimentos consignados para nações com as quais mantém contratos e compromissos, entre os quais o nosso país. A Alemanha Federal, por exemplo, era um dos países que adquiriam 40% da produção da Líbia e, com a crise, passou a ser suprida pela União Soviética.

Tais equívocos, sem dúvida, têm pesado em detrimento da Petrobrás e mostrado que a emprêsa ainda não se capacitou de sua imensa responsabilidade na complexa tarefa do suprimento de petróleo do Brasil. É preciso que a Petrobrás mostre para o que foi feita, a fim de que os seus inimigos não encontrem pretextos para considerá-la um pêso morto no país. Essa é uma séria advertência que deve ser meditada.

Proteção Comunitária

ACOMPANHA a população interessada e agradecida o trabalho desenvolvido pelo Departamento de Trânsito para disciplinar o tráfego de veículos. Em conseqüência das peculiaridades da Cidade, do número de veículos e de uma série de abusos que acabaram se transformando em rotina é êsse um dos trabalhos mais difíceis e, ao mesmo tempo, mais indispensáveis à circulação econômica e humana.

O comandante Celso Franco vem demonstrando conhecimento do meio e vontade de acertar, já tendo algumas de suas providências resultado em benefícios para a comunidade. E — é bom frisar — sem o espalhafato e a violência de um de seus antecessores, por sinal o pioneiro das corretas soluções do trânsito carioca.

Mas, já os bons serviços do comandante Franco principiam a contrariar poderosos interêsses, com repercussões no seio do próprio Govêrno da Guanabara. O Secretário de Serviços Públicos, embora reconhecendo que nenhuma lei delimita as funções dêsse órgão com o do Departamento de Trânsito quanto à apreensão de ônibus, declara que as medidas tomadas por êste último representam uma intromissão na sua área.

E' o caso de, não havendo leis a propósito, prevalecer a atuação de quem está prestando reais serviços aos usuários. Pelo comandante Franco têm sido retirados do trânsito veículos sem freios e outras peças essenciais e, ainda, aquêles carros dirigidos por condutores sem carteira, submetidos à Justiça, e dos quais se prevalecem algumas emprêsas para fazerem seus ônibus trafegarem à noite, quando a fiscalização abranda.

Nenhuma arbitrariedade cometeu o Departamento de Trânsito, que apenas se mostra zeloso no liso cumprimento de seus deveres. Os prejudicados, se os houver, podem recorrer às instâncias superiores. Não há, pois, como gerar crises artificiais, sopradas pelos maus empresários, para abortar uma obra que interessa diretamente à população, à indústria e ao comércio. A disciplina do tráfego a observância das leis pelos veículos só pode redundar em benefício de tôda coletividade. A minoria de aproveitadores da desorganização e do pandemônio deve perder a vez em definitivo.

MOMENTO INTERNACIONAL

Jerusalém e Vietnam

A GREVE em Jerusalém apresenta um dado nôvo e importante, de ordem sobretudo política e moral, quanto à unificação da cidade, condenada, aliás, pela ONU. A organização dos árabes e sua luta contra a unificação constituem elemento importante para a ONU e todos os que consideram a decisão de anexar a parte árabe de Jerusalém, como um ato arbitrário, ou seja, a maioria absoluta da ONU que votou a proposta do Paquistão tem agora novos argumentos.

É mesmo no plano jurídico e moral que o fato tem importância, pois quanto ao militar, seu significado, pelo momento, é nulo.

Mas isto prova que dentro da ocupação de Israel, fôrças agem clandestinamente e com a capacidade de mobilizar a opinião pública árabe local. Paralelamente escaramuças embora de importância limitada travam-se na mesma Jordânia, enquanto todo o problema permanece sem qualquer avanço, num impasse que pode significar o futuro conflito.

As declarações do senador Mike Mansfield confirmam as do secretário-geral da ONU, Thant, sôbre o perigo da terceira guerra mundial vir a eclodir por efeito da escalada e de suas conseqüências.

Mansfield exortou o presidente Johnson a não enviar mais tropas para o Vietnam, o que, aliás, segundo parece, não o demoverá, pois o presidente pretende mandar mais 45.000 homens para Saigon.

Parece haver divergências sérias entre o Ministério da Defesa e os conceitos do general Westmoreland, no que respeita à aplicação das fôrças no Vietnam e também sôbre problemas respeitantes à conduta da guerra e até no âmbito de possíveis negociações.

O envio dêste nôvo contingente não se faz sem reservas de McNamara, e estamos longe de uma perfeita harmonia no que respeita à filosofia da guerra e da paz no Vietnam.

E a oposição à guerra internamente aumenta.

Mike Mansfield apelou a Johnson para que se dirija ao Conselho de Segurança, embora não acreditando em milagres, mas de tôdas as formas é um órgão para ajudar ou podendo ajudar a resolver êste complexo problema.

Não é fácil ver como o Conselho de Segurança possa enfrentar esta situação, mas por outro lado não é fácil ver como possa continuar esta guerra sem levar efetivamente à terceira, ou seja, à total e nuclear.

Todos os estudos feitos a partir do pressuposto de que os Estados Unidos sendo — isto é inegável — uma potência preponderante às outras potências, ou seja, à União Soviética e à China, vão abandonar posições em seu favor. A China está fora de tôdas as coordenadas de um raciocínio que possa levar à quebra da sua ascendência econômica e dos seus propósitos de grande potência econômica e nuclear, para onde caminha, apesar de todos os erros da Revolução Cultural.

O mundo tem hoje muitos centros, e não dois centros, e o comunismo perdeu fôrça como ideologia, o nacionalismo ganhou fôrça em profundidade como jamais se poderia supor, ganhou na União Soviética, na França, na China, e nos Estados Unidos, muitos mais nacionalistas do que o foram na era de Wilson e de Roosevelt.

Os problemas da Rússia com a Romênia são os problemas dos Estados Unidos com a França, a China é nacionalista contra todos e o mundo assim torna-se não mais governável nem mais integrado, como pensam ensaístas apenas preocupados em provar a decadência da ideologia comunista e daí partindo sem lógica para a conclusão de que o mundo se integra, quando ao contrário a decadência da ideologia comunista é de uma ideologia universalista, e o nacionalismo político prevalece mesmo quando haja por necessidades econômicas maior aproximação setorial.

Só a partir da solução do problema do Vietnam e do problema do Oriente Médio poderá haver um horizonte mais claro. Isto se entretanto não surgir outra crise grave, o que deve ser evitado com todos, pois de crise em crise é evidente que não chegaremos a qualquer integração, mas à desintegração nuclear.

MOMENTO ECONÔMICO

Legislação Tributária

OS problemas gerados pela implantação da nova legislação tributária estão entregues a uma comissão revisora designada pelo ministro da Fazenda. Muitas sugestões têm sido enviadas ao exame da referida comissão pelas entidades de classe, entre as quais as da Associação Comercial de São Paulo, que feriram questões da maior importância pela sua repercussão sôbre as atividades econômicas. Uma das sugestões dignas de apreciação é a que se vincula ao fato gerador do Impôsto de Circulação de Mercadorias. Deve ficar claro que a circulação tributada só pode ser a econômica, representada pelos atos translativos de propriedade e pela consignação a terceiros.

A circulação econômica é diversa do transporte material dos bens, sendo necessário não confundir as duas expressões. E' ato de transmissão sucessiva de um proprietário a outro, desde a fase da produção até o consumo. Não pode haver ou não o deslocamento da mercadoria. A tributação da circulação meramente física não passa de modalidade impositiva sôbre o transporte. Outro problema é o da limitação da área tributária da prestação de serviços.

Outra matéria que carece de esclarecimento é a tributação do ICM na importação. Sugere a ACSP que «as saídas de bens de capital de origem estrangeira, promovidas pela emprêsa que houver realizado a importação, como tal entendida a matriz, filiais e demais estabelecimentos da mesma pessoa jurídica, a base de cálculo sôbre a Impôsto de Circulação de Mercadorias será a diferença entre o valor da operação de que decorrer a saída e o custo de aquisição dos referidos bens, nele compreendidos os tributos pagos por ocasião do seu desembaraço aduaneiro». Em substituição à diferença apurada na forma acima, poderão os importadores optar por uma base de cálculo fixa, equivalente a 20% do valor da operação.

As operações chamadas mistas, isto é, sujeitas ao ICM e ao Impôsto de Serviços, têm dado azo a grandes complicações. Quer pelo agravamento da parte administrativa dos contribuintes, em face do atendimento de duas legislações tributárias distintas, uma do Estado e outra do Município, para a mesma operação, quer pelas vantagens eventuais de determinado poder tributante, o critério preconizado para as operações mistas provou sua impraticabilidade. Assim sendo, de acôrdo com a sugestão da ACSP, em que se procura prejuízo para o Estado ou Município, impõe-se a revisão do sistema, a fim de que semelhante operação constitua fato gerador apenas do ICM.

Deve ser ampliado, também, o benefício concedido aos produtos industrializados destinados ao exterior, agora restrito ùnicamente aos produtos constantes da tabela do impôsto sôbre produtos industrializados. Assim, a Lei Complementar nº 35, que regula o assunto, admite a existência de produtos que, embora industrializados, estão sujeitos no impôsto. Ora, o próprio Código Tributário Nacional define a questão ao estabelecer que «considera-se industrializado o produto que tenha sido submetido a qualquer operação que lhe modifique a natureza ou a finalidade ou o aperfeiçoamento para o consumo». A lei não pode, pois, restringir a isenção.

Finalmente, propõe a ACSP que «as isenções de impostos estaduais e municipais concedidas até 31 de dezembro de 1966, por prazo determinado ou em função de condições satisfeitas pelo contribuinte, ficam restabelecidas a partir da data da publicação da nova lei e vigorarão por todo o período originàriamente previsto na lei que as desferiu». Lembra a ACSP que tais isenções não foram concedidas como favor fiscal, mas sim como incentivo, de alto alcance econômico e social, para o desenvolvimento de certos municípios, beneficiando regiões que careciam desta motivação para que ali se instalasse atividades produtivas, propiciando mais empregos, maior produção, com vantagem para todo o país.

NOTAS POLITICAS

Para Deputado a Escalada Dos Radicais Abriria Perspectivas à "Frente Ampla"

O deputado Osvaldo Lima Filho extrai curiosas ilações dos acontecimentos que estão alimentando a tensão nos círculos políticos. Diz êle que o confinamento do jornalista Hélio Fernandes, o caso dos padres e estudantes do Congresso da UNE, em São Paulo, e a prisão do jornalista Flávio Tavares, em Brasília, acusado como implicado na trama terrorista descoberta em Uberlândia, com ramificações em outros pontos do território nacional, significam um **recrudescimento da ameaça de fascistização do país**, mas abrem perspectivas para a formação da **Frente Ampla.**

No dizer do representante do MDB pernambucano, «bastaria a escalada dos radicais, a partir do confinamento de Hélio Fernandes, para justificar todos os esforços de unificação das fôrças oposicionistas».

E frisa: «Vamos abdicar de tudo quanto fôr secundário para que possamos alcançar o nosso objetivo primordial — a recuperação democrática com desenvolvimento, dentro das teses nacionalistas».

Osvaldo Lima Filho afirma, ainda, que os maiores obstáculos à concretização da **Frente Ampla** já foram superados e que as esquerdas já não insistem na anistia nem em outras reivindicações consideradas inoportunas pelo sr. Carlos Lacerda.

E procurando fixar os rumos do ex-governador carioca, observou que, se Lacerda alimentava alguma pretensão de se integrar no govêrno Costa e Silva, já agora terá desistido dessa idéia, porque o confinamento de Hélio Fernandes veio colocá-lo irreversìvelmente no seio da oposição.

O deputado Osvaldo Lima Filho fala como representante do ex-presidente João Goulart, que, depois de hesitar longo tempo, por desconfiar das intenções de Lacerda, já agora aceita a **Frente Ampla**, como fôrça capaz de estruturar **a luta pela redemocratização e pelo desenvolvimento.**

As ilações do sr. Osvaldo Lima Filho, no entanto, não são aceitas por outros próceres oposicionistas, alguns já desencantados da **Frente Ampla,** desde que Lacerda se retraiu a uma oposição que qualificam de **estratégia do oportunismo.** Dizem êsses desencantados que, no episódio do confinamento de Hélio, Lacerda não fêz uma definição clara e precisa de sua posição em relação ao presidente Costa e Silva, capaz de justificar as esperanças do deputado pernambucano: «Bem ao contrário — frisam — o que Lacerda anda a dizer é que os saudosistas do govêrno passado, ansiosos pelo retôrno às posições perdidas, vivem a intrigá-lo para romper, definitivamente, com o govêrno Costa e Silva. O ministro da Justiça, Gama e Silva, com quem discutiu àsperamente em um bar, no Recife, teria sido envolvido pelas manobras dêsse grupo, ao determinar o confinamento. Aí está fixada, se não uma posição definitiva, pelo menos uma disposição, qual a de se integrar, ainda, no govêrno Costa e Silva, marginalizando completamente o movimento iniciado com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, no **Pacto de Lisboa**».

NÔVO TRABALHISMO EM ARTICULAÇÃO

Enquanto o sr. Osvaldo Lima Filho alimenta essas esperanças de reavivar a **Frente Ampla,** outros elementos do antigo PTB, mas não vinculados intimamente ao sr. João Goulart nem ao sr. Leonel Brizola, procuram articular um movimento em favor de um **nôvo trabalhismo,** sem ligações também com pelegos e comunistas.

Em Minas, por exemplo, numerosos deputados estaduais dos antigos PSD e PTB, hoje abrigados sob as legendas da ARENA e do MDB, estiveram reunidos ontem para formalizar a formação de um bloco independente na Assembléia Legislativa, o qual poderá ser o cerne do **nôvo trabalhismo.**

Todos êsses deputados são partidários da criação de sublegendas nos dois atuais partidos, como alternativa para o caso de fracasso da idéia da **terceira fôrça,** que, no plano federal, encontra seus principais artífices nos deputados mineiros Mata Machado, de origem udenista, João Herculino, ex-petebista, e José Maria Magalhães, ex-udenista.

E por falar em sublegenda: o sangrento episódio que envolveu o deputado Bias Fortes Filho e seu irmão, prefeito de Barbacena, no qual saiu ferido um correligionário do deputado José Bonifácio, veio fortalecer a tese das sublegendas, mostrando a impossibilidade de conciliação das bases municipais na mesma estrutura partidária: «A presença dos Bias e dos Bonifácio na ARENA justifica a sublegenda» — dizem os deputados mineiros.

Govêrno de Ôlho em Jânio

Os órgãos de segurança do govêrno estão de ôlho no ex-presidente Jânio Quadros, em virtude de um telegrama que enviou ao bispo de Santo André, congratulando-se com dom Marcos pelas suas declarações em defesa dos padres e estudantes implicados no rumoroso episódio do Congresso proibido da extinta UNE.

Segundo alguns **radicais,** o ex-presidente da República pode ser enquadrado nas penas do Ato Institucional nº 2 e do Ato Complementar nº 1, isto é, as mesmas sanções que levaram o jornalista Hélio Fernandes ao confinamento na ilha Fernando Noronha.

Consta que o ministro da Justiça, professor Gama e Silva, embora pressionado para tomar uma atitude nesse sentido, não se mostra disposto a fazê-lo, tendo mesmo comunicado essa disposição ao presidente Costa e Silva, no Recife.

Outro da corrente janista que anda na alça de mira dos **radicais:** o deputado Pedroso Horta. É que depois de haver provocado grande alegria a êsses **radicais,** com a violenta resposta dada ao ex-governador Carlos Lacerda, o deputado janista publicou outro artigo na imprensa paulistana dizendo que «os militares são uma casta», e que só por isso reagiram ao libelo de Hélio Fernandes contra Castelo, que havia atingido o último pôsto da carreira.

Auro: Apêlo ao Supremo

O senador Moura Andrade desembarcou, ontem pela manhã, em Brasília, mas não quis prestar declarações à imprensa. A menos que recorra a um dispositivo regimental não previsto até o momento, a votação do projeto de Resolução definindo com quem ficará a presidência do Congresso será feita hoje.

Todavia, durante a tarde, a informação corrente dava conta de que o senador Moura Andrade retornara de São Paulo decidido a recorrer ao Supremo Tribunal Federal na hipótese de o Congresso, como se espera, negar apoio à sua posição e ao seu despacho. Essa decisão teria sido tomada após um parecer do jurista Pontes de Miranda, que sustenta a completa capacidade legal do Supremo para julgar e dirimir tais dúvidas.

Paralelamente, observava-se uma larga movimentação em meio a governistas mais exaltados, temerosos de que uma demanda dessa natureza possa provocar o enfraquecimento ainda maior do Poder Legislativo numa outra linha, o endurecimento da posição do govêrno. A esta altura, e diante do pronunciamento claro do presidente Costa e Silva, favorável ao vice-presidente Pedro Aleixo, chamando-o de presidente do Congresso, a atitude do senador contraria naturalmente a afetaria o prestígio do chefe da nação.

Capanema: Supremo Incompetente

Há, contudo, a possibilidade de vir o Supremo julgar-se sem condições para apreciar a questão, como sustenta o deputado Gustavo Capanema, sob o argumento de que a Suprema Côrte de Justiça não responde a consultas. Tratando-se de mandado de segurança, também, não seria objeto de apreciação, porquanto a medida sòmente é cabível quando alguém procura resguardar direitos individuais, o que não ocorre na hipótese, uma vez que as prerrogativas de presidente do Congresso não serão do senador Moura Andrade ou do sr. Pedro Aleixo, mas sim do presidente do Senado ou do vice-presidente da República. Esta, a tese que levanta o ex-ministro Gustavo Capanema, reconhecendo, entretanto, a flagrante antinomia dos textos constitucionais no tocante ao exercício da presidência do Congresso.

Convenção da ARENA em Setembro

O senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, após uma reunião com a Comissão Organizadora dos Estatutos e Programa do partido, resolveu marcar, em princípio, para setembro a Convenção partidária que votará êsses documentos.

Por sua vez, o senador Carvalho Pinto, presidente da Comissão, entregou a todos os seus membros um exemplar dos trabalhos dos relatores Arnaldo Cerdeira (Estatutos) e Rafael de Almeida Magalhães (Programa), para que apresentem suas sugestões ao deputado Djalma Marinho, relator-geral, até amanhã. Djalma redigirá o vencido, que será votado quarta-feira da próxima semana numa reunião final.

«ARPA» Convoca Ministro e Cientista

Vários deputados da **ARPA,** mais conhecida como **Grupo Guarda-Costa e Silva,** encaminharam requerimento ao presidente da Comissão de Segurança Nacional solicitando a convocação do ministro das Minas e Energia, general Costa Cavalcânti, e do cientista César Lates, além do presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, para fornecerem esclarecimentos a respeito da política do govêrno no que diz respeito a todos os assuntos ligados à energia atômica no Brasil.

SINAL ABERTO

NO URÂNIO COMO NO PETRÓLEO

A notícia, já agora plenamente confirmada, de que o govêrno, através do Itamarati, está cogitando de assinar convênio com técnicos da França, para levantamento das reservas de urânio do Brasil (US$ 5 milhões seriam gastos nas prospecções), está provocando a maior reação de parte dos geólogos brasileiros, especialmente daqueles especialistas formados pela tradicional Escola de Minas de Ouro Prêto, fundada, por um grande mestre francês, Gorceix, que, para caracterizar as riquezas minerais da região, dizia: "Minas tem um coração de ouro em um peito de ferro".

O caso faz lembrar a "pré-história" das pesquisas do petróleo no Brasil. Lá pelo ano de 1861, um jornal da Bahia, atacou desabridamente o govêrno provincial por haver enviado aos Estados Unidos, para análise, alguns litros de petróleo colhido na região onde hoje se exploram os principais lençóis da Petrobrás e que — mais tarde e por dezenas de anos a fio — foram encanzinadamente negados pelos derrotistas.

E baseava o jornal os seus ataques ao govêrno neste argumento: naquele tempo a Bahia, estava cheia de técnicos brasileiros ("químicos", dizia) tão bons quanto os americanos ou outros estrangeiros para tarefa dessa natureza.

Vale lembrar que, por volta de 1880, funcionou em Maraú, naquele Estado, uma das maiores destilarias de xisto betuminoso da época, no mundo — a de Barro Branco, cuja produção de querozene e parafina, por outro lado, era apontada pela imprensa local como responsável pela decadência em que se encontrava a indústria da pesca da baleia que fornecia o óleo e o espermacete para a iluminação (lampiões e velas) nos tempos dos nossos avós.

PEIXE-REI PARA ISRAEL

Uma partida de alevinos de peixe-rei (Odonthestes bonariensis valencienes) está sendo remetida para povoamento da bacia hidrográfica de Israel.

Esses alevinos são oriundos do Pôsto de Piscicultura de Osório, do Serviço de Caça e Pesca do Rio Grande do Sul e que opera em regime de acordo com a superintendência do Desenvolvimento da Pesca (SUDEPE).

Govêrno Dará Terras a Camponeses: A Promessa Sai Também do Recife

RECIFE, 9 (Sucursal) — O presidente Costa e Silva voou para Campina Grande, onde foi inaugurar uma fábrica de fogões, mas o ministro Jarbas Passarinho prometeu que êle, no regresso, solucionará o problema salarial na zona canavieira.

O ministro do Trabalho anunciou, também, a regulamentação do Fundo Rural e a assinatura de um decreto aqui no Recife para dar direito aos camponeses à aquisição de dois hectares de área cultivável onde trabalha, dando início, em larga escala, à reforma agrária.

FABRICA EM CAMPINA GRANDE

O presidente da República chegou a Campina Grande às 9h10m, a fim de inaugurar grande fábrica de fogões, acompanhado dos ministros da Aeronáutica, do Interior, da Saúde e do Trabalho, bem como os chefes das Casas Civil e Militar.

Recebido pelo governador João Agripino, por várias autoridades civis e militares e por grande massa popular, que acorreu ao aeroporto, o presidente passou revista às tropas militares ali formada, tendo seguido imediatamente para a fábrica, onde já o aguardavam o diretor-presidente da emprêsa e outras personalidades. Cortada a fita simbólica, o presidente e sua comitiva percorreram às instalações da indústria, tendo visitado tôdas as suas seções.

NÔVO AEROPORTO

Logo após, rumou para João Pessoa, acompanhado do governador João Agripino, ali desembarcando às 11h30m, a fim de inaugurar o aeroporto «Castro Pinto». Ali já o aguardavam os ministros da Educação, dos Transportes, do Exército e da Aeronáutica, o comandante do 1º Grupamento de Engenharia, o diretor do DNOCS e dom José Maria Pires, arcebispo de João Pessoa.

Na inauguração, falou, em nome da Aeronáutica, o diretor do Departamento de Aeronáutica Civil, brigadeiro Martinho Santos, tendo em seguida o chefe da nação cortado a fita simbólica.

OVACIONADO

Após a cerimônia, o presidente se dirigiu, em automóvel, ao Palácio da Redenção, sede do govêrno paraibano, sendo, ao longo do trajeto, ovacionado por milhares de pessoas que se aglomeravam às margens da estrada.

Às 12 horas, chegou ao Palácio, onde, com sua comitiva, foi homenageado com um almôço pelo governador João Agripino.

AUDIÊNCIAS

Às 15 horas, recebeu em audiência algumas delegações, entre as quais uma de trabalhadores que lhe apresentou reivindicações, e outra de estudantes de Direito da Universidade da Paraíba, que o convidaram para paraninfar a turma concluinte do corrente ano letivo.

INAUGURAÇÃO DO DER

Após as audiências, o presidente da República inaugurou o edifício-sede do Departamento de Estradas de Rodagem, visitando uma casa-modêlo, construída pela Cooperativa Habitacional local. Em seguida, presidiu a inauguração do trecho da estrada João Pessoa-Cabedelo e visitou o Quartel do 1º Grupamento de Engenharia de Construção, localizado em João Pessoa.

«PROTOCOLO DO RECIFE»

O primeiro resultado prático da instalação do govêrno nesta capital foi a assinatura, pelos presidentes do BNDE, sr. Jaime Magrassi de Sá, e do Banco do Nordeste do Brasil, sr. Rubens Vaz da Costa, que define o convênio entre os dois estabelecimentos para o financiamento dos projetos industriais em tôda a região nordestina, prevendo investimentos superiores a NCr$ 12 bilhões.

O "Protocolo de Recife", importante instrumento destinado a impulsionar o processo de industrialização do Nordeste, objetiva o estabelecimento de um sistema permanente de cooperação mútua entre o BNDE e o BNB, e ao estudo e financiamento de projetos econômicos da região nordestina visando a acelerar a efetivação dos investimentos reprodutivos da Região, e à utilização mais adequada e eficiente dos recursos humanos, financeiros e técnicos.

NILO CONFIA

O governador Nilo Coelho, falando à imprensa, a respeito da instalação do govêrno federal, em pernambuco, disse que confiava no govêrno Costa e Silva, no âmbito do interêsse regional, reforçando tôdas as conquistas da SUDENE, mantendo irredutível o esfôrço que compete exercer, mesmo com o sacrifício de linhas mais ortódoxas de um planejamento nacional, e dispensando o tratamento preferencial ao Nordeste, dando, enfim, continuidade aos dispositivos que já começou a dar frutos proveitosos, mas cuja consolidação só se obterá no prolongamento de muitos anos.

FIM DA CRISE

O ministro da Educação, anunciou o fim da crise da Universidade Rural, com a liberação necessária dos recursos para o funcionamento. Disse que será criada, também, uma Universidade Federal, em Campina Grande, no Estado da Paraíba.

BNB LIBEROU MILHÕES

O ministro do Interior, informou que o Banco do Nordeste do Brasil, subordinado à sua pasta, liberou em julho, o total de NCr$ 15 milhões, de recursos provenientes da isenção de Impôsto de Renda prevista nos Artigos 34 e 18 dos Planos Diretores da SUDENE.

O PRIMEIRO DIA

Joel Silveira

A revista me pergunta qual a primeira impressão que tive do Rio, quando aqui cheguei, trinta anos atrás.

Na verdade, a primeira visão, tão sonhada e construída pela imaginação, não houve. Naquela manhã de fevereiro de 37, o pequeno navio (um Ita, é claro) teve de forçar uma espêssa muralha de névoa para poder entrar na baía e, em seguida, atracar no Armazém 13. E quando a névoa se desfêz, o que primeiro surpreendi do convés acanhado, onde durante oito dias reconstituiu mil vêzes o glorioso e iminente encontro com a cidade que eu já amava antes de conhecer, foi o escalavrado morro do Pinto, no qual se incrustavam, como feridas de mau aspecto, os barracos miseráveis. Mas logo depois, na Praça Mauá, os olhos do menino de 17 anos, que eu era, se esbugalhavam diante da mole do edifício de A Noite, e se extasiavam com o largo rio que lhe pareceu a Avenida Rio Branco, em cujas margens se atarantava um formigueiro de gente, vitrinas reluziam e letreiros enormes anunciavam mágicas e sortilégios.

Na primeira noite, quando se acenderam tôdas as luzes da cidade, o deslumbramento transformou-se naquele alumbramento do poeta Bandeira; e já não cabiam nos olhos adolescentes t a n t a revelação, tanta luz e tantas surprêsas; e o coração pulsava como um motor; e vinham de dentro de mim, em ondas contínuas, os frêmitos dos grandes aventureiros e navegantes. Aquêle era um mundo nôvo — já feito, sem dúvida, mas nôvo —, e eu o descobrira.

Depois, nestes trinta anos, a cidade me amou e me detestou mil vêzes, mil vêzes me traiu e outras mil vêzes me trouve, rendido, de volta ao seu regaço; fêz do meu corpo e alma (elementos em mim excessivamente dúcteis) o que bem quis, até me reduzir ao que sou hoje: um célula mínima, invisível a ôlho nu, dêsse enorme, complexo, absurdo, inabitável, incoerente, luminoso e cada vez mais amado planêta que se chama Rio.

DE GAULLE DECRETA A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO

PARIS, 9 — O Govêrno francês aprovou, finalmente, hoje, os controvertidos decretos que dão aos empregados participação nos lucros dos seus empregadores e reformam os sistemas de segurança pública e social.

Os textos definitivos dos decretos, que provocaram grandes críticas dos empregados e empregadores, foram aprovados numa reunião de três horas do Gabinete presidido pelo presidente Charles de Gaulle.

DECISÃO INCOMUM

De Gaulle que tomou a medida incomum de convocar o Gabinete em meio as férias de agôsto, expôs largamente para seus ministros o discurso de Televisão que deverá fazer ao país amanhã, a à noite. espera-se que inclua comentários sôbre as novas reformas sociais.

O ministro da informação, Georges Gorse, disse aos jornalistas, depois da reunião da reunião do Gabinete, que o presidente falara sôbre «os objetivos gerais da política francesa».

Respondendo a perguntas, Gorse disse que a questão da recente visita de deGaulle ao Canadá, que foi discutida numa reunião anterior do Gabinete, não foi levantada hoje.

Sôbre as reformas sociais, revelam que o texto integral dos complexos decretos — três grupos de regulamentações sôbre o programa de participação nos lucros e quatro sôbre as alterações no sistema de segurança social — será publicado brevemente.

CONSELHO APROVOU

Gorse disse que os decretos adotados, hoje, são com efeito os mesmos já anunciados em linhas gerais pelo govêrno.

O Conselho de Estado, o mais alto organismo administrativo da França, endossou os projetos de decretos do govêrno, aprovados o mês passado, depois de fazer apenas pequenas alterações que não alteraram sua substância — disse.

REDUZIR DIVERGÊNCIAS

As novas reformas foram aprovadas pelo Gabinete nos têrmos dos podêres econômicos especiais recentemente aprovados pela Assembléia Nacional. Os podêres permitem ao govêrno governar por decreto sem aprovação antecipada do Parlamento durante seis meses.

De Gaulle pessoalmente iniciou o plano de participação nos lucros, com o objetivo de reduzir as divergências entre emprêsas e sindicatos interessando os trabalhadores no sucesso das companhias. (R)

PARÁ PLEITEIA AUMENTO ALIQUOTA ICM PARA 18%

BELÉM — Para poder cumprir o programa de obras que traçou no sentido de impulsionar o desenvolvimento econômico-social do Estado, o governador Alacid Nunes considera indispensável a adoção de uma série de medidas visando restabelecer o equilíbrio orçamentário, prejudicado pela aplicação da reforma tributária.

Em sua mensagem à Assembléia Legislativa, o governador Alacid Nunes revelou que a arrecadação do Pará vem caindo progressivamente, em decorrência do ICM, ameaçando o plano de investimentos do Estado e o próprio custeio da administração. A fim de revigorar a economia paraense, há diversas soluções em vista.

REFORMULAÇAO

A primeira delas seria o aumento da alíquota do ICM para 18%, como já ocorreu no Nordeste e foi autorizado para a região Centro-Sul. Segundo a mensagem do governador do Pará, o Norte é a última região para a qual ainda perdura a autorização máxima de 15%. Outra medida é a da descentralização da incidência do ICM sôbre as compras de trigo.

Essa cobrança, como se sabe, é feita exclusivamente pelo Distrito Federal, pela circunstância de que lá se ultimam as operações bancárias e cambiais da respectiva importação. Nesse sentido, o govêrno paraense reivindica também a vigência imediata do ICM sôbre as vendas de combustíveis e lubrificantes, cuja cobrança foi adiada para o início do próximo ano.

Para o governador Alacid Nunes, a situação econômico-financeira paraense poderia ser ainda contornada pela elevação da alíquota do Impôsto de Transmissão Imobiliária de 1 para 5%. Como também, através da compensação aos Estados de quaisquer diferenças nas suas receitas orçamentárias, quando decorrentes de novas medidas do govêrno federal, neste setor.

A QUEDA

Para dar uma idéia da redução da receita do Pará, assinala o governador Alacid Nunes, na mensagem dirigida ao Legislativo, que para o período janeiro-maio dêste ano, a arrecadação prevista era de 20 bilhões de cruzeiros antigos. Na realidade, entraram em caixa sòmente 13,1 bilhões, evidenciando uma diferença de 6,5 bilhões, ou seja, 34% daquela estimativa inicial.

É tão delicada a posição das finanças paraenses, que as previsões orçamentárias para êste ano — receita estimada em 81 bilhões de cruzeiros antigos — só poderão ser concretizadas se fôsse arrecadada uma média mensal de 5 bilhões de cruzeiros antigos, já que 59 bilhões, da lei de meios correspondem às fontes do próprio Estado. O que acontece é que de janeiro a maio, a média mensal foi de apenas 2,5 bilhões, ou seja, 50% a menos.

Não sòmente o programa de obras está sèriamente ameaçado pela situação do Tesouro paraense. Na mensagem, o governador Alacid Nunes mostra que as fôlhas de pagamento do funcionalismo estadual reclamam um dispêndio mensal de NCr$ 1 milhão e 800 mil,

heron domingues

com as notícias

SUBVERSÃO SEM CHANCE

A declaração do presidente Costa e Silva, de que considera graves as ameaças de Havana mas não as teme, corrobora informações fidedignas segundo as quais as Fôrças Armadas brasileiras têm o melhor dispositivo antiguerrilha do continente. E quando digo o melhor é o mesmo que o mais eficiente, o mais capaz e mais motivado.

Posso acrescentar que não é de hoje que o Brasil se acha preparado para a eventualidade de uma tentativa de irrupção dêsse tipo de hostilidades no seu território.

Se não há alarde a êsse respeito é porque a natural discrição dos nossos oficiais, medularmente infensos ao sensacionalismo, não deixa sair dos quartéis notícias que poderiam parecer fanfarronadas.

Há muitos anos, desde que Fidel Castro lutava em Sierra Maestra, dentro do movimento que mais tarde veio a trair, ou talvez antes, os militares brasileiros já se familiarizavam com as técnicas guerrilheiras, que mostraram sua extraordinária eficácia nos diversos movimentos subterrâneos e de resistência durante a Segunda Guerra Mundial.

Muito tempo antes de o marechal Costa e Silva pensar em candidatar-se à Presidência da República, obtive de oficiais, que hoje estão em postos-chave do govêrno, depoimentos tranqüilizadores quanto à nossa preparação antiguerrilha. Daí a segurança com que o presidente agora se manifesta, certo de que à tal forma de subversão não será dada a mínima chance no Brasil.

ONU DIZ QUE MARIDO CARIOCA É FELIZARDO

O setor econômico da ONU vem de publicar dados sôbre moradia, vestuário e alimentação em várias capitais do mundo. São estatísticas que revelam algumas surprêsas, podendo levar alguns à emigração.

Em Tóquio, o aluguel médio de um apartamento de 3 quartos é NCr$ 2.200. Em Nova York, NCr$ 1.364. Em Buenos Aires, NCr$ 1.061. Segundo a pesquisa da ONU, no Rio é de NCr$ 1.000, mais caro que em Roma e em Paris.

Os maridos brasileiros se queixam. Mas vejam por quanto sai vestir uma mulher com vestido leve, um par de meias, um par de sapatos, tirando, naturalmente, jóias, penteado, acessórios...

Em Buenos Aires, o argentino gasta para isto NCr$ 325; em Roma a despesa é de NCr$ 197; em Nova York, NCr$ 174; em Paris, NCr$ 144. Felizardo é mesmo o carioca, que paga tôda essa beleza por cem cruzeiros novos. (Pelo menos é o que diz a ONU.)

MONSIEUR Rangel, que é um antigo aristocrata de Sobral, manda dizer hoje que Paris está sem o embaixador Bilac Pinto, que, em férias, seguiu com a família para a Holanda, Suíça e Itália. Inclusive a mãe do embaixador, de 78 anos, viajou para essa excursão, que durará até o fim do mês.

●

OUTRA nota de Paris: a nossa Duda Cavalcânti teve de perder quatro quilos em dois dias para o seu segundo filme francês **«Un Choix d'Assassin»**, de Philippe Fourastié, que estréia na próxima semana. Duda faz o papel de uma **beatnik**, que morre pelos bonitos olhos de Bernard Noel.

●

O SECRETÁRIO de Educação de Minas, sr. José Maria Alkmim, está cada vez mais jovem, com uma atividade que espanta seus auxiliares mais próximos. O governador Israel Pinheiro anda apavorado com o dinamismo do sr. Alkmim, que o obriga a participar de encontros regionais de educadores que êle chama de Jornadas Pedagógicas.

●

OUTRO DIA, o governador Israel Pinheiro, diante de mais um convite do seu árdego secretário da Educação, que o obrigaria a um nôvo esfôrço de fim de semana, não se conteve e disse-lhe: «Ora, Zé Maria, você está mais agitado do que o Nonô!...»

●

O NOSSO bureau, em Recife, registrava, ontem à tarde, que a cidade, sùbitamente, ficou vazia. É que o govêrno federal que ali se instalara na véspera mudou-se de manhã para a Paraíba, onde passou todo o dia.

●

NO PRIMEIRO dia do govêrno Costa e Silva em Recife, o sr. Carlos Lacerda transformou-se na principal figura política. Fêz diversas visitas a líderes locais e depois declarou a esta coluna ter vendido bem a idéia da frente ampla.

●

SÔBRE a suspensão do confinamento de Hélio Fernandes, o sr. Carlos Lacerda declarou que «é difícil fazer previsões quando se está raciocinando com burros». Suas maiores críticas recaem sôbre o ministro da Justiça.

●

O MINISTRO Gama e Silva limitou-se a dizer-nos em Recife: «Quem está condenando o govêrno deveria ler antes a Carta de Princípios da UNE. É um documento terrível, e estou certo que já veio escrito de fora».

●

PROSSEGUINDO o ano da choradeira — (todo mundo chora neste país por dá cá aquela palha) —, o show de lágrimas em Recife, ontem, foi do prefeito de São Luís, sr. Epitácio Cafeteira, que exclamou: «O govêrno está aprofundando a separação do Nordeste do resto do país».

●

DE OLHOS SECOS, friamente, e com alguma irritação, o ministro Hélio Beltrão contestou o sr. Cafeteira: «Não exagere. O govêrno não aceita qualquer teoria de empobrecimento do Nordeste».

●

NEM GAMA e Silva nem Carlos Lacerda estão atualizados em matéria de comer bem em Recife: o restaurante Leite, onde discutiram, há muito caiu de moda, desde que mudou de dono. Hoje, onde se come bem é no restaurante do Grande Hotel, onde deverei almoçar e jantar sábado que vem.

●

ESTA COLUNA inaugura hoje o seu serviço diretamente de Paris, onde o nosso bureau passa a funcionar sob a direção do jornalista José Rangel, 8 rue Bellini, Paris 16è.

●

NO PIANO da casa de Cícero Leuenroth, no morro da Viúva, Vinícius de Morais e Francis Hime ficaram de 11 da noite de têrça até à madrugada de ontem, compondo uma nova música.

●

DE LÍDICE, na Tcheco-Eslováquia, recebo do **maître** Fery, do Copacabana Palace, um cartão: «Estou na cidade onde uma vez só vi ódio e vingança e hoje é um mar de rosas do mundo inteiro».

PANORAMA ECONÔMICO VISTO DA EUROPA

O professor Teófilo de Azeredo Santos, presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional, recolheu interessantes impressões em sua viagem à Europa. Os meios econômicos, segundo êle, consideram excelentes as chances do govêrno brasileiro na contenção inflacionária.

O fator confiança, que é essencial no mercado internacional, está pesando a favor do Brasil. Há, hoje, na Europa, uma boa receptividade para o financiamento de nossos projetos industriais.

O professor Teófilo acentua a tendência à fusão de emprêsas, objetivando melhorar técnicas, baixar custo e fazer frente à concorrência. A mais recente fusão em andamento é a dos estaleiros CIOTAC, com os de Dunquerque e Bordéus, para enfrentar, no ramo, a concorrência de alemães e japonêses.

Um outro aspecto interessante é a existência de sociedades multinacionais, facilitadas e estimuladas pelo Mercado Comum Europeu. E outro é o da **reprivatização** de emprêsas, como na Alemanha Ocidental, onde se prestigia em tôda a linha a iniciativa privada.

O professor Teófilo conclui que o Brasil pode desenvolver suas exportações desde que adote um conjunto de medidas e estímulos e não apenas providências isoladas. Devemos desburocratizar-nos, instituir seguro de crédito que cubra riscos de operação e financiamento a longo prazo e juros baixos para os exportadores.

GENTE E NOTÍCIAS

O SENADOR CARVALHO Pinto acaba de recusar convite para ir a Moscou. O convite foi feito pelo governador Abreu Sodré, que enviará missão econômica à União Soviética chefiada pelo sr. Lucas Nogueira Garcez. O objetivo da missão é obter técnica e ajuda financeira para expansão do sistema hidrelétrico de São Paulo.

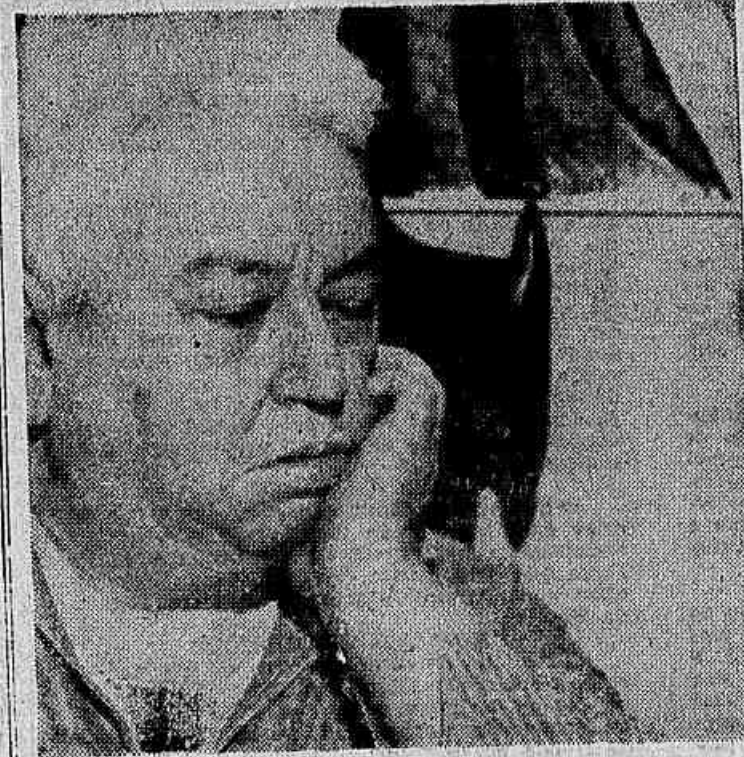
ALMOÇANDO num discreto restaurante do bairro de São Cristóvão o escritor Herberto Sales, que acaba de ter lançada em Lisboa a edição portuguêsa de seu romance Cascalho, que, aliás, já foi traduzido para o tcheco e em breve aparecerá em rumeno.

O ALMIRANTE Aristides Campos, presidente da Navegação do Rio São Francisco, acaba de colocar à disposição dos investidores de Pirapora, que participarão do I Encontro do Polígono das Sêcas, naquela cidade, quatro navios para hospedagem e passeio no rio São Francisco.

NEM TUDO é pôdre no reino da carne. Acabo de saber que a direção do frigorífico Bordon, que abastece 50% da população carioca, colaborando com o preço de contenção do custo de vida, está aconselhando aos açougues, aos quais fornece carne, que acompanhem a tabela de preços da CADEP.

REASSUMINDO sua clínica no Rio, depois de participar de um congresso científico internacional em Salvador, o endocrinologista Athos de Freitas. Reafirmou-me êle, num encontro casual, que as senhoras gordotas lhe dão muito mais trabalho em cumprir o seu regime dietético que os cavalheiros barrigudos. Êstes são muito compenetrados...

SORRIA, que lá vem uma criança... Colabore com a campanha financeira da Campanha Nacional da Criança.

OS ACADÊMICOS ESTÃO COM FERNANDO E DI CAVALCÂNTI VOLTARÁ À PALHÊTA: 25 CONTRA

Di, parece pensar na palhêta que o imortalizou fora da Academia

TRINTA E SETE acadêmicos elegerão, hoje, entre os candidatos Fernando Azevedo e Di Cavalcanti, um nôvo imortal para ocupar a cadeira 14, que foi ocupada por Antônio Carneiro Leão, na Academia Brasileira de Letras.

E' opinião corrente, nos círculos internos daquele sodalício, que o professor Fernando Azevedo ganhará por mais de 25 votos, não apenas por possuir maior bibliografia, mas também porque tem o apoio da maioria dos paulistas.

OBRAS

O sr. Austregésilo de Ataíde informou ao «DN» que as obras processadas no prédio da academia vêm correndo em ritmo bastante satisfatório, embora dependam sempre de donativos da indústria e do comércio. Disse, ainda, que, minutos antes de receber a nossa visita, lhe havia sido feita a entrega de uma importância equivalente a NCr$ 6.000 da parte de uma pessoa que «quer ajudá-lo nas obras da academia».

Acentuou o presidente da academia que, desde 1960, os intelectuais não recebem nenhuma subvenção por parte do govêrno, tanto federal como estadual. Êste último, naquele ano, doou-lhe uma verba de Cr$ 7 milhões para a construção do monumento dos acadêmicos, no cemitério de São João Batista.

Entre as obras mostradas pelo presidente, podem ser citadas, além do andar superior, uma oficina para a impressão das publicações acadêmicas.

A oficina, tôda ela feita com doações, inclusive do govêrno alemão, deverá pôr fim ao problema da irregularidade na saída dos impressos, e está orçada em NCr$ 250 mil.

Disse, também, o presidente que, durante seus nove anos de gestão, êle, pràticamente, fêz tudo o que a academia possui. «Quando cheguei, não havia uma só cortina, móvel ou qualquer outra coisa. Agora, já possuímos onze salas para abrigar os 60 mil volumes da biblioteca; estamos construindo novos banheiros; instalamos filmoteca, discoteca e iconografia; aparelhagem de refrigeração; organizamos a sala dos poetas românticos; estamos construindo vestiários para os que quiserem trocar suas fardas».

CONSTRUÇÃO

O acadêmico Austregésilo de Ataíde fêz questão de ressaltar que nunca houve choque dentro da «Casa de Machado de Assis» por causa da construção do terceiro andar. Frisou que 39 acadêmicos se manifestaram favoráveis, enquanto apenas o escritor Afrânio Coutinho se manifestava contrário à idéia.

ACADÊMICOS

A opinião da maioria dos acadêmicos é de que Fernando Azevedo vencerá o seu opositor, Di Cavalcanti, nas eleições de amanhã, não só por apresentar uma bibliografia mais vasta, especialmente no que diz respeito à Sociologia, mas também por contar com apoio dos paulistas que, na sua maioria, votarão por carta. Segundo informação do sr. Austregésilo de Ataíde, que também deverá votar por carta, é o poeta Manuel Bandeira que usará êsse sistema de votação, pois quase não está saindo mais de casa.

Finalmente, declarou que Guimarães Rosa deverá tomar posse de sua cadeira no dia 16 de novembro.

ELZA VOLTOU CONTENTE: "A PRAÇA" FOI SUCESSO

Elza Soares voltou de Buenos Aires, dizendo, ontem, no Galeão, que abafou as platéias da Argentina com «A Praça» e «Com Bola Branca», músicas que constituem os maiores sucessos naquele país, já se inscrevendo como das mais vendidas nos últimos doze dias.

A cantora declarou-se satisfeita com o sucesso financeiro e artístico que alcançou nos «shows» da boate Pallade e na TV da capital platina, confirmando que em setembro irá a Vina Del Del Mar, ao México, e, finalmente, aos EUA, a convite do «jazz-man» Count Basie, para gravar um LP com músicas suas.

MÚSICOS ALEMÃES

Ao mesmo tempo que Elza Soares chegava ao Galeão, procedentes da Alemanha desembarcavam no aeroporto os cantores daquele país Johann Springl, Franz Lichtmanneger, Hans Hellinger, Herbert Lagler e Siegfred Bichler, que animarão o IV Festival da Cerveja do Rio, promovido pelo Centro Catarinense, nos dias 11, 12 e 13, no Pavilhão de São Cristóvão. O conjunto alemão que interpreta e dança músicas típicas da Baviera, precedeu à chegada do príncipe Alexandre, da mesma região, que veio como convidado especial para o Festival.

«BRASINHA» NOS FOGUETES

Por outro lado, viajou para Cabo Kennedy, na Flórida, o fotógrafo José Medeiros, para escolher as «locações» para o filme de Roberto Carlos que será iniciado naquela base de foguetes da NASA. O «Brasinha» vai para o mundo dos espaciais, com «Roberto Carlos em ritmo de aventura», que será dirigido por Roberto Faria, e mais o elenco de 11 pessoas que viajará dentro de três semanas para os Estados Unidos.

Ei-la ao lado de Garrincha no Galeão

SOFIA COM BRONQUITE

ROMA, 9 — Sofia Loren foi acometida de um pequeno ataque de bronquite mas deverá voltar a trabalhar no seu último filme amanhã, segundo revelou um porta-voz dos estúdios.

A atriz com Vittório Gasman em «A Melhor Casa de Nápoles», uma comédia romântica sôbre um jovem casal napolitano. (R)

INTER AMERICANA PRESTA HOMENAGEM À FUNCIONÁRIA

Os 25 anos que Maria de Lourdes Rosas dedicou à firma Inter-Americana de Publicidade S.A. valeram-lhe uma festa em que os diretores e colegas a homenagearam e o Sr. J. Pecegueiro do Amaral, diretor-superintendente da agência, a ela entregou uma lembrança, em nome de todos e por tudo que tem feito

Donas-de-Casa Tomam Partido Pelas Feiras

A REDUÇÃO do abate, no Brasil Central, foi adiada, por mais trinta dias, segundo a Portaria assinada pelo sr. Cravo Peixoto, tendo em vista a especulação que vem ocorrendo no mercado da carne, com o início do período da entressafra, evitando-se, desta forma, a escassez do alimento no varejo. Por outro lado, foi realizada, ontem, uma reunião com mais de mil feirantes, representantes de produtores e líderes das donas-de-casa para se encaminhar um memorial ao governador Negrão de Lima, protestando contra a extinção das feiras, "que são responsáveis pelo escoamento de 87% da produção de peixe".

COTAS

A decisão da SUNAB em estender, por mais um mês, a disciplinação do gado tem por base, ainda, a necessidade de estudos mais profundos, no sentido de ser conhecida a real situação do mercado de carne, em função da nova política a ser adotada, em decorrência da atual orientação do govêrno. Assim, a matança dos bois, de acôrdo com a Resolução 327-67:

Mês	*Redução*
Agôsto	25%
Setembro	35%
Outubro	40%
Novembro	40%
Dezembro	25%

PREÇOS

Enquanto os açougueiros continuam vendendo a carne com alta, alegando que os traseiros e dianteiros sofreram nova majoração, o sr. Cravo Peixoto dava, ontem, a tabela de preços oficial, que corresponde a até 70% de aumento, em relação aos que estão sendo cobrados pelo mercado, em geral, e que são os seguintes:

Tipo	*Preço-SUNAB NCr$*	*Preço-Mercado NCr$*
Alcatra	2,40	2,90
Chã-de-dentro	2,20	2,80
Patinho	2,20	2,80
Lagarto	2,20	3,20
Pá	1,60	2,20
Acém	1,30	1,80
Capa de filé	1,30	1,80
Peito	1,30	1,80
Costela	0,70	1,30

EXTINÇÃO

Dos debates sôbre a extinção das feiras, na Zona Sul, participaram, além dos diretores do Sindicato dos Feirantes, as presidentes da CACOCA e da Associação das Donas-de-Casa, o deputado Gama Lima, que é presidente da Comissão de Economia da Câmara Estadual e titular da União Nacional de Associações Familiares; o presidente do Sindicato dos Armadores de Pesca, sr. Raimundo Ferreira dos Santos e o titular da CADEG, coronel Menalca Ramos. Decidiu-se, na ocasião, se encaminhar um memorial ao governador do Estado, pedindo um prazo se acabar com as feiras, dando-se tempo de se examinar as sugestões a serem feitas pelas entidades de classe.

Dona Iaiá Silveira disse, ao "DN", que "as donas-de-casa não devem limitar-se a rezar para que as feiras não sejam extintas, mas, também, participar da luta em que ela se empenha para que não se cometa tamanho crime contra a população e, principalmente, contra o trabalhador de salário-mínimo".

PROTESTO

Por sua vez, afirmou a presidente da CACOCA, sra. Maria Antonieta Franklin Leal, que "não haverá tranqüilidade, enquanto permanecer a ameaça de se suprimir feiras". — Assim — continuou — se necessário, marcharemos para o Palácio Guanabara, em defesa daquele tipo de comércio, como já foi feito, rumo ao Palácio Laranjeiras, para protestar contra o aumento do custo de vida.

O sr. Raimundo Ferreira Santos declarou que "já reina grande apreensão entre os pescadores, ante a possibilidade de se suprimirem feiras, que ainda são responsáveis pelo escoamento de 87% da produção de peixe.

TAXA

Nas sugestões a serem levadas ao governador Negrão de Lima para se protestar contra o acabamento das feiras, na Zona Sul, será proposto que, a fim de se custear o serviço de limpeza nos locais, onde se realizam as feiras, seja cobrada uma taxa fixa a cada feirante.

Enquanto isso, os fiscais do Departamento de Contrôle, da Secretaria de Economia voltarão, hoje, a fazer uma "blitz" em várias farmácias de Copacabana, Méier e Cascadura, a fim de apurar a denúncia de que os remédios vêm sendo vendidos com o aumento de até 100%.

EXPORTAÇÃO

O Banco do Brasil e o Instituto do Açúcar e do Álcool assinaram, ontem, em Recife, um contrato de financiamento, no valor de NCr$ 210.960 milhões, sob garantia de penhor mercantil, com o que fica o IAA habilitado a adquirir 12 milhões de sacos de açúcar demerara da região Norte-Nordeste, produto êsse destinado à exportação, de acôrdo com as normas traçadas pelo Conselho Monetário Nacional.

Os recursos desta operação são oriundos do FINEX — Fundo de Financiamento às Exportações —, através da CACEX e o empréstimo está sendo concedido com antecipação sôbre o "Plano de Safra", tendo em vista o início da moagem, no corrente mês, com a finalidade de prestar a assistência financeira pelo estabelecimento de crédito oficial, no exato momento em que as usinas do Nordeste requerem êsse crédito.

ALEMÃES PODEM ENSINAR

BERLIM, 9 — «Os brasileiros podem aprender muito com os alemães, sôbre administração e planejamento municipal», disse, hoje, nesta cidade, o prefeito de Pôrto Alegre, na abertura de um seminário para estudos de administração de municípios.

Adiantou, ainda o sr. Célio Marques, que muitas cidades brasileiras estão prestes a reformar e melhorar seus sistemas administrativos e que «é muito útil, para nós, prefeitos brasileiros, encontrarmo-nos, agora, neste seminário». (R.)

Banco Mundial Quer o Reaparelhamento Dos Portos Com Base na Produtividade

A missão do Banco Mundial debateu, ontem, o problema do reaparelhamento dos portos, para 68, bem como a melhoria da produtividade, em conseqüência das medidas adotadas no campo de racionalização de trabalho, que resultou na redução dos custos.

Os membros do BIRD receberam, também, um documento, mostrando a atual situação ferroviária nacional, que tem o deficit previsto em NCr$ 300 milhões, revelando-se, no entanto, que, para êste setor, não deverá ser concedido qualquer financiamento pelos técnicos da entidade americana.

REFLEXOS

No encontro mantido com os técnicos do DNER examinaram a programação financeira e de investimentos, enquanto, no Departamento Nacional de Portos foi feita uma exposição sôbre o reaparelhamento dos portos, para o próximo ano, e dos privilégios concedidos aos portuários que veio a permitir o aumento de 50% da produtividade.

Os técnicos do BIRD estão fazendo, ainda, um levantamento completo sôbre as novas diretrizes implantadas no mercado econômico-financeiro pelo atual govêrno e os reflexos no programa de desenvolvimento global da política do presidente Costa e Silva, neste setor.

DUPLICATA

Enquanto isso, o decreto instituindo a duplicata fiscal será assinado, amanhã, em Recife, pelo presidente Costa e Silva, segundo anunciou o ministro da Fazenda, em reunião com as classes produtoras de Pernambuco, na Federação das Indústrias.

Acrescentou que o govêrno espera duas conseqüências básicas com a adoção da medida: a primeira visa liberar o capital de giro para as emprêsas, já que estas passarão a faturar separadamente as mercadorias e o impôsto, descontando a duplicata correspondente ao valor do tributo que, anteriormente era pago à vista contra a entrega das mercadorias; a segunda refere-se ao fato de estar o govêrno facilitando aos empresários o pagamento dos impostos e, com isto, arrecadará mais, o que insere nos seus objetivos de custear as próprias despesas de administração e de investimento sem recorrer às emissões.

REFORMULAÇÃO

Os prefeitos de Recife, Natal, São Luís e de Teresina pediram, em audiência, ontem, com o ministro do Planejamento, melhor e mais racional distribuição do Fundo de Participação dos Municípios, através da reformulação do artigo 91 da Lei 5.172, bem como modificação no mecanismo do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

O ministro Hélio Beltrão, em resposta ao sr. Epitácio Afonso Ferreira, de São Luís, prometeu acelerar os trabalhos da Comissão Ministerial, que está estudando o assunto, logo que retorne ao Rio, de modo a que o govêrno adote, com brevidade, as medidas que venham a ser sugeridas.

FOGO CRUZADO

ROTEIRO DE UMA REVOLUÇÃO

VII — Paulo ZINGG

No onício de 1964 a situação começa a se precipitar. O dispositivo sindical governista, no qual agem os comunistas, torna-se mais atuante. Ainda em dezembro de 1963, obtém a saída do general Peri Bevilácqua do comando do II Exército. A campanha pelas «reformas de base» ganha as ruas e já aparece a reivindicação de uma «Constituinte com Jango», tornando-se forte a pressão sôbre o Congresso. A conspiração organiza-se. Há os generais anticomunistas, como Kruel, que ainda acham ser possível libertar o govêrno do esquema vermelho. Há os velhos oposicionistas do grupo de agôsto, aos quais se uniram homens do grupo de novembro e grande maioria de oficiais jovens, coronéis e majores, que aguardam a hora de agir. São conhecidos do público como conspiradores os nomes de Cordeiro de Farias, de Hech, de Denis, de Olímpio Mourão Filho e outros. Já em janeiro de 1964, o nome do general Castelo Branco, chefe do EM do Exército, é citado em reuniões como o líder do movimento que se prepara.

Escreveu José Stachini:

«Em Castelo Branco, durante tôda aquela fase, as palavras foram acompanhadas pelos atos: no mesmo período(êle se integrou na conspiração contra o govêrno. E a partir do momento em que a oficialidade no Brasil inteiro soube do fato, redobrou entre os conspiradores antigos a certeza de que a Revolução, afinal, viria. Muitos dos que estavam em posição de expectativa, afinal, se decidiram ou começaram a tender para uma decisão. Finalmente, o general impoluto, que em tôda uma carreira militar muito ativa se mantivera acima de competições políticas dentro ou fora do Exército, finalmente tomava posição e vinha colocar seu prestígio a serviço da causa. A participação de Castelo Branco foi, para muitos homens das três armas, o penhor de que a Revolução era inevitável. Um impacto moral, então, foi a primeira conseqüência da integração de Castelo Branco na conspiração: já em fins de novembro ou começo de dezembro de 1963. Houve, também, o fato concreto: o chefe do Estado-Maior conferencia com o general Cordeiro de Farias, um dos pioneiros na articulação de militares e civis com vistas à derrubada «manu militari» de João Goulart.

Cordeiro coloca à disposição de Castelo Branco tôda a rêde que ajudara a formar durante um longo período.

Dá-se, então, um fato interessante. O general Castelo Branco constitui seu Estado-Maior Revolucionário, e designa elementos para um teste nas posições dos conspiradores. Medida necessária, essa, pois o chefe do Estado-Maior do Exército, ao integrar-se em posição importante numa trama revolucionária, precisava conhecer por completo o terreno em que iria pisar. Então, um coronel do Estado-Maior de Castelo Branco, por determinação de seu chefe, estabelece uma série de contatos nos setôres da rêde que fôra revelada por Cordeiro de Farias. E em meio a êsse trabalho, dirige-se, surprêso, a um colega de igual patente o coronel Sebastião Ferreira Chaves, êste, um conspirador tradicional que atuava no movimento clandestino desde que Goulart subira ao govêrno. Estabeleceu-se mais ou menos êste diálogo:

«Que está acontecendo? — pergunta o coronel colaborador de Castelo Branco. — Fui falar com fulano, cicrano, beltrano, e êles já sabem de tudo! Como é isso?»

— Naturalmente! responde o coronel Chaves. Nós, eu e êles, já estamos nisso há mais de dois anos!»

Grupos civis e militares organizam conspirações paralelas em todos os Estados. Dois objetivos dominam os conspiradores: a preservação do regime democrático e a necessária ação anticomunista. Não há planos políticos pré-estabelecidos, nem decisões sôbre o futuro govêrno. Trata-se de impedir um golpe comunista e de lutar numa guerra civil que todos julgam iminente.

Alarmado com a perspectiva de início da campanha sucessória, que significaria o esvaziamento de sua autoridade, pois o govêrno, acuado pela oposição acabaria escolhendo o seu candidato, João Goulart aceita a sugestão de precipitar os acontecimentos, convocando o comício de 13 de março no Rio para ganhar as ruas, primeira batalha do golpe continuísta. Nesta altura, dentro do dispositivo oficial, os comunistas já são mais fortes do que Jango e impõem a tônica do comício. Pela sua natureza, pelos líderes presentes, pelos decretos assinados e pelos «slogans» apregoados, o comício torna-se uma provocação aberta às fôrças democráticas do país, quer através do EM do Exército, quer através da imprensa e dos grupos políticos. As fôrças democráticas preparam-se para a luta iminente. Reina a convicção de que o golpe do govêrno está por dias...

Servidores Vão Ganhar Entre NCr$ 250 e 1.000

O DASP vai propor ao govêrno nova faixa salarial para o funcionalismo, partindo de NCr$ 250 e indo até NCr$ 1 mil, além da solução, de uma vez por tôdas, dos problemas dos cargos técnicos e médios, concretizando a promessa do professor Belmiro Siqueira de que o aumento seria melhor do que esperavam os servidores.

Segundo apurou a reportagem do «DN», os estudos estão sendo realizados pelo Grupo de Trabalho presidido pelo sr. Paulo Pope de Figueiredo e, à proporção que são terminados, estão sendo encaminhados ao diretor-geral do DASP, que espera ter tudo concluído até outubro, conforme prometeu à classe e ao govêrno.

REFORMULAÇÃO TOTAL

O professor Belmiro Siqueira afirmou que será necessária uma reformulação total no serviço público brasileiro para o bom funcionamento da máquina administrativa do país e isto será obtido através de treinamento intensivo e extensivo de todo o funcionalismo e de uma reclassificação de cargos, a fim de aproveitar os melhores elementos do quadro funcional brasileiro.

JUSTIÇA

Acentuou que, ao contrário do que acontecia anteriormente, o DASP é o próprio funcionalismo dentro do govêrno, propondo-se a discutir todos os problemas da classe, a fim de integrá-la no desenvolvimento nacional. O nôvo DASP, segundo o diretor-geral, «pregará maior eficiência administrativa, mas também lutará pela maior segurança do servidor público, como meio indispensável para obtenção de maior rentabilidade do seu trabalho».

O professor Belmiro Siqùeira, ao concluir, disse que a reclassificação está entre as principais metas do órgão, «a fim de fazer justiça a uma classe de 700 mil pessoas, das quais 56% percebem vencimentos inferiores a NCr$ 300,00.

Democracia na Conferência

BONN — O professor Karl Schiller é um dos líderes políticos da coalisão dos democratas e sociais, no atual govêrno. O ministro da Economia da República Federal Alemã virá ao Rio, em setembro, como chefe da delegação alemã, na Conferência do Fundo Monetário Internacional. O govêrno de coalisão distingue-se pela diligência e Schiller realça no meio dêle, e, embora o barômetro econômico do seu país não tenha variado, de imediato, em sua administração, êle está certo de que «a crise será superada».

Tecnologia é Fator Para Desenvolvimento do País

O engenheiro Wilson Ribeiro Gonçalves declarou, ontem, ser de urgente necessidade a formulação de uma política tecnológica nacional destinada a criar tôdas as condições favoráveis a um desenvolvimento rápido e firme da economia brasileira.

Destacou, ainda, o presidente da Comissão Permanente de Defesa da Engenharia Nacional, que o govêrno deve «promover incentivos aos técnicos e pesquisadores do país, no sentido de criar e desenvolver técnicas avançadas, até o estabelecimento de uma autêntica tecnologia nacional».

OPORTUNIDADE

O sr. Ribeiro Gonçalves realçou que o Brasil não pode perder a oportunidade de desenvolver sua tecnologia e citou, a propósito, o pronunciamento feito pelo embaixador Sérgio Correia da Costa ao tomar posse no cargo de secretário-geral do Itamarati: «Se o Brasil não se equipar adequadamente, perderá a hora da revolução científica e tecnológica de nossos dias, mesmo antes de ter completado a revolução industrial do século 19».

Para a definição da política tecnológica, o engenheiro Ribeiro Gonçalves apontou um certo número de princípios que, a seu ver, deverão servir de roteiro prático imediato para a ação das autoridades federais incumbidas de encaminhar essa importante matéria. Em primeiro lugar apontou o «levantamento e registro relativos ao estágio tecnológico do país, especialmente no campo da engenharia, procurando-se estabelecer a sua adequação às necessidades do desenvolvimento nacional. Paralelamente, deve-se fazer o estudo do conhecimento tecnológico mundial, visando a um programa racional de suplementação à tecnologia brasileira nos setores em que somos deficientes, sempre, porém, com o objetivo de criar ou incentivar o estabelecimento permanente no país de técnicas novas».

Pires Leal Quer Sair da Saúde

As últimas horas de ontem, foi confirmada a notícia do pedido de demissão do dr. Luís Pires Leal, da Secretaria Geral do Ministério da Saúde. Não obstante serem desconhecidas as causas que levaram o secretário-geral daquele Ministério a pedir sua exoneração, informaram, da Assessoria de Imprensa que é aguardada a palavra do ministro Leonel Miranda, atualmente em Recife, participando da Semana do Govêrno no Nordeste.

Experiências Novas no Serviço Social

Ciclo de Estudos Sôbre Infância e Adolescência

Dias 11, 14, 16, 18 e 21 de Agôsto — 14 horas

Auditório da ABI

TEMAS: Educação Integral — Ocupação das horas de lazer — Problemas da Conduta de Crianças e Jovens — Relações Humanas no Trabalho — Chefia e Liderança — Conceito Moderno de Serviço Social para a Infância e Adolescência.

CONFERENCISTAS: Juracy Silveira, Maria Elisa Campos, Heloísa Cardoso da Silva, Iva Waissberg, Bonow, Mário Altenfelder, Presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

ENTRADA FRANCA

PERISCÓPIO

FOI publicado — sem qualquer base — que com o Brasil e a Argentina à frente, países sul-americanos iriam realizar uma reunião preparatória à Conferência da Organização dos Estados Americanos (OEA), marcada para setembro, em Nova York, com o fim de organizar um esquema prático de defesa do continente ou qualquer nação dêle ameaçada, em face das deliberações do encontro da OLAS, em Havana. Podemos garantir que o govêrno não cogitou disso, porque:

LIRA — Fôrças Armadas atentas

1) O ministro do Exército, Aurélio Lira Tavares, e seus companheiros, titulares de outras pastas militares, declararam acompanhar com «atenção e seriedade» a marcha subversiva pregada na capital de Cuba.

Mas consideravam que as Fôrças Armadas brasileiras «estão absolutamente tranqüilas, na certeza de poder esmagar qualquer movimento subversivo que venha a se articular no território nacional, em horas. Detêm pleno contrôle da situação em todo o país».

2) Numa emergência de ser atacado internamente qualquer país da América do Sul, poderá invocar o Tratado do Rio de Janeiro, em regime de urgência, já que Cuba se caracterizou, com a reunião da OLAS, como país responsável pelas convulsões internas que sejam tentadas nas nações sul-americanas.

O Tratado do Rio de Janeiro prevê um plano de ação conjunta de todos os países em caso de guerra de guerrilhas.

Por isso mesmo, até o próximo mês, com a reunião da OEA, o Brasil não tomará parte em quaisquer gestões preventivas contra ataques subversivos, pois se acha assegurado interna e externamente.

Essa informação é de fonte oficial.

☆ ☆ ☆

ANTES do choque das linhas de Pequim e Moscou, ontem, definitivamente caracterizado ao fim da reunião da OLAS, em Havana, o ex-cabo Anselmo fêz revelações sôbre sua fuga do Brasil, prometendo voltar ao nosso país.

Não revelou onde estêve nem aqui nem no exterior, nos últimos meses, mas os serviços de inteligência sabem quase todos os seus passos.

Anselmo passou quase todo êsse tempo, em que foi dado como desaparecido, na Europa, de onde, aliás, partiu para o Congresso da OLAS em Cuba.

☆ ☆ ☆

O INCIDENTE, já conhecido, entre os srs. Carlos Lacerda e Gama e Silva, ministro da Justiça, no Bar Castelinho, na Boa Viagem, Recife, foi admitido por ambos os contendores, como um «bate-papo áspero». O ponto culminante da altercação foi quando o ministro Gama e Silva invocou sua «condição de liberal e jurista» e CL retrucou: «Jurista, sim; liberal, não». Lacerda condenou, ainda, pessoalmente, face a face, com o titular da Justiça, o local escolhido para o confinamento de Hélio Fernandes, qualificando-o como um «degrêdo», o que irritou o ministro. ☆☆☆ Êsse trecho do episódio é que poderá trazer maiores conseqüências: Gama e Silva, «sponte sua», já se mostrava disposto a deslocar o confinamento de Hélio Fernandes para local menos enquadrável nas acusações de destêrro e degrêdo que pesavam sôbre a pena aplicada ao jornalista, antes da sentença do juiz federal Evandro Gueiros Leite.

LACERDA — "Jurista, sim; liberal, não"

☆ ☆ ☆

O SECRETÁRIO-GERAL do Itamarati, explica que o seu Ministério não invadiu a área do Ministério das Minas e Energia, na política nuclear e afirma: «O ministro Costa Cavalcânti, pelo fato de ser ministro das Minas e Energia, trata apenas do problema referente à energia elétrica. Mas o átomo tem muitas outras utilidades».

DISSE mais o embaixador Sérgio Correia da Costa: «A equipe de cientistas franceses que percorreu todo o país, pesquisando a existência de reservas de urânio, concluiu que são muitas as possibilidades de existência dessas reservas. Nos próximos dias o govêrno brasileiro assinará um acôrdo com a França, mediante investimento de US$ 5 milhões, para que cientistas franceses se comprometam a descobrir, aqui, pelo menos, 15 mil toneladas de urânio».

SÉRGIO — Itamarati não invadiu

E finalizou: «Os técnicos nossos, que estão no exterior, virão em revoada se lhes forem criadas condições especiais de trabalho».

☆ ☆ ☆

SÔBRE redução do custo do dinheiro, ontem, informamos a estratégia que será utilizada, já, pelo Banco Central, a qual parte do princípio de que as financeiras e bancos de investimentos (que tal como estão funcionando chamamos de «financeiras sofisticadas»), por terem menores custos de operação do que os bancos particulares, serão induzidos a baixar suas taxas de juros.

Os bancos particulares serão compelidos a baixar, por isso, suas taxas, a fim de guardarem um mínimo de condição competitiva, no mercado de crédito.

O Banco do Brasil, dando o exemplo, reduzirá sua cobrança de juros, antes das financeiras e bancos de investimentos.

Isto — em primeira etapa — até outubro, ocasião em que será realizado o Congresso Nacional dos Bancos, no Recife, cujo primeiro ponto do temário é o exame da nova contabilidade bancária, uniformizada por recente Resolução do Conselho Monetário Nacional.

☆ ☆ ☆

POR tudo isso, falar-se em barateamento do custo do dinheiro, nos primeiros dois meses, na rêde bancária, é temerário. De um lado, existe a opinião do presidente Costa e Silva, com recomendação às autoridades monetárias de que «os bancos não estão exibindo a parcela de sacrifício que se lhes impõe fazer, no momento». Isto é: de uma maneira geral estão com exagerada ambição de lucro.

De outro lado, existe um contratempo: as reivindicações de aumento de salários e outros benefícios exigidos pelos bancários.

A fôlha de pagamento de pessoal — segundo levantamento — representa, aproximadamente, 60% do custo operacional dos bancos.

Assim, um aumento médio de 40%, por exemplo, significa um nôvo ônus operacional de 24%.

☆ ☆ ☆

FATO QUE DEVE SER REFLETIDO POR TODOS OS BRASILEIROS, PARTICULARMENTE AS CLASSES PRODUTORAS: em setembro do ano passado, o «premier» da Grã-Bretanha, Harold Wilson, para enfrentar dramática situação de sua balança de pagamentos, decretou um aumento geral dos impostos de emprêsas e indivíduos, de 10%.

Isto é, o poder de compra do povo sofreu uma perda de 10%.

Agora, Lyndon Johnson, com o aumento de 8 bilhões de dólares, na receita de seu Orçamento, em relação ao ano passado, eleva em 10% os impostos de renda de emprêsas e cidadãos norte-americanos.

A poupança privada fica, assim, diminuída substancialmente, com reflexos no mercado consumidor.

Êsses dois exemplos significam: esfôrço nacional. Nenhum governante toma essas medidas impopulares quando pode evitá-las.

☆ ☆ ☆

O PRESIDENTE do Senado, Auro de Moura Andrade: «A dupla nacionalidade para portuguêses e brasileiros — já aprovada em princípio pelo Congresso do Brasil — será estudada agora em Lisboa, em reunião de dirigentes de ambos os países».

Essa declaração foi feita, ainda, em Lisboa, tendo Auro acrescentado: «Acredito que até o fim do ano a dupla nacionalidade já possa estar consagrada».

EXTRA

◆ O «Time» desta semana focaliza o crescimento das probabilidades de Ronald Reagan, o governador da Califórnia, ser candidato do Partido Republicano à sucessão de Johnson e tornar-se presidente dos Estados Unidos, confirmando a previsão de John Kennedy de que até o ano 2.000 os Estados Unidos teriam um presidente que seria homem do «show-business». Ou seja, teria necessàriamente de ter «sex-appeal» popular. Em face disto, a Warner Brothers, produtora da maioria dos filmes do conhecido ator e reacionário, está guardando suas antigas películas, para relançá-las na ocasião oportuna. ◆ O Banco Boavista ultrapassou mais de 6 bilhões de cruzeiros antigos em depósitos a prazo fixo, com correção monetária. ◆ Oscar Niemeyer calcula que sejam necessários 5 bilhões de cruzeiros antigos, ou 5 milhões novos, para o conclusão das obras da Catedral de Brasília, a qual estaria terminada no prazo máximo de dois anos. ◆ Representante do INDA, em Brasília, esclareceu que, de acôrdo com a Constituição, qualquer estrangeiro pode adquirir terras no Brasil, pelo que êsse órgão não tem condições para impedir transações dessa natureza. ◆ Engenheiros da Petrobrás, na Bahia, enviaram documento ao presidente Costa e Silva, denunciando a evasão de pessoal especializado: a política salarial não está acompanhando a evolução do mercado de trabalho dos técnicos. O presidente prometeu resolver imediatamente. ◆ O Ministério da Saúde promoverá em Manguinhos, de 30 de agôsto a 4 de setembro, a IV Conferência Nacional de Saúde. ◆ A Associação Médica do Paraná divulgou manifesto contra a proliferação, indiscriminada, de Faculdades de Medicina, adotando o lema: «Mais médicos, sim; maus médicos, não». ◆ Almoçando no Terrasse Club, ontem: o deputado Amaral Neto com o ex-deputado Vieira de Melo, a sós. ◆ O bandido da «Luz Vermelha», João Acácio Pereira da Costa, contou à imprensa paulista que num dos seus 50 assaltos, conheceu uma professôra de inglês, que estava só em sua residência, perto da avenida 9 de Julho. Disse êle: «Depois do nosso romance, eu devolvi 250 cruzeiros novos que dela havia roubado. E prometi voltar».

REAGAN — "Time" aponta: pode ser candidato

LEME DISCUTE LETRA DE CÂMBIO COM MENOS DE 180 DIAS

O SR. RUI LEME reuniu-se, ontem, com os empresários, em Recife, debatendo o problema da emissão de letras de câmbio, com menos de 180 dias, da data do contrato de financiamento, e a aplicação máxima de 60% dos recursos oriundos dêsses títulos, em empréstimo de capital de giro das firmas. Segundo o «DN» apurou, os industriais e comerciantes estão reivindicando ao govêrno maiores possibilidades de se obter recursos nas transações de crédito, sem prejuízo das diretrizes implantadas no mercado econômico-financeiro, visando à redução do custo do dinheiro.

REFINANCIAMENTO

O presidente do Banco Central revelou, na ocasião, que seu encontro com os representantes das financeiras de Pernambuco marcava o início de um diálogo para o exame das condições econômicas da região e os seus problemas, acrescentando que não abandonaria, entretanto, as questões de caráter nacional para dar ênfase aos locais.

Durante a reunião, o sr. Rui Leme examinou, juntamente com os assuntos referentes à criação de um mecanismo de refinanciamento para a compra de letras de câmbio de prazo longo, alguns aspectos da Lei 4.728, mais conhecida como Lei do Mercado de Capitais, e aos estímulos previstos no setor.

CAFE'

Por outro lado, em conferência pronunciada, ontem, perante funcionários do Banco do Brasil que fazem um curso sôbre desenvolvimento econômico, o secretário-geral do GERCA afirmou que «uma guerra de preços, no comércio internacional do café, não interessa, nem ao Brasil, nem aos concorrentes, nem aos grandes consumidores, e que a grande solução para o produto brasileiro está no aprimoramento da qualidade».

Na palestra, que teve o tema «Economia Cafeeira», o sr. Válter Lazsarini explicou que «a alta, na venda do produto, não seria interessante para o nosso país, porque não possuímos nenhum outro produto que possa substituir, com eficácia, a queda de receita cambial que a política determinaria, e que o mesmo sucede com os outros produtores centro-americanos e africanos, aos quais a concretização da baixa do índice orçamentário, traria perturbações políticas graves».

SOLUÇÃO

Acentuou, em seguida, que também aos Estados Unidos, um dos grandes consumidores, a guerra de preços seria inoportuna, em face das suas responsabilidades na política de âmbito mundial, além do fato de que a queda de receita cambial dos países produtores determinaria um menor consumo de produtos industrializados provenientes da América do Norte e de países da Europa.

Ao concluir apontou o secretário-geral do GERCA o aprimoramento da qualidade e a industrialização, como únicas soluções válidas para o café brasileiro. Com um produto melhor, o Brasil alcançaria várias vantagens, entre as quais um nôvo diferencial e capacidade de competição e, em conseqüência de uma seleção melhor,, haveria maior oferta e menor pressão baixista no mercado.

FRETE AGORA SÓ NA TERCEIRA BANDEIRA

O presidente do Lóide Brasileiro, informou, ontem, ao «DN» que a Comissão de Marinha Mercante, nos têrmos da Resolução 2995, fixou as tarifas de fretes nos embarques de cargas, entre o Brasil e os Estados Unidos — Costa Leste e Gôlfo do México — para as emprêsas de terceira bandeira, participantes da Conferência Interamericana de Fretes, no triênio 1967/1969. Lembrou o sr Nei Garcia Sotelo que, a partir de hoje, só poderão participar do transporte de cargas marítimas da costa leste as emprêsas de terceira bandeira que estejam [illegible] fazendo parte da Conf[illegible] Pan-americana de [illegible]. Em reunião plenária, a Comissão de Marinha Mercante fixou as seguintes taxas de frete: 1967 — 35%; [illegible] — 30%; 1969 — 20%.

ECONOMIA & FINANÇAS

Aplicações do Banco do Nordeste

A POLÍTICA de crédito do Banco do Brasil, um dos mais completos tipos de bancos de desenvolvimento regional, está consubstanciada no seu Orçamento de Aplicações, instituído e adotado como norma de ação a partir de 1960. O documento constitui a planificação financeira do programa de ação da entidade no polígono das sêcas. Na formulação de sua política de crédito, utiliza o Banco os resultados dos estudos e pesquisas realizados pelo seu Departamento Econômico, bem como outros órgãos de planejamento e pesquisa que atuam na região. O Banco é, sem dúvida, um dos principais instrumentos do govêrno da União na execução da política de desenvolvimento para o Nordeste.

O orçamento para 1967 enfoca de modo sumário dois temas: a justificativa econômica e a parte financeira. Na justificativa econômica são apresentados os fundamentos das políticas de crédito especializado e geral do Banco, ao mesmo tempo que são tecidos breves comentários sôbre o comportamento de suas aplicações, mostrando-se, inclusive, sua participação no volume de crédito concedido à área nos últimos anos, com o que se intenta oferecer valiosos elementos para a avaliação de sua atuação em favor do desenvolvimento econômico regional. Na parte financeira focalizam-se diversos aspectos da elaboração das previsões orçamentárias, especialmente no tocante a recursos e aplicações.

As aplicações globais do Banco evoluíram no período de 1955-66, a preços correntes, de 705 milhões para 291.488 milhões de cruzeiros antigos, mas a preços de 1960 cresceram de 1958 para 19.368 milhões de cruzeiros antigos. Os valôres deflacionados mostram, pois, um incremento anual, em têrmos reais, em média, de 24,6% ao ano, bastante expressivo. Em 1967 as aplicações devem elevar-se a preços correntes a 358.608 milhões de cruzeiros antigos, equivalentes a 32.160 milhões de cruzeiros aos preços de 1960, com um incremento de 66%, muito acima da média anual que vinha prevalecendo a partir de 1955. Êste incremento é o mais elevado de tôda a existência do Banco.

E' verdade que se admitiu, para 1967, que o índice geral de preços não experimentasse um aumento superior a 15%, quando já deve estar próximo dêsse valor o incremento verificado. Ainda, assim, porém, o incremento das aplicações, em têrmos reais, será bastante expressivo, principalmente se se levar em conta, por outro lado, que os recursos externos previstos para 1967 foram calculados a uma taxa cambial de 2.200 cruzeiros por dólar, quando esta, na realidade, foi elevada para 2.700 cruzeiros antigos por dólar. Note-se que, em 1965, as aplicações do Banco do Nordeste corresponderam a 18,4% de todos os empréstimos bancários concedidos à região. Assinale-se, ainda, que o notável incremento experimentado pelas aplicações do Banco só foi possível graças ao considerável aumento dos depósitos vinculados aos artigos 34 e 18 da legislação específica da SUDENE.

NACIONAIS

● O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, engenheiro Mário Leão Ludolf, assim se expressou sôbre a Zona Franca do pôrto de Manaus: "A instituição da Zona Franca de Manaus, pelo govêrno anterior, faz parte de um conjunto de medidas que, nos últimos anos, foram tomadas pela União com o propósito de estimular o progresso de regiões que se encontram em posição desfavorável, no que diz respeito ao desenvolvimento econômico, em relação ao Centro-Sul do país. Colocada no mesmo nível da organização da SUDAM, embora atingindo uma área restrita de dez mil quilômetros quadrados, caracteriza-se por estabelecer estímulos fiscais ao desenvolvimento daquela região, com vistas a criar um núcleo — a Zona Franca — irradiador do progresso para tôda a Amazônia. Isto não importa em dizer, no entanto, que as isenções tributárias sejam o melhor meio de que se dispõem para alcançar os objetivos desejados, principalmente porque o que ocorre, na hipótese, especialmente no campo dos tributos estaduais,é o favor tributário a ser oferecido a uma região prédelimitada com prejuízo da arrecadação dos demais Estados".

● Em virtude da deficiência e também da irregularidade com que se vem conduzindo o suprimento de cimento nacional, Alagoas brevemente estará sendo abastecida do produto procedente da Colômbia. — As negociações para concretização da compra estão em fase final, processando-se diretamente entre autoridades estaduais e municipais e empresários colombianos. Não obstante o pêso do frete que recai sôbre o produto importado, sabe-se que o mesmo custará muito menos que o cimento nacional, com uma diferença de NCr$ 2,00, por saco.

● Será instalada no próximo dia 29, no Hotel Glória, uma exposição de maquêtas e fotografias do Centro Industrial de Aratu. O Plano Diretor do Centro e flagrantes das obras serão levados ao conhecimento dos empresários e do público desta capital. Presentemente, eleva-se a 52 o número de emprêsas formalmente comprometidas a instalar-se em Aratu, com cartas de opção assinadas para reserva de terrenos. A instalação dessas indústrias representará a criação de 10.000 novos empregos, num investimento global que vai além de NCr$ 600 milhões.

INTERNACIONAIS

● A economia de Hong-Kong atravessa uma fase das mais promissoras, com exportações, reexportações e importações em aumento, a despeito dos problemas políticos que a próspera colônia britânica enfrenta. Estatísticas comerciais recentemente divulgadas indicam um aumento de 17,9% das exportações, no primeiro semestre dêste ano, em comparação com idêntico período do ano passado, enquanto as reexportações cresceram de 38,4% e as importações sofreram um incremento de 19,2%. Em têrmos monetários, as exportações, apenas em junho, alcançaram o total de 33,8 milhões de livras esterlinas (equivalentes a cêrcade 95 milhões de dólares), com um aumento de 6 milhões de libras em comparação com o mesmo mês de 1966. As reexportações, uma das principais atividades do famoso entrepôsto, atingiram 12,9 milhões de libras, com um aumento de quase 4 milhões. As mundialmente famosas companhias de exportação-importação locais continuam ampliando seus negócios em todo o mundo, inclusive a China Continental.

Caminho Espanhol Para o Espaço

Quando esta estação terrestre entrar em funcionamento dentro de poucos meses em Buitrago, Espanha — cêrca de 60 milhas ao norte de Madrid —, a Espanha entrará para a rêde internacional de satélite para comunicações a televisão, inclusive a côres. A estação foi fornecida pela International Telephone and Telegraph Coorporation (ITT), que fabricará também o material de comunicação para o satélite Intelsat, a ser lançado em 1968. O Intelsat terá capacidade para 1.200 conversações ou quatro emissões de Televisão. A ITT tem como associadas brasileiras a Standard Electric e a Radional

Costa Quer Frota de Milhão

TÓQUIO, 9 — O Brasil está planejando construir uma frota mercante de um milhão de toneladas, segundo seu programa oficial de produção de navios, conforme anunciou a Ishikawajima-Harima.

O plano foi divulgado pelo marechal Costa e Silva, quando uma missão japonêsa, chefiada por Renzo Taguchi, diretor da IHI, em visita ao Brasil, manteve conversações com o presidente da República, no mês passado.

ETAPA INICIAL

Na primeira fase do plano, o Govêrno brasileiro construirá 24 navios de 13 mil toneladas, disse a IHI O Govêrno pretende encomendar alguns navios a três estaleiros brasileiros, inclusive á Ishikawajima do Brasil Estaleiros. (R)

Lojistas Terão Convenção

RECIFE, 9 — A VIII Convenção Nacional do Comércio Lojista a se realizar, aqui, entre os dias 16 e 24 de setembro próximo, está fadada um completo sucesso. Para isso, o presidente do Clube do Lojistas do Brasil, rumou ao Sul do país, onde obteve o apoio de todos os centros lojistas, inclusive o de São Paulo, que mostrou-se otimista com referência àquele conclave. Estarão presentes ao acontecimento os ministros do Planejamento, da Fazenda, da Indústria e Comércio, dos Transportes bem como o superintendente da SUDENE, e outras organizações. A abertura solene da convenção está prevista para o dia 17 de setembro, sob a presidência do governador Nilo Coelho. (TRP)

ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores sócios da ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DA INSTRUÇÃO a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 19 de agôsto de 1967, às 11 horas, na Sede Social, na Rua Estêves Júnior, 42, nesta cidade, a fim de deliberarem os seguintes assuntos:

1º) Eleição da nova Diretoria;

2º) Assuntos de interêsses gerais.

Rio, 9 de agôsto de 1967
LUIZ CESARIO AMARO DA SILVEIRA — 1º Secretário

ATENÇÃO SR. MUTUÁRIO DO FUNDO MÚTUO PROVENCO-ASACE-VEÍCULOS, NA GUANABARA

Tendo em vista o sucesso do plano PROVENCO-ASACE-VEÍCULOS e para o mais perfeito atendimento de seus participantes, comunicamos que a partir do dia 10 de agôsto de 1967 o recolhimento das mensalidades e antecipação ficará exclusivamente a cargo do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., Agência-Rio (Rua da Assembléia, nº 51), que integra a maior organização bancária do Brasil.

Outrossim, comunica ainda o PROVENCO-ASACE-VEÍCULOS que, oportunamente, convocará os mutuários, através de edital divulgado na imprensa, para a 4ª Assembléia Geral, a realizar-se no dia 20 do corrente mês.

Rio de Janeiro, 9 de agôsto de 1967

a) — Associação dos Servidores de Administração da Caixa Econômica.

b) — Administração Provenco Rio Ltda.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Calmo e inalterado foi como abriu, ontem, o mercado de câmbio livre. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e compravam a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,56697 e a NCr$ 7,51842. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,56697	7,51842
Dólar	2,715	2,70
Franco suiço	0,62778	0,62297
Franco francês	0,55467	0,55026
Franco belga	0,054834	0,054396
Coroa sueca	0,52787	0,52361
Lira	0,004367	0,004329
Coroa dinamarquesa	0,39231	0,37746
Coroa norueguesa	0,38091	0,37746
Marco	0,67929	0,67419
Dólar canadense	2,52413	2,40749
Florim	0,75599	0,75046
Pêso uruguaio	0,027964	0,022410
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106509	0,104571
Escudo	0,095568	0,093690
Peseta	0,046833	0,045225
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56697	7,51842
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado estêve, ainda ontem, firme, e acusou nova alta nos principais papéis em atividade, registrando-se negócios desenvolvidos, notadamente em ações diversas. O índice BV foi fixado em 121,3, com alta de 1,5 ponto. Venderam-se ações de companhias diversas no total de 1.143.134, na importância de NCr$ 1.269.892,94. Foram vendidos apenas 1.512 títulos da União no valor de NCr$ 38.754,00, e 1.066 dos Estados, no de NCr$ 11.827,55. O total geral de títulos vendidos somou 1.144.712, rendendo NCr$ .... 1.320.474,49. As ações que mais subiram foram as da Petrobrás, mais 14,4; Petróleo Ipiranga ord., mais 7,6; Siderúrgica Nacional, mais, 7,5; Sid. Nacional port., mais 5,4; Brahma ord., mais 4,6; América Fabril, mais 4,5; Fôrça e Luz de Minas Gerais, mais 4,0, e Fôrça e Luz do Paraná, mais 4,0 pontos. As ações que acusaram baixa foram as da Willys ord., menos 3,9; Deodoro Industrial, menos 6,0; São Paulo Alpargatas, menos 1,7 e Belgo Mineira, menos 1,2 pontos. Os outros papéis fecharam em boas condições de firmeza e com tendência de alta.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

9-8-67 — 4.524; 8-8-67 — 4.501; 2-8-67 — 4.297; 26-7-67 — 4.443; agôsto 66 — 3.154. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIAO		
Obrig. Reajustáveis Portador:		
1 ano, 6%, venc. 4-8	1.200	25,80
5 anos, 10%	30	24,80
	282	25,00
TIT. DOS ESTADOS (Guanabara)		
Lei 393	1.035	0,73
Títulos Progressivos	16	356,00
	12	358,00
	3	360,00
AÇOES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill. pref. classe A	21.600	1,16
Idem, frac.	62	1,16
Idem, pref. classe B	1.500	1,07
	500	1,08
Alpargatas	2.000	1,14
	500	1,15
	2.500	1,16
Idem, frac.	207	1,16
América Fabril	14.600	0,45
	13.000	0,46
	5.000	0,47
Idem, frac.	20	0,47
Antártica Paulista	1.000	1,02
	6.200	1,03
	1.000	1,04
	3.600	1,05
	500	1,06
	1.500	1,07
Arno	8.900	0,65
	29.000	0,66
Banco do Brasil	6.468	6,35
	1.000	6,40
Idem, alvará	240	6,30
Banco Boavista	20	2,70
Banco Est. Guanabara	1.000	1,30
Banco do País, nom.	10.000	1,00
Bco. Predial RJ prf nom.	2.400	3,50
Belgo Mineira	35.120	0,84
	53.800	0,85
	7.500	0,86
Idem, frac.	185	0,84
Brahma, pref. c/dir.	3.730	1,66
	15.058	1,67
	1.900	1,68
	1.900	1,70
Idem, frac.	187	1,66
Idem, pref. c/dir. nom.	24	1,67
Brahma, pref. ex/dir.	1.500	1,43
	5.100	1,44
	27.600	1,45
	8.500	1,46
Idem, frac.	282	1,46
Idem, ex/dir. recibo	60	1,37
	1.184	1,38
	200	1,39
Brahma, pref. direitos	3.720	0,40
	1.817	0,41
	603	0,42
Brahma, ord. c/dir.	2.649	1,51
	14.100	1,52
	1.000	1,53
	3.200	1,55
Idem, frac.	184	1,51
Brahma, ord. ex/dir.	200	1,33
	7.800	1,35
	1.000	1,36
	[illegible]	[illegible]
	7.000	1,38
	200	1,39
	200	1,40
Idem, frac.	194	1,33
Idem, ord. ex/dir. rec.	600	1,30
	180	1,33
Brahma, ord. direitos	2.293	0,30
	1.250	0,31
	257	[illegible]
Bras. E. Elétrica ex/dir.	42.900	0,75
	26.000	[illegible]
Idem, frac.	39	0,75
Brasileira de Roupas	5.500	0,66
	12.600	0,67
	17.100	0,68
	3.900	0,70
Idem, frac.	60	0,67
Carioca Industrial, pref.	7.200	0,67
	6.800	0,68
Idem, frac.	119	0,67
Carioca Industrial ord.	100	0,52
	1.100	0,53
Idem, frac.	226	0,52
C.B.U.M.	400	0,47
	2.[illegible]00	0,48
Cimaf. ex/bon., ex/div.	400	1,32
	500	1,34
	18.800	1,35
	6.000	1,36
	5.700	1,37
Cimento Aratu	1.300	2,25
Deodoro Industrial	7.000	0,46
	18.000	0,47
	7.200	0,48
Idem, frac.	165	0,45
Docas de Santos	13.900	0,91
	49.900	0,92
	6.900	0,93
Idem, frac.	174	0,91
Dona Isabel, pref.	6.200	0,63
	13.400	0,64
	1.300	0,65
Idem, frac.	280	0,63
Dona Isabel, ord.	1.800	0,60
Idem, frac.	140	0,60
Estrêla, pref.	4.000	1,35
Ferro Brasileiro	6.700	1,09
	13.500	1,10
Idem, frac.	155	1,09
Fôrça e Luz M. Gerais	5.000	0,76
	7.800	0,78
	3.000	0,79
	2.000	0,80
Fôrça e Luz Paraná	5.200	0,75
	7.000	0,80
Idem, frac.	127	0,75
Hime	100	0,60
	7.400	0,61
	8.500	0,62
	4.500	0,63
Idem, frac.	20	0,62
Kibon	400	3,24
	700	3,26
	100	3,27
	2.500	3,28
Idem, frac.	131	3,26
Letras Hipotec., BEG	5.000	0,61
	780	0,65
	20	0,66
Lojas Americanas	600	2,65
	5.400	2,66
	10.700	2,67
	3.600	2,68
	2.600	2,69
	1.700	2,70
Idem, frac.	396	2,65
Mannesmann, pref.	1.700	0,60
Idem, frac.	60	0,60
Mannesmann, ord.	900	0,56
Idem, debêntures	14	0,77
Mesbla, pref.	3.300	0,90
	13.700	0,91
Idem, frac.	123	0,91
Mesbla, ord.	8.200	0,90
	13.300	0,91
	11.100	0,92
	10.100	0,92
Idem, frac.	166	0,90
Moinho Fluminense	15.100	0,77
Moinho Santista	1.500	1,32
Idem, frac.	50	1,32
Nova América, port.	3.100	0,77
	21.100	0,78
	2.200	0,79
Paulista Fôrça e Luz	37.734	0,93
	33.500	0,94
	10.600	0,95
	1.000	0,96
Idem, frac.	125	0,96
Petrobrás, pref.	1.000	1,10
	4.000	1,15
	10.280	1,16
	10.600	1,17
	2.000	1,18
	13.250	1,19
	43.050	1,20
	8.000	1,21
	2.000	1,22
	500	1,24
	400	1,25
Petrobrás, ord.	1.000	0,80
Petróleo Ipiranga, pref.	500	0,80
Idem, ord.	8.250	0,70
	14.500	0,71
	5.500	0,71
	100	0,73
P. União pref ex/d ex/bon	1.000	1,10
	1.700	1,10
Samitri	800	0,83
	6.700	0,85
	500	0,86
Idem, frac.	170	0,83
S. B. Sabbá, pref.	200	1,00
Sid. Nacional, port.	4.300	1,55
	5.000	1,56
	12.100	1,57
Idem, frac.	116	1,56
Sid. Nacional, nom.	2.000	1,40
	2.603	1,45
Souza Cruz	17.100	1,98
	5.000	1,99
Idem, frac.	187	1,98
Idem, recibo	1.000	1,94
V. R. Doce, port. c/div.	200	3,64
	12.100	3,60
Idem, port. ex/div.	3.500	3,59
	500	3,61
	1.600	3,62
Idem, frac.	50	3,59
White Martins	4.900	4,50
Idem, frac.	546	4,50
Willys, pref.	5.100	0,96
Idem, frac.	80	0,96
Idem, ord.	3.600	0,97
	1.000	0,98
	100	0,99
	600	1,00
	200	1,01
	500	1,02
	100	1,03
Idem, ord. frac.	409	0,98

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de NCr$ 22,05, foi cotado ao limite anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 7.[illegible] sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 49.563 sacos.

ALGODÃO-RIO

Regulou, ontem, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas, 95 fardos de São Paulo e 89 de Minas, no total de 184 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.[illegible]

Morse Acusou o Brasil de Comprar Armas em Débito Com os EUA

WASHINGTON, 9 — O senador Wayne Morse acusou hoje exércitos de cinco nações latino-americanas de tentarem nutrir seu prestígio dos bolsos dos pagadores de impostos norte-americanos.

Morse, um crítico à venda de armas americanas a países menos desenvolvidos, também atacou asperamente o Pentágono por ceder armas à América Latina.

DÉBITOS

No discurso êle criticou o Brasil, Argentina, Peru, Venezuela e Chile por comprarem armas enquanto permanecem com milhões de dólares em débito com os EUA em empréstimos de assistência econômica.

Morse advertiu que o Senado olharia com firmeza os fundos requeridos para a Aliança para o Progresso quando debatesse o projeto de ajuda estrangeira de 1968 nas próximas semanas.

«Nossa ânsia ao ceder armas a países que não possuem outro uso para elas senão propósitos de prestígio é aparentemente apenas igualado pela ânsia dos exércitos dêstes países em nutrir seu prestígio dos bolsos dos contribuintes norte-americanos», declarou.

«Não há nada produtivo em armas. Elas não são criadoras de riquezas».

BRASIL ENCABEÇA

Morse enumerou o que êle afirmou ser a posição de armas latino-americanas numa base de país por país:

Brasil — em débito com os EUA de 1.600 milhões de dólares, já recebeu 53 milhões de dólares em créditos por compras de armas americanas nos últimos dois anos.

Argentina — com um débito de 374 milhões de dólares, recebeu créditos convertidos em armas do Banco de Exportação e Importação dos EUA de 21 milhões de dólares.

VENEZUELA

Venezuela — 225 milhões de dólares em débitos de assistência, já recebeu o valor de 48 milhões de dólares em armas nos últimos dois anos fiscais.

Peru — em débito de 200 milhões de dólares em empréstimos de ajuda, e buscando um nôvo empréstimo dos EUA para cobrir o orçamento recebeu 5 milhões de dólares em crédito para compra de armas norte-americanas.

CHILE

Chile — Débito de 738 milhões de dólares. Recebeu um milhão de dólares em crédito do Banco de Exportação e Importação norte-americano para compra de armas.

Morse afirmou que o Congresso não foi inteiramente informado do montante de crédito que o Pentágono, através de uma conexão secreta com o Banco de Exportação e Importação, vem dando aos países latino-americanos para compra de armas.

«Posso apenas dizer que êstes programas constituem uma fraude ao contribuinte norte-americano. Pelo menos sôbre aquêles poucos que ainda pensam que a ajuda econômica é para o progresso. (R).

Comunistas Ameaçam Deixar Cuba Ante a Condenação da Política Soviética

HAVANA, 9 — A Organização Latino-Americana de Solidariedade das Fôrças Revolucionárias aprovou na manhã de hoje uma controvertida e explosiva resolução condenando a política técnica e econômica da União Soviética no hemisfério.

A aprovação foi anunciada quatro horas após violentas discussões durante reunião de uma das comissões de trabalho.

Durante a sessão, os comunistas tradicionais ameaçaram fazer as malas e deixar a Conferência caso a moção fôsse aprovada.

Ao ser finalmente aprovada a moção por 15 votos a 3, com nove abstenções, os comunistas tradicionais não cumpriram imediatamente sua ameaça.

Os observadores, entretanto, acham que a resolução estava longe de sacramentar a cisão entre os revolucionários da linha dura, liderados por Cuba, e os comunistas ortodoxos de orientação pró-Moscou. Por outro lado, virtualmente cristalizou Moscou e Havana como dois pólos distintos no mundo comunista.

Os observadores acreditam que os comunistas tradicionais, mesmo não cumprindo a ameaça, deixarão a Organização Latino-Americana de Solidariedade assim que chegarem a seus países.

LINHA DURA DENUNCIA

A crise surgiu no fim da noite passada, após Cuba e outros revolucionários linha dura apoiarem uma resolução denunciando a política de certos países socialistas que dão créditos e ajuda técnica a ditaduras e oligarquias no hemisfério.

Isto era uma inegável referência à Rússia, Polônia e outros países do bloco comunista, que recentemente assinaram acôrdos de comércio e outros tipos com a Colômbia, Brasil, Chile e outros países latino-americanos.

O premier cubano Fidel Castro criticou fortemente esta política mais cedo êste ano, atacando a União Soviética, apesar de não citá-la nominalmente, por buscarem créditos e relações técnicas com governos que combatiam os movimentos guerrilheiros apoiados por Cuba.

O principal ponto do argumento em favor da moção foi dado por Armando Hart, secretário organizador do PC Cubano, e líder da delegação de seu país à OLAS.

PORTA ABERTA

Quando os comunistas ortodoxos ameaçaram se retirar, foi-lhes dito que a porta estava bem aberta.

Os delegados de Cuba e da Venezuela lideraram a votação a favor da moção. Uruguai, Costa Rica e El Salvador votaram contra.

O Chile, cuja delegação ficou dividida igualmente entre socialistas linha dura e comunistas, absteve-se porque seu voto foi anulado por um desentendimento dentro da delegação.

Esta foi também a causa da maioria das outras abstenções.

Quando a moção foi aprovada, os comunistas tradicionais pareciam de muito mau humor e severos sem dúvida.

Com a aprovação da moção, tôdas as Comissões agora completaram seu trabalho.

PC CONDENADO

O mesmo comitê de trabalhos que condenou a Rússia também concordou em condenar o PC Venezuelano orientado por Moscou, que foi banido da Conferência porque favorecia meios eleitorais de atingir o poder.

Um projeto de resolução aprovado na noite passada pediu a luta armada e acusou os EUA de seguirem uma estratégia continental de «penetração, intervenção, subversão, ocupação e hegemonia política e econômica» na América Latina.

Acusou os boinas verdes americanos, ou as unidades de fôrças especiais, de terem assumido «o papel de liderança direta dos mercenários de nosso continente e de seu treinamento na guerra antiguerrilhas».

FIDEL VAI ENCERRAR

Outros projetos cobrem tudo, desde o Fundo Monetário Internacional até a Associação de Imprensa Interamericana como instrumento da penetração dos EUA.

Uma resolução sôbre penetração cultural condenou o «contrôle dos meios de comunicação pelo imperialismo e seus lacaios».

Outra resolução disse que o próximo encontro dos ministros do Exterior da OEA significava um nôvo esfôrço «para tentar justificar uma agressão contra o povo cubano».

Castro deverá encerrar a Conferência amanhã à noite — dois dias após o programado. (R)

PROIBIDA A TRADUÇÃO DO CATECISMO HOLANDÊS

CASTELGANDOLFO, 9 — O Papa Paulo VI, num aparente ataque ao nôvo catecismo holandês, pediu hoje aos católicos para exercerem vigilância contra as novas maneiras de conceder e apresentar a fé.

Êle disse à sua audiência semanal na residência de verão desta cidade que tôdas as sortes de novidades eram atribuídas ao recente Concílio Vaticano.

Estas muitas vêzes colocam doutrinas fundamentais do catolicismo em questão, declarou. Procuram subordinar importantes princípios da fé e a disciplina eclesiástica ao julgamento pessoal arbitrário baseado na liberdade de consciência e inspiração do Espírito Santo.

Esta intranqüilidade espiritual parece ser justificada por um certo fervor crítico, dando esperanças de renovação cristã, continuou o Pontífice.

O Papa não fêz menção especificamente ao catecismo holandês. Na verdade, disse, deixaria a nomeação dêste fenômeno «para outro momento e outro lugar».

Êle meramente desejava dizer nos católicos que «a primeira atitude a adotar é uma de vigilância — uma tenta e serena indiferença que não dá respeito ao torpor do hábito, da indiferença, do otimismo convencional mas vê a realidade dos fatos e a realidade do espírito».

A vigilância deve ser «humilde e boa» e deve reconhecer todos os aspectos positivos que existem nos movimentos espirituais.

O catecismo holandês foi publicado na Holanda o ano passado sob a autoridade dos bispos da Igreja Católica daquele país, centenas de milhares de cópias foram vendidas.

Mas muitos homens da Igreja em Roma acham que êle contém heresias, e o Vaticano proibiu sua tradução em línguas estrangeiras. O catecismo está sendo examinado atualmente por uma comissão de cardeais.

Algumas fontes do Vaticano acreditam que êle ameaça uma séria cisão na Igreja Católica após a fermentação lançada pelo Concílio Vaticano. (R)

SUKARNO FORA DOS FESTEJOS

JACARTA, 9 — O ex-presidente da Indonésia, Sukarno, que há doze anos proclamou a independência de seu país contra os holandeses, não assistirá êste ano aos atos comemorativos oficiais do célebre aniversário, segundo se anunciou hoje oficialmente em Jakarta.

A capital, pois, celebrará o histórico aniversário sem a presença do homem que foi efetivamente o fundador da nação, e que foi derrubado de seu cargo há cêrca de cinco meses.

Em vista da situação econômica, o govêrno eliminará os costumeiros desfiles militares.

O chefe do govêrno militar atual, general Suharto, fará um discurso sôbre a política de seu govêrno. (DPA)

DN internacional

A PROCURA DE PADRINHOS

Estes pequeninos órfãos — seus pais morreram na guerra — estão internados em Hoi Duc-Anh, no Vietnam do Sul. Estão a procura de padrinhos. São bem nutridos e saudáveis graças a ação dos pediatras norte-americanos. Alguns já foram adotados

Chineses se Rebelam Contra Mao Tsé-Tung

TÓQUIO, 9 — A rádio de Moscou afirmou hoje que 13.000 trabalhadores chineses dirigidos por líderes militares de alta patente se rebelaram contra o presidente Mao Tsé-tung no campo de petróleo de Taching, na Mandchúria.

Uma irradiação de Moscou captada nesta capital diz que os trabalhadores lançaram um ataque contra os partidários de Mao por instruções do líder local do partido.

A notícia não diz quando o levante começou e não deu outros detalhes. Não identificou o líder militar da rebelião.

O campo petrolífero de Taching foi descoberto em 1960, e a imprensa oficial chinesa se vangloriou de ser o campo um dos mais avançados do mundo, tornando a China independente de petróleo estrangeiro.

Todavia, o local do campo jamais foi revelado, exceto que está localizado no nordeste. (R)

Rússia Lançou Dois Satélites

MOSCOU, 9 — Dois «sputniks» não tripulados foram lançados pela Rússia para testar um nôvo sistema de pára-quedas para futuros cosmonautas — disseram hoje fontes bem informadas.

O nôvo sistema se segue a três meses de teste terrestre para descobrir o que andou errado no último satélite tripulado da Rússia, quando o coronel Wladimir Kamarov, caiu e morreu à bordo do seu Soyuz-1, no dia 24 de abril.

A morte de Kamarov foi oficialmente dada como tendo sido em conseqüência de um pára-quedas emaranhado durante a descida de sua pesada astronave depois de 19 órbitas. Êle foi o primeiro astronauta a morrer em vôo.

A Rússia não fêz qualquer vôo tripulado desde a tragédia, mas os cientistas russos foram noticiados como estando ansiosos para lançar, pelo menos, mais um cosmonauta em órbita em tempo para o 50.º aniversário do Estado soviético no dia 7 de novembro. (R.)

telex

• Soldados do Exército, Guardas de um parque zoológico, membros das Associações de Caça e Pesca e vários voluntários procuraram durante 12 dias, na Iugoslávia, uma serpente piton que escapara do Zoo de Pijic, próximo à fronteira com a Hungria. Segundo testemunhas a serpente foi vista em todos os lugares possíveis e imagináveis, inclusive num raio de 9 quilômetros de distância. Pessoas que tomavam banho de sol tranqüilamente na praia do Lago de Palic tiveram que fugir ao se anunciar que a cobra havia sido vista nas águas. A piton fugitiva que mede dois metros foi finalmente encontrada junto a um monte de feno a 30 metros do zoológico, onde se acredita estivera todo o tempo em que fôra procurada.

• Uma grande multidão teve a oportunilade de assistir em Becon-Les-Bruyeres, França, a um espetáculo diferente com mais de duas horas de duração — um homem nu cantando a «Marseillaise» atirando para a rua tôda a mobília de seu apartamento no segundo andar de um edifício.

Pouso de Helicópteros em Cima Dos Vietcongs

SAIGON, 9 — Norte-vietnamitas escondidos em túneis, derrubaram hoje três helicópteros americanos conduzindo tropas que desavisadamente iam aterrando em cima dêles.

Quando os soldados americanos saltaram de seus helicópteros, encontraram uma barragem de tiroteio das fortificações abaixo dêles, seis soldados morreram e 22 ficaram feridos quando procuravam desesperadamente cobertura, disse um porta-voz americano. Os três helicópteros, crivados de balas, caíram ao solo junto da tropa em confusão.

INFERNO DE TIROS

Mais helicópteros atravessaram o inferno de tiros para aterrar o resto da fôrça de assalto americana — duas companhias da primeira divisão de cavalaria.

Os artilheiros nos helicópteros dispararam contra os guerrilheiros entrincheirados e o resto dos americanos juntou-se à batalha no Vale Song Re, 290 milhas a nordeste de Saigon.

Os norte-vietnamitas, estimados em duas companhias, usaram rifles, metralhadoras, morteiros e canhões 57mm sem recuo, disse o porta-voz.

Soldados sul-vietnamitas e uma companhia americana, foram enviadas em ajuda. Noticiou-se que seis norte-vietnamitas morreram antes de uma trégua na batalha duas horas após seu início.

BRIGADEIRO MORTO

Na segunda-feira noticiou-se que 15 helicópteros foram derrubados ou danificados, quando aterravam numa aparente armadilha bem preparada do Vietcong e foram apanhados em fogo cruzado ... americanos foram mortos e 22 feridos, incluindo o brigadeiro, general John Freund, comandante da 199ª brigada de infantaria.

As tropas norte-americanas noticiaram terem matado 89 guerrilheiros têrça-feira durante duas emboscadas que realizaram no norte do Vietnam do Sul. O total de perdas americanas foi dado em 1 morto e quatro feridos.

Numa luta, nove milhas à sudeste da cidade de Quang Nai, homens da infantaria saltaram de helicópteros dentro de plantações de arroz e, auxiliados por artilharia e ataques aéreos, mataram 65 guerrilheiros.

24 INIMIGOS MORTOS

Uma patrulha de reconhecimento dos marines, 20 milhas mais ao norte, avistou uma concentração de tropas norte-vietnamitas ou vietcongs, e chamou uma barragem de artilharia e aérea, que matou 24 inimigos, disse um porta-voz.

DORTICÓS CRIA INCIDENTE COM JORNALISTAS EM CUBA

HAVANA, 9 — O presidente cubano Oswaldo Dorticos entrou em meio a apresentação de dois alegados agentes da CIA, hoje, nesta cidade, apanhou o microfone e acusou os jornalistas norte-americanos de deturparem os fatos.

O presidente desafiou a imprensa americana a interrogar o presidente Johnson sôbre os detalhes das atividades do CIA contra Cuba.

O incidente de meia-hora ocorreu nos salão dos embaixadores do Hotel Havana Libre (Ex-Hilton), durante a apresentação dos agentes, que se afirmou terem sido capturados domingo.

CIA

A entrada de Dorticos ocorreuperto do fim de uma apresentação de 3 horas, quando perguntas de certos jornalistas americanos sôbre equipamentos que se afirmou os agentes conduziam e outros detalhes deram a impressão evidente de que êles tinham algumas dúvidas.

O presidente cercado por seus guardas-costas, subiu a plataforma em meio a aplausos dos delegados da Olas, cumprimentou os interrogadores tomando o microfone perguntou aos americanos presentes: «Vocês tem ou não ou não tem dúvidas de que êstes agentes foram infiltrados pela CIA?».

Diversos jornalistas de publicações esquerdistas responderam que não tinham a menor dúvida que a CIA estava por trás de tôda a questão e que a versão das autoridades cubanas sôbre os agentes capturados era verídica.

DESTRUIÇÃO DE CUBA

Beatrice Johnson do The Worker, uma residente nesta cidade, disse: «Não temos dúvidas que o govêrno americano está planejando destruir a revolução cubana».

Dorticos pessoalmente pediu aos correspondentes da Associated Press, da UPI e da revista «Look», que respondessem.

John Wheeler da AP respondeu: «Não sei. Sou um jornalista e não um juiz».

Laura Bergquist da revista «Look» deu uma resposta semelhante. O correspondente da UPI, Pedro Bonetti, é um cubano.

Quando o presidente perguntou aos jornalistas americanos que pudessem ter dúvidas: «Por que vocês não interrogam o CIA e o presidente Johnson?», recebeu uma ovação de dois minutos dos delegados.

Arlene Gould da revista «Life», disse que não desejava entrar em questões políticas com o presidente. (R)

A AMÉRICA QUE SE DESVANECE NO JAPÃO

Stuat Griffin

As fôrças de segurança dos Estados Unidos no Japão foram reduzidas, vinte anos depois que aqui chegaram para ocupar e democratizar uma nação militarista derrotada. Atualmente, os Estados Unidos mantêm sòmente uma sombra de fôrça em território japonês. A atividade da Marinha está limitada a duas bases navais, uma das quais está repartida entre os EUA e as fôrças japonêsas de autodefesa marítima. Elementos da 7ª Frota dos EUA encontram-se em Yokosuka e Sasebo para abastecimento de combustível, reparações e descanso da tripulação. O número de bases norte-americanas é atualmente uma sétima parte do número original de há quinze anos, quando entrou em vigência o Tratado de Paz.

Sòmente a Fôrça Aérea dos Estados Unidos tem no Japão alguma fôrça real. Entre 45.000 e 55.000 homens, militares e civis, sem incluir os familiares, estão estacionados em cêrca de uma dezena de bases. Em Fuchu, encontram-se os Quartéis-Generais da 5ª Fôrça Aérea; a Base Aérea Johnson tem um hospital que cuida dos soldados feridos no Vietnam; as bases Chitose e Misawa são utilizadas por aviões, com pilotos japonêses e norte-americanos prontos para deter qualquer ataque inimigo contra o Japão.

Com a redução de tropas, os japonêses declararam que se sentem mais aliviados. Os dólares americanos vieram com os soldados americanos, e com êles se foram. Além disso, o número de civis japonêses empregados nas Fôrças Armadas dos EUA, que chegaram em certa época até 350.000, compreende agora uma fôrça operária de sòmente 75.000 homens. Mas o Japão não tem virtualmente o problema do desemprêgo, e aquêles que devem deixar êstes trabalhos recebem boas indenizações do Exército americano e encontram trabalho com companhias japonêsas.

Muitas bases antigas norte-americanas são ocupadas atualmente pelo Exército japonês e a Fôrça Aérea de Autodefesa japonêsa, que passaram a elas quando os EUA se retiraram. Grandes extensões de terras foram também devolvidas aos japonêses nos arredores das grandes cidades.

A Fôrça dos Estados Unidos tem agora um mínimo de depósitos, barracas, armazéns de munições sob o seu contrôle. O que resta satisfaz escassamente às necessidades dos 45.000 ou 55.000 membros da Fôrça Aérea, 7.500 do Exército e 10.000 a 15.000 da Marinha.

GOVÊRNO DO ESTADO

Candidatos ao Cargo de Bibliotecário Vão Fazer Concurso

JÁ foram aprovadas as instruções especiais destinadas a regulamentar o concurso que oportunamente será aberto pela ESPEG para o provimento do cargo de bibliotecário. O ato é da diretora daquele órgão, professôra Estela de Sousa Pessanha, no qual estabelece condições para que o interessado possa conseguir fazer a sua inscrição.

EXIGÊNCIAS

O candidato ao cargo de bibliotecário deverá preencher os seguintes requisitos: ser brasileiro nato ou naturalizado na forma da lei; estar quite com o serviço militar (sexo masculino); estar em dia com as obrigações eleitorais (ambos os sexos); apresentar documento hábil que prove ter até 45 anos de idade; juntar, no ato, o diploma de conclusão de curso de Biblioteconomia ou documento equivalente, expedido por estabelecimento de ensino nacional ou estrangeiro e devidamente registrado na forma da legislação vigente. Ainda no ato da inscrição, o candidato optará, para efeito de uma das provas de habilitação, por um dos seguintes idiomas: Francês, Espanhol ou Italiano. Quando chamado para a posse, o interessado deverá apresentar atestado de bons antecedentes expedido pelo Instituto Félix Pacheco.

AS PROVAS

Segundo o ato da diretora da ESPEG, as provas terão caráter eliminatório e de habilitação. As primeiras constam de sanidade e capacidade física; escrita de catalogação e classificação; de Bibliografia, referência e documentação; de organização e administração de bibliotecas. As segundas, serão de português, constando de redação de ofício, carta ou relatório sôbre assunto de serviço e de idiomas estrangeiros optativos que constará de tradução, com o auxílio de dicionário, de trechos extraídos de revistas especializadas em biblioteconomia.

AS NOMEAÇÕES

Estabelece, finalmente o ato, que serão nomeados todos os candidatos classificados, os quais, por ocasião da posse, deverão apresentar ainda carteira de identidade profissional expedida pelo Conselho Regional de Biblioteconomia. O concurso, para efeito de nomeação, terá a validade de dois anos.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para funcionários Luís Olímpio da Silva, Artur Augusto Borges Júnior, Delmira Pontes, Maria José de Almeida Cardoso, Miguel Ribeiro, Luís Guedes Correia Gondim, Sílvio Lopes Domingues, Jaimir Joaquim Passos, Ilma Ferreira Borges de Albuquerque, Miguel Carlos Melgaço Pascoal, Ednéia Luísa Antunes de Oliveira, Beatriz Gomes Soares, Dulce da Silva Figueira, José do Rêgo Melo, Moisés Francisco de Carvalho, Eusébio da Silveira Morais, Manuel Dantas dos Santos, Manuel de Almeida, Mário Lima, Jovino Soares da Silva, Henrique Paulo Zerbini, Luís Augusto Cardoso, Francisco de Assis Gomes, José Antônio Simões Filho, Alda da Cunha Kastrup, Nuno Vidigal Leitão, Celeste Pestana Estêves, Sebastião da Silva, Nilton Vieira Guerra, Geraldo de Sousa, Vicente D'Orse, Irineu Correia, Válter Fernandes, Raul Ribeiro, Gil Moreira Soares, Joana Ferreira de Oliveira, Manuel Blanquez Olmedo Filho, Antônio Sarmento Sobrinho, José Gonçalves Valim, Esterlita Borret Pereira, Benedita Rodrigues do Amaral, Antônio Vieira Rosa, Severina Carneiro Monteiro, Joaquim Elísio da Silveira, João Afonso, Antônio Chagas, Vicente Salvino, Carlos Alberto da Silva, Helena Campos Simões Costa, Iêda Maria do Amaral, Haroldo Paiva Meneses, Aurora Pereira de Lucena, Jorge José Rodrigues, João Marcelo, Geraldo Luís da Silva, Artur de Figueiredo, Silvino Saraiva, Vicente Antônio da Silva, Alcides Ribeiro de Sousa, Adolrson Florenço dos Santos, Nélson Ferreira Pôrto, Hélio Rodrigues de Carvalho, Ernesto Firmo Vieira, Evani Antônio de Araújo, Jocelin Alves Ferreira, Geraldo Hipólito da Silva, Alberto de Azevedo Filho, Otávio Ferreira, Paulo Vítor Stawiarsky, Eliete do Carmo Alves, Milton Vilela, Emir Maciel Peixoto, Cléber Pinto Ribeiro de Carvalho, Roberto Ourique Pereira, Amado da Conceição Pontes, José Viana dos Santos, Natalino Lopes Fernandes, Ilton dos Santos Rijo, José Dutra Correia, Mário Roberto Martins de Oliveira, Elide de Castro Pinto, Moacir Alves da Silva e Floriano Carvalho de Lima.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 45% sôbre o padrão de vencimentos que percebem, para servidores lotados na SUSEME. Os beneficiados foram Mário Rodrigues, Diamantina Fernandes da Cruz, Maria José de Oliveira, Inês Macedo Cardoso, Iná Junger Santos, Floripes Rodrigues da Silva, Dora Trindade, Isaltina do Nascimento Dionísio, Floripes Gonçalves Carneiro, Hebe de Mesquita Pedrosa, Wilton Lusquinho Machado, Alice Isabel, Amauri Ferreira Tavares, Carlos Gonçalves de Aguiar, Maria José de Santana, Mercedes Tavares, Odete Marques da Costa, Omedina de Freitas, Agnaldo Romão dos Santos, Ananias do Amaral, Olivéria da Cunha Rocha, Camilo Ferreira de Araújo, Abelard Pinheiro, Enildo Barbosa da Silva, Alice Couto Ramos, Júlio Gomes Vidal e Sebastião Antônio da Costa.

CHAMADA DE PROFESSÔRES

Todos os professôres recentemente aprovados em concurso na disciplina geografia e já nomeados, deverão comparecer, amanhã dia 11, às 14 horas, no Departamento de Educação Média e Superior, na avenida Erasmo Braga, 118 — 9º andar, sala 904, a fim de escolherem os estabelecimentos onde irão ter exercício. O não comparecimento dos interessados implicará na sua lotação em escola onde existirem vagas. Hoje, no mesmo local, às 13 horas, deverão comparecer os professôres aprovados na disciplina Física, de nomes Luís da Rocha Bottentui, Marli da Silva Santos, Carlos Alberto Pereira, Sulamita Marchevsky, Ismael Fabiano Cardoso Granjeiro, Júlio Bastos de Albuquerque Moura, Délcio Ramos Coelho Neves, Sílvio da Silva Moura e Maria da Penha Pereira dos Santos, a fim de ultimarem os seus processos de contratação. A ausência dos mesmos será considerada como desistência dos seus direitos. Ainda hoje, às 15 horas, e no mesmo local, devem comparecer todos os professôres aprovados na disciplina Matemática, que ainda não assinaram os respectivos contratos, e às 16 horas, devem ali comparecer com o mesmo objetivo, os professôres aprovados na disciplina Desenho e de nomes Artur de Carvalho, Luís Felipe Saraiva, Jaide Soler de Barros, Válter Lopes Thurler, Henrique Mateus Peres, Antônio Garcia Martinez, Ioshiky Sudou, Nilza Oliveira Pinheiro, Diva Ferreira Pinto e João Carlos Machado Guimarães.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que conseguiram o tempo exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na SUSEME. De 3 meses para Elza Medonça Afonço, Eva Teixeira Cristo Lourdes Henrique Portes, José Augusto Siqueira, Nélson de Sousa Ramos, Jorge Ribeiro de Abreu, Antônio Tostes Neves Filho, João Batista de Paula Arruda, Guilsele Coelho de Faria, Zelinda de Sousa Castro, Maria da Pompéia Rodrigues, Zilton Soares Campbel, Laura Eunice das Chagas, Aristides Tavares Vieira e Milton Danilo Viana de Lima; de 6 meses para Carmem Blanco Martins, José Faria Pontes, Aurora da Silva Pereira e Paulo César Cavalcânti de Mendonça Uchôa e de 12 meses para Heitor do Rêgo Barros.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA

No próximo dia 19, na sede da ESPEG, às 8 horas, será identificada a prova escrita do concurso para professor de ensino médio disciplina espanhol para a Secretaria de Educação e Cultura. A vista da prova será dada logo a seguir mediante a apresentação do cartão de inscrição e para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

ACUMULAÇÃO DE CARGOS

Os membros da Comissão de Acumulação de Cargos, resolveram considerar lícitas as acumulações que vêm sendo exercidas por Teresinha de Jesus Elael de Melo, Glória Campos Fernandes, Laura de Sousa Martins, Ida Schvartz, Alberto Alves, Rose Marie Chiarrelli Fonseca; resolveram homologar as acumulações que vêm sendo exercidas por Susete Reis de Castro, Regina Maria Melo Loureiro e Heloísa Teresinha Cansado. Quanto ao requerido por Frederico Sérgio Moreira da Rocha e Sueli de Carvalho Sousa, determinaram que os mesmos comprovem dentro de trinta dias, a compatibilidade de horário. Na consulta feita por Francisco Perrota, deliberaram que não é lícita a acumulação. Ainda sôbre o mesmo assunto, a diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração autorizou a Moacir Albuquerque Maranhão, a exercer cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenha.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Jorge Bandeira Duarte para a Superintendência de Transportes e Comunicações; removendo Eduardo Custódio de Sousa para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Valdomiro José dos Santos e Amado Rodrigues Falcão para a Divisão de Administração, da Secretaria de Administração; Bastílio da Costa para a Secretaria de Administração (Superintendência de Transportes e Comunicações); Aguinaldo dos Santos para a Secretaria do Govêrno; Ataíde Rodrigues para a Secretaria de Finanças; João Ferreira da Silva e Valomar Marques de Almeida para a Secretaria de Segurança Pública; José Dias de Oliveira, Vicente Pena e Osvaldo dos Santos para a Secretaria de Educação e Cultura; Geraldo Fonseca de Sousa para a Secretaria de Saúde; concedendo afastamento, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens, no período de 1-8-67 a 20-12-67, a Luís Ernâni Freire de Sousa, a fim de participar de curso de "Aperfeiçoamento de Orientadores de Audiovisuais", promovido pelo INPE, a convite da Diretoria do Ensino Industrial, do MEC; concedendo dispensa de ponto, no período de 1º a 31-8-67, ao professor Benjamim Albagli, a fim de, como Delegado Oficial, comparecer a Congresso de Educação, a realizar-se em Vancouver, bem como visitar órgãos de Educação, Pesquisa e Assistência Nutricional, no Canadá, Estados Unidos, México e Venezuela; e colocando à disposição da Secretaria de Educação e Cultura, Hermes Flávio Almeida Briggs de Albuquerque.

Despachos: Antônio Paulo de Sousa, Wilson dos Santos, Manuel Miranda Pinto, Souad Georgi Yacoub Moussa, Jorge de Abreu Braga, Lourdes da Cunha Ferreira, Maria Dorinda da Silva Gonçalves, Maria Arminda Ferreira Bastos e Flávio Américo Pinto Ribeiro — Revalidados os títulos; Michel Khede e Alá Eurico da Silveira Batista — Indeferido; Rute Côco da Cruz, João Batista Melo Guimarães, Carmem Del Negro Cluffo, Joaquim Paula Tôrres Filho, Eurico Nascimento Filho e Dirceu Macieira Bellizzi — Assinadas as apostilas; Jorge Briançou Busquet — Aprovo a escala; e Laucóf Migon — Revalidado o título.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Ismael Gastão de Schueler, Antônio José Pereira Rêgo, Djanira Aurora Soares Deveza, Joaquim Gomes, Rita da Costa Castro, Odete Batista da Costa, Sílvio Lazzarin, Geraldo Tavares de Melo, Adélia Fernandes, Salomão Félix, Adolfina Portela Bonapace, Otaviano Carreiro da Silva, Ana Ribeiro Dutra, Irene Fernandez de Melo, Ari da Silva Pinto, Darci de Pinho Barbosa e Maurício Fischpan — Assinadas as apostilas; Ademar da Silva Batista e Donato Gomes da Costa — Concedido o salário-família; Guilherme Martins Leardini — Rescindido o contrato; José Pedro Carneiro, Nanci Macedo Pena, Hélio Moreira dos Santos, José Picorelli, Feiga Podcameni Elkind, Edi Pereira de Azevedo, Carmem dos Santos Machado, José Luís de França, José dos Santos Pinto, José Durão Gil, José Rodrigues Pinto Júnior, Hélio dos Santos Ribeiro, Lauro Veloso de Oliveira e Rui Cunha Pereira do Lago — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade e Guilherme Martins Leardini — Rescindido o contrato.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta hoje, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos Servidores do Estado — lote 4; Diretoria da Despesa Pública — aposentados 7º e 12º dia; Ministério da Fazenda — Ativos avulsos.

ASSOCIAÇÃO DE INSPETORES FISCAIS DO E.G.

A Associação de Inspetores Fiscais do Estado da Guanabara, ao comemorar o 59º aniversário de fundação, dia 11 do corrente, está convidando as entidades co-irmãs, e amigos para a missa que, em intenção dos sócios falecidos, manda celebrar, às 10h30m, daquele dia, na Igreja do Carmo, na rua 1º de Março.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA

Será efetuado, hoje, quinta-feira, de 11h30m às 16h30m, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: Código 20 — Pedidos de 10.[illegible] a 10.761. Código 30 — Pedidos de 6.244 a 6.277. Código 42 — Pedidos 257, 258 e 259.

AGÊNCIA Nº 1 — Campo Grande — Código 20 — Pedidos de 102.[illegible] a 102.946. Código 30 — Pedidos de 102.800 a 102.848. Código 40 — Pedidos 100.100, 100.101 e 100.102.

AGÊNCIA Nº 3 — Bonsucesso — Código 20 — Pedidos de 302.[illegible] a 302.705. Código 30 — Pedidos de 301.769 a 301.775.

AGÊNCIA Nº 5 — Bento Ribeiro — Código 20 — Pedidos de 501.[illegible] a 501.167. Código 30 — Pedidos de 500.981 a 500.994.

AGÊNCIA Nº 7 — Méier — Código 20 — Pedidos de 702.504 a 702.[illegible] Código 30 — Pedidos de 702.[illegible] a 702.630.

Total do pagamento de hoje NCr$ 236.378,00; Total pago no [illegible] — NCr$ 1.891.024,00; Total pago neste exercícios — NCr$ 16.915.[illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

CADETES DA AMAN ATACARAM GUERRILHEIROS EM ITATIAIA

CENTENAS de cadetes dos 2º, 3º e 4º anos da Academia Militar das Agulhas Negras vêm de dar combate a um grupo de «guerrilheiros» por ocasião dos estágios de Guerra Revolucionária realizados e nos quais tiveram oportunidade de planejar e executar operações antiguerrilhas.

Os cadetes realizaram ainda estágios de Ação Cívica e Contrôle da População, bem como o de Fuga e Evasão, com internação em campo de prisioneiros de guerra e o retôrno às linhas amigas.

CONDIÇÕES ADVERSAS

Êsses exercícios foram de caráter essencialmente prático e sob condições de clima e terreno as mais adversas, tendo os participantes a oportunidade de executar a Ação Cívica e o contrôle da população em pequenas cidades sul-mineiras e do norte do Estado do Rio. A operação contra guerrilheiros abrangeu a região do maciço do Itatiaia, a uma altitude média de 2.500 metros e à temperatura de 4ºC. Com êsses exercícios, a AMAN busca a atualização de seus cadetes e instrutores, dentro das características do moderno combate. Estão previstos ainda os estágios de guerra na selva e operações em montanha.

NOVO ADIDO MILITAR

Está constando que o general Edson de Figueiredo, por término de sua missão, vai ser exonerado das funções de adido militar junto à Embaixada do Brasil em Washington. Para substituí-lo, está em foco o nome do general Arnaldo José Luís Calderari, recentemente promovido.

COLÉGIO MILITAR DE BARBACENA

Os alunos do extinto Colégio Militar de Barbacena mandam celebrar missa comemorativa de aniversário a ser realizada no dia 18, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, esquina de Ouvidor. Convida-se os ex-alunos, professôres, funcionários e famílias.

«O SEU EXÉRCITO»

A Comissão Diretora de Relações Públicas do Exército acaba de reeditar «O seu Exército», com novos e amplos informes sôbre o que faz, o que realiza e suas principais finalidades. Êsse trabalho, como o anterior, em côres, está sendo distribuído como mais uma promoção daquela comissão em prol das Fôrças Armadas de terra.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, no próximo domingo, às 10 horas, quando o tenente-coronel Válter Schaefer falará sôbre a doutrina e a Parapsicologia.

OS SARGENTOS REALIZAM

Começará, sábado, ao meio dia, a eleição no Clube de Subtenentes e Sargentos do Exército, para a diretoria do biênio 67/69. O sargento Anísio Ferreira da Silva (ao centro) é o candidato à presidência do Clube, na chapa "Subtenente Rabelo". E a voz geral é a de que fará uma grande administração. Aqui, no "DN", onde estêve, destacou: "Nosso Clube não vai parar nas atuais realizações".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, 14º dia, a diretoria da Despesa Pública do Ministério da Fazenda encerrará a remessa de cheques para pagamentos dos servidores da União. Serão enviados à rêde bancária, para creditar no prazo de quatro dias, as fôlhas de 4.921 a 4.932, dos aposentados do Ministério da Viação.

O BEG pagará hoje, os servidores do Estado da Guanabara, do lote 4, ativos, avulsos do Ministério da Fazenda e os aposentados do 7º e 12º dias da DDP.

NOTÍCIAS DA MARINHA

VANDERLEI FOI DESIGNADO PARA O "SANTA CATARINA"

O MINISTRO Augusto Rademacker assinou aviso designando o capitão-de-fragata Nélson de Albuquerque Vanderlei para integrar o grupo-chave de recebimento do contratorpedeiro «Santa Catarina», cedido pelo govêrno norte-americano.

Por outro lado, o capitão-de-mar-e-guerra Wilson Acióli Aires, recentemente designado, assumiu o cargo de comandante do transporte «Barroso Pereira», que vinha sendo exercido pelo capitão-de-mar-e-guerra Aníbal Barcelos.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Corpo de Fuzileiros Navais, ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata Hélio André dos Santos Viana; ao pôsto de capitão-de-fragata o capitão-de-corveta João Manuel Castelo Branco do Nascimento; ao pôsto de capitão-de-corveta os capitães-tenentes Alberto Passos Gabriel e José Nélson Moura.

ASSEMBLÉIA

Amanhã, às 18 horas, na Associação dos Suboficiais e Sargentos, será realizada assembléia geral extraordinária para tratar da seguinte Ordem do Dia: leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior; e definições sôbre o serviço de pecúlio especial em grupo.

ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO NAVAL

Nos dias 11, 12 e 13 do corrente, o Colégio Naval festejará o seu 16º aniversário de fundação. No dia 12, às 7 horas, larga do Cais da Bandeira, em frente ao antigo edifício do Ministério, um aviso com convidados.

É a seguinte a programação: dia 12, às 15 horas — Jôgo de futebol entre o Colégio Naval (Guarnição) e um time convidado; às 16h30m — chegada da delegação do Colégio Militar do Rio de Janeiro, convidado especial do Colégio Naval. A recepção será feita pelo Corpo de Alunos e Banda de Música. Às 18 horas — Jantar de confraternização; às 20 horas — jôgo de basquetebol, Colégio Naval x Colégio Militar do Rio de Janeiro. Dia 12, às 6h30m — Alvorada festival com banda de música; às 7 horas — larga do Cais da Bandeira do Ministério, o aviso conduzindo convidados portadores de «tickets»; às 9h30m — jôgo de volibol, CoIN x CMRJ; às 13 horas — chegada da delegação feminina, convidada do Colégio Naval; às 15 horas — cerimônia militar; às 16h30m — jôgo de futebol de salão, CoIN x CMRJ; às 21 horas — baile. Dia 13, às 9 horas — Missa campal — Páscoa; às 11h30m — almôço; às 13 horas — despedida das delegações visitantes. A despedida será feita pelo Corpo de Alunos e Banda de Música. Larga do Colégio Naval para o Rio o aviso conduzindo convidados.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

CABO QUE MORREU NA SELVA FOI PROMOVIDO A SARGENTO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria, promovendo "post-mortem" à graduação de terceiro sargento, o cabo Nélson Odir da Silva Barros, falecido na selva amazônica, no desastre do C-47 número 2.068.

O ex-cabo Barros, apesar dos ferimentos graves recebidos na queda do avião, supriu de água potável, durante doze dias, todos os sobreviventes, com grande sacrifício pessoal.

A MORTE ANTES

Foi também, quem conseguiu juntar comida para os feridos e recolheu os pertences dos mortos, mais tarde entregues às suas famílias. Acometido de tétano, o valente militar da Infantaria da FAB veio a falecer, entre horríveis padecimentos, às 11h30m, de 27 de junho passado, a três horas apenas, antes da chegada de pára-quedistas da FAB e do Exército para removê-los da selva.

ELOGIO NOS EUA

O comandante da Base da Fôrça Aérea Americana, em Sheppard, Texas, major-general Edward H. Nigro, enviou carta ao diretor-geral do Ensino da Aeronáutica, na qual está consignado o seguinte elogio:

"Tenho a satisfação de comunicar que o sargento Karl Heinz Peter concluiu, como estudante de honra, o Curso Aircraft Maintenance Technician (Técnico de Manutenção de Aeronaves). Êste feito exigiu esfôrço considerável do estudante. O sargento Karl Heinz Peter foi classificado como técnico excepcionalmente capaz, tendo demonstrado alto nível profissional e dedicação ao dever durante seu treinamento no Sheppard Technical Training Center (Centro de Treinamento Técnico de Sheppard).

Solicito apresentar meus calorosos votos de sucesso ininterrupto ao sargento Peter, que, com o seu admirável desempenho, honrou a si mesmo e a seu país".

COMANDANTE DE GRUPO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou, portaria dispensando o major-aviador Theo Trepton, do cargo de comandante do 1º/2º Grupo de Aviação.

DIÁRIO SINDICAL

ADESG Viu Conjuntura Desfavorável

A ASSOCIAÇÃO dos Diplomados da Escola Superior de Guerra, pela sua Delegacia de São Paulo, realizou uma pesquisa de opinião pública sôbre a conjuntura nacional, a fim de fixar, às vésperas da posse do marechal Costa e Silva a receptividade popular, com relação à ação do govêrno Castelo Branco.

Na pesquisa, de divulgação restrita, foi utilizado o método da «amostragem», com um reduzido número de opinantes, mas, considerado como altamente qualificado, representativo da alta classe média paulista, tendo opinado, entre outros membros das chamadas elites dirigentes, industriais, comerciantes, banqueiros, professôres universitários, Secretários de Estado, juízes, advogados, médicos, engenheiros e economistas.

SINDICALISTAS

Dirigentes sindicais representativos do que seria, em têrmos de classificação de opinião, como classe média e classe pobre e que não foram incluídos entre os pesquisados no aludido inquérito, atentos aos seus resultados, enfatizam a maior relevância que, principalmente por essa circunstância, deve ser dada ao trabalho da ADESG. Êle reflete com fidelidade o estado de espírito reinante nas classes trabalhadoras nos itens da pesquisa que mais de perto lhes dizem respeito e, por isso, entendem que, se o atual govêrno, pretender modificar o quadro ali retratado, deve adotar as providências conseqüentes.

CONJUNTURA

Na pesquisa, 67% dos opinantes consideram a conjuntura nacional «desfavorável», representado a soma daqueles que a consideram «muito grave», 11% mais àqueles que a julgaram simplesmente «desfavorável». Para tal conjuntura desfavorável, desdobrada em sub-itens, os seguintes fatôres são considerados como principais: 43% considera o clima político «ruim»; 45% vê a situação econômica geral como «ruim»; 57% classifica também como «ruim» a situação do trabalhador; 53% dá a mesma qualificação à situação da classe média e 55%, vê, como ruim, também, o clima psico-social. Em resumo, excetuada a situação militar e a situação econômica do govêrno federal, que a maioria dos opinantes classifica como «normal» e «boa», nos demais setores a maioria se manifesta de forma pessimista.

SETOR PSICO-SOCIAL

Destacando da pesquisa o aspecto psico-social da ação do govêrno e seus reflexos nas diferentes classes sociais, temos o seguinte quadro: Nas classes empresariais, 60% a considera desfavorável. Da mesma forma, nas classes média (64%), estudantil (68%) e trabalhadoras (72%). Como resultado ainda da pesquisa, quase que por unanimidade, as diferentes classes entendem que tal clima pode ser melhorado mediante a ampliação do diálogo govêrno-povo, com uma coincidência de opiniões da ordem de 97%. Também o problema do desequilíbrio entre os rendimentos e o custo de vida e o volume de legislação promulgada, são apresentados como fatôres relevantes que contribuem para a imagem negativa da ação governamental. Em escala secundária, em ordem decrescente de importância, atribui-se a situação às reformas empreendidas em desacôrdo com a política em geral e à agitação subversiva.

CONTEC no Congresso: Seguro

Atendendo à solicitação do relator do projeto de estatização do seguro de acidente do trabalho, que ora se encontra em exame em Comissão Especial do Congresso, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas de Crédito, Rui Rui Brito Pedrosa, embarcou, ontem, para Brasília.

Segundo apurou a reportagem, a matéria está interessando vivamente às lideranças da ARENA e do MDB, sendo objeto de acuradas atenções por parte da maioria favorável à tese da estatização, a objeção tática, mas fundada, dos opositores da tese, quanto à incapacidade da Previdência Social em gerir com exclusividade essa modalidade de seguro. Nesse sentido, e visando a contornar êsse aspecto, da crítica, já apresentaram os bancários uma alternativa e que constituir-se-ia na criação de um órgão nôvo e específico, sem subordinação ao INPS, mas vinculado diretamente ao ministro do Trabalho, para realizar, como autarquia, o monopólio do seguro de acidentes. Êsse ponto de vista foi defendido ontem, em Brasília pelo presidente da CONTEC, interpretando o pensamento de ponderáveis setores das classes trabalhadoras.

Securitários Querem Responsáveis

Em assembléia especialmente convocada pelo Sindicato dos Securitários, empregados e ex-empregados da Segurança Industrial, emprêsa que foi extinta por fôrça de decreto governamental, resolveram constituir uma comissão para defender os interêsses dos trabalhadores em face da morosa liquidação da sociedade e da ausência de providências efetivas por parte do poder público para promover a responsabilidade de dirigentes da emprêsa.

Falando em nome da comissão, o médico Orlando O[illegible]rino informou que «é preciso introduzir uma mediação urgente na liquidação daquela firma, a fim de solucionar problemas pendentes, inclusive quanto ao pagamento de indenizações ao pessoal demitido, bem como o caso de aproveitamento dos ex-empregados em estabelecimentos governamentais, como foi parcialmente feito em outros casos análogos.

Também vai cuidar a comissão de medidas que visem apurar responsabilidades pelo desvio de bens da companhia, praticados durante a fase de liquidação, bem como o emprêgo indevido das reservas financeiras da emprêsa em detrimento de segurados, de seguradores e dos antigos empregados. Nesse sentido, comunicando as resoluções daquela assembléia, foram encaminhados ofícios aos ministros do Trabalho e da Indústria e Comércio, bem como ao presidente da República.

Marítimos Perdem Prazo

A profunda modificação introduzida na legislação relativa ao trabalho marítimo e portuário pelo govêrno Castelo Branco, ainda não está suficientemente conhecida pelos trabalhadores, em situação que além de demonstrar [illegible] caso das entidades para com os problemas da classe, [illegible] fundamentalmente, interêsses individuais de associados. Ainda agora, o Boletim nº 20, do Conselho Superior do Trabalho Marítimo, publica a Resolução nº 115, através da qual se constata que o Sindicato dos Arrumadores de Pernambuco, em questão de relevância para a categoria, como à da preferência dos serviços no manuseio de mercadorias e que tramitou perante a Delegacia do Trabalho Marítimo de Pernambuco, não teve o seu recurso conhecido pelo CSTM, instância superior, uma vez que foi interpôsto fora do prazo legal.

Estudantes do Calabouço Saquearam Casa Comercial

Cêrca de 60 estudantes comensais do restaurante do Calabouço invadiram e saquearam ontem, a loja das Casas da Banha, que fica situada na rua Senador Dantas, e aos gritos de «estamos com fome», retiraram das vitrines biscoitos, doces, salgados, etc., correndo para a rua perseguidos pelos empregados da casa comercial, que com êles travaram violenta luta corporal, chegando inclusive a paralisar o trânsito naquela movimentada artéria do centro da cidade, sendo prêso ao final o aluno José Aires.

Os comensais do Calabouço, que nos últimos dois dias vinham fazendo refeições no CACO, na FNM, e outros restaurantes universitários, exceto na Faculdade de Filosofia, cujo diretor não permitiu, ficaram ontem, novamente sem comida, uma vez que a Reitoria da UFRJ proibiu a utilização dos restaurantes universitários «por elementos estranhos», e enquanto isso os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia deixaram de almoçar em seu restaurante em solidariedade aos estudantes do Calabouço, prometendo decretar uma greve, até que os seus colegas do Calabouço tenham oude comer.

PROIBIÇÃO

Os estudantes do Calabouço, através de acôrdo firmado com os diretórios acadêmicos, vinham fazendo as refeições, no últimos dois dias, nos restaurantes Universitários, exceto na Faculdade Nacional de Filosofia, porque o seu diretor recusou-se a fazê-lo, alegando falta de recursos. Entretanto, a Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro expediu uma nota proibindo que os restaurantes das faculdades fornecessem comida a «elementos estranhos».

Diante disso, os alunos do Calabouço, que já haviam interrompido o «golpe do pendura» nos restaurantes particulares voltaram a aplicá-lo, a partir de ontem.

Vários estudantes do Calabouço se concentraram ontem, diante da Faculdade Nacional de Filosofia, tentando obter alimentação. Os universitários daquela escola chegaram mesmo a prometer que lhes passariam as bandejas de comida, caso não lhes fôsse permitida a entrada.

Às 12 horas, quando os alunos da FNFi e os do Calabouço tentavam promover uma assembléia, em frente àquela faculdade, foram interrompidos pela chegada de um choque da Polícia Militar, que chegou a aplicar empurrões e a erguer os cassetetes, além de tentarem prender o presidente da FNFi, que conseguiu escapar, com a ajuda de outros estudantes.

SAQUE

Quando os estudantes chegaram a conclusão de que não conseguiriam almoçar no restaurante da FNFi, mesmo porque os próprios universitários daquela faculdade já haviam decretado greve de fome em solidariedade, foram aos poucos se dispersando, enquanto alguns se dirigiam aos restaurantes particulares para aplicar o «golpe do pendura», um grupo de cêrca de 60 alunos se dirigiu à filial das Casas da Banha, na rua Senador Dantas, onde promoveram um verdadeiro saque de biscoitos doces, salgados e frutas, deixando a loja comercial em carreira desabalada aos gritos de «estamos com fome».

BRIGA

Os empregados das Casas da Banha, que foram tomados de surprêsa, saíram no encalço dos estudantes. Travou-se então violenta briga, entre os empregados da casa comercial e os alunos. O trânsito na rua Senador Dantas foi interrompido por vários minutos.

Ao final da refrega um agente do DOPS que passava pelo local prendeu o estudante José Aires, entregando-o a um guarda da PM, que também por acaso passava pelas imediações. Segundo o policial, o estudante seria encaminhado ao Quartel da PM.

O estudante prêso declarou estar sem comer, desde que o Calabouço foi fechado e sòmente por isso, movido pela fome, foi capaz de praticar tamanho ato de vandalismo.

Enquanto isso os alunos da FNFi decretavam greve geral, por 24 horas em solidariedade aos alunos do Calabouço.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Excedente de Média Cinco Tem Convocação Pelo MEC

A diretoria do Ensino Superior do MEC comunica aos 112 excedentes de Medicina que a distribuição das novas vagas começará a ser feita a partir das 11 horas do próximo dia 14, devendo os interessados procurar o professor Justino Vieira, no 13º andar, do Palácio da Cultura. A determinação sòmente será aplicada àqueles que obtiveram média global 5 nos últimos exames vestibulares.

Comunica ainda, que os diretores da Faculdade Nacional de Medicina da UFRJ e da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro já estão matriculando aquêles excedentes para início de aulas no ano letivo de 1968; os 22 excedentes destinados à Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense serão distribuídos regularmente pela Faculdade Nacional de Medicina e Escola de Medicina e Cirurgia.

Pedro II em Greve Por Aluno Expulso Pela Nova Diretoria

Os estudantes do Colégio Pedro II, seção do Centro, deflagraram uma greve, que começou pelos alunos do turno da noite e já conta com a participação dos turnos da manhã e da tarde, sendo esperada a adesão de tôdas as seções daquêle educandário oficial, em solidariedade ao aluno Carlos Eduardo Gouveia, que foi expulso do colégio por ter sido apanhado redigindo uma nota de protesto contra as medidas disciplinares impostas pelo nôvo diretor, prof. Haroldo Lisboa da Cunha.

O movimento dos estudantes do Colégio Pedro II visa ainda, obter o atendimento de várias reivindicações, entre as quais: regularização da merenda escolar, comparecimento regular dos professôres, funcionamento do laboratório e o abrandamento das medidas disciplinares que: proíbe o aluno de fumar nas dependências do colégio — mesmo em aulas noturnas —, que obriga a permanência na sala de aula, inclusive nos horários vagos, que proíbe que os alunos conversem nos corredores do colégio, ou no jardim, que obriga que o aluno do curso noturno permaneça na escola até às 22h, mesmo que não haja aula, e ainda, obriga aos alunos — mesmo os noturnos — a saírem em fila — coluna por 1 — até à porta do prédio.

LISTÃO

Afirmam os estudantes que existe um «listão» contendo 180 nomes de alunos que serão impedidos de renovar matrícula para o próximo ano e 4 estão ameaçados de expulsão, além de tôda a diretoria do Grêmio Estudantil do colégio.

Foi instaurado pelo prof. Haraldo Lisboa da Cunha, diretor do Colégio, um inquérito para apurar as responsabilidades e pelo memorando número 21, foi convocado a comparecer no colégio, o pai do aluno Marco Antônio Carvalho Santos, presidente do grêmio da escola, que prestará esclarecimentos junto à Diretoria.

EXPULSÃO

A expulsão do estudante Carlos Eduardo Gouveia, foi motivada, segundo afirmação dos alunos, por ter sido apanhado em flagrante, quando redigia uma nota de protesto contra as medidas disciplinares impostas pela nova direção da seção centro, do Colégio Pedro II. O documento, que mais tarde foi distribuído pelos estudantes, esclarece que na ocasião da posse do nôvo diretor, foram a êle reivindicadas. várias melhorias, como o pleno funcionamento dos laboratórios, a melhoria da merenda escolar, o funcionamento da cantina e «outras medidas administrativas de caráter moralizador».

«O diretor — dizem os alunos — prometeu atender, durante as férias, as nossas reivindicações. Entretanto voltamos às aulas e constatamos que nada havia sido feito, muito pelo contrário, pois fomos surpreendidos com severas medidas de ordem disciplinar, que são comandadas pelos coronéis Fontes e Magalhães, assessôres do nôvo diretor».

Com a expulsão do aluno Carlos Eduardo Gouveia, o clima de insatisfação aumentou e a greve foi declarada pelos alunos do Colégio Pedro II, seção centro, que chegaram a promover comícios ao lado do prédio do colégio na avenida Marechal Floriano.

MELHORIA

Por seu lado a Diretoria do Colégio Pedro II informou que, após um período de inatividade, iniciou o reaparelhamento para pesquisa de História Nacional, além de uma melhoria didática para seleção profissional dos alunos do 2.º Ciclo Secundário. Afirmando ainda que no próximo ano serão iniciadas turmas especializadas no preparo dos jovens que desejarem ingressar nos diversos ramos das Ciências, das Artes e das Letras.

Instituto de Educação Vai Abrir Inscrições Para o Ensino Normal

Foi baixado pelo Instituto de Educação, edital de abertura das inscrições para o Concurso de Habilitação do Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, que o «Diário Escolar» publica na íntegra.

O edital foi baixado nos seguintes têrmos:

Com fundamento no Parágrafo Único do Art. 5º da Lei de Diretrizes e Bases, no Parágrafo 4º do Art. 77 da Lei nº 812, que regulamentou o Sistema Estadual de Educação, no Parecer nº 177 do Conselho Estadual de Educação, e ainda no Decreto «N» nº 381, de 2 de abril de 1965, que cria o Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal (CFPEN), o diretor do Instituto de Educação, devidamente autorizado pelo diretor do Departamento de Educação Média e Superior, informa:

I — Das Inscrições:

a) Prazo:

Estarão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação ao Curso de Formação de Professôres para o Ensino Normal, de 2 a 18 de outubro de 1967, no Instituto de Educação, no horário das 16 às 18 horas, nos dias úteis, para candidatos portadores de certificado de curso normal, colegial ou equivalente (ou que esteja cursando a última série de algum dos referidos cursos).

b) Condições para inscrições:

Requerimento e formulário apropriado, encontrado na Cooperativa do EIE, acompanhado dos documentos seguintes:

1 — Certificado de conclusão de curso normal, secundário ou equivalente, 1º e 2º ciclos (ficha 18 e 19 em duas vias), ou declaração de que está cursando a última série de algum dos referidos cursos;

2 — Carteira de identidade.

3 — Certidão de nascimento, comprovando a idade mínima de 18 anos completos até 29 de fevereiro de 1968;

4 — Atestado de idoneidade moral, assinado por 3 (três) professôres estaduais;

5 — Atestado de vacinação antivariólica;

6 — Documento comprobatório de quitação com o serviço militar (para o sexo masculino);

7 — Dois (2) retratos de 3x4.

NOTA: 1 — Os documentos serão devolvidos depois de feitas as anotações.

2 — Também poderão inscrever-se portadores de curso superior reconhecido, com documentação correspondente.

3 — O candidato que apresentar declaração de que está cursando a última série de algum dos referidos cursos, terá inscrição condicional que só se tornará efetiva se o candidato juntar até o dia 29 de fevereiro de 1968, documento oficial (fichas modelos 18 e 19), mencionando a conclusão do curso. A falta da documentação na data marcada, implicará na anulação da inscrição e de tôdas as provas realizadas pelo candidato, inclusive os direitos de classificação e aprovação.

II — Da Avaliação:

As provas serão realizadas a partir de 16 de novembro, constando de:

1 — Provas de capacidade (gerais e específicas);

2 — Exames de sanidade física e mental (eliminatório).

A: 1 — As provas de capacidade serão constituídas de:

a) Prova de Português (eliminatória) — comum a todos os candidatos, constando de redação, interpretação de texto e gramática normativa.

b) Prova de Fundamentos da Educação (eliminatória) — comum a todos os candidatos, constando de elementos de filosofia da educação, fundamentos biopsicossociais da educação e elementos de estatística aplicados à educação.

c) Prova de Inglês, Francês ou Alemão (classificação) — comum a todos os candidatos e constando de tradução de texto, com dicionário.

2 — A prova de capacidade específica (eliminatória), será de:

a) Teoria e Prática da Escola Primária, para a modalidade de Prática de Ensino.

b) Desenho, para a modalidade de Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação.

c) Ciências, para a modalidade de Didática das Ciências Naturais.

d) Música, para a modalidade de Didática da Educação Musical.

e) Geografia e História, para a modalidade de Didática dos Estudos Sociais.

f) Português e Literatura, para a modalidade de Didática da Linguagem.

g) Matemática, para a modalidade Didática da Matemática.

h) Biologia e Higiene Escolar, para a modalidade Didática da Biologia aplicada à Educação e da Higiene Escolar.

i) Estatística, para a modalidade de Estatística Aplicada à Educação.

Contribuição para o material de concurso — Quinze cruzeiros novos (NCr$ 15,00).

VAGAS — 30 por modalidade.

NOTA: a) O Curso, que se destina à Formação de Professôres para o Ensino Normal, nas modalidades de Prática de Ensino, Didática das Artes Visuais Aplicadas à Educação, Didática das Ciências Naturais, Didática da Educação Musical, Didática dos Estudos Sociais, Didática da Linguagem, Didática da Matemática, Didática da Biologia aplicada à Educação e da Higiene Escolar e Estatística Aplicada à Educação, exigirá do aluno prática em classe primária ou pré-primária, sem o que não será possível a aplicação dos conhecimentos das diversas disciplinas.

b) O candidato declarará, no formulário de inscrição, a modalidade que pretende cursar em regime regular, bem como a de regime parcelado. Poderá ser indicado até o máximo de duas modalidades.

c) As provas e exames serão realizados na seguinte ordem:

1 — Prova de Capacidade Específica;

2 — Fundamentos da Educação;

3 — Língua Portuguêsa;

4 — Língua Estrangeira;

5 — Exame de Sanidade Física e Mental:

Rio de Janeiro

7 de agôsto de 1967

José Teixeira D'Assumpção
Diretor-Geral

CICE PUBLICARÁ LIVRO ABERTO DO VESTIBULAR

Diante da liminar concedida aos reprovados em Física, no último vestibular de Engenharia, a CICE está, nesta semana, informando à Justiça, que as normas pré-determinadas para o concurso haviam sido aprovadas pelo diretor do Ensino Superior e pelo ministro da Educação, após a sua elaboração por professôres das diversas Escolas.

Declara o professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, coordenador-geral da CICE, que "foram exigidos os conhecimentos mínimos para que o aluno pudesse cursar, bem preparado, o primeiro ano de Engenharia", e quanto isso, um nôvo vestibular, desta vez para Engenharia Operacional, terá início no próximo dia 11.

ENGENHARIA OPERACIONAL

Serão publicados nos próximos dias os horários e o local das provas do vestibular de Engenharia Operacional, que vai começar no dia 11, com 270 vagas e 219 candidatos. As inscrições encerraram-se desde o dia 7.

Os aprovados poderão optar por uma das seguintes escolas: Escola Politécnica da PUC, com 70 vagas, Escola de Engenharia da UFRJ, com 80 vagas, e Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca, com 120 vagas.

DIFICULDADES

Devido à reprovação em massa na prova de Física do último vestibular, foi impetrado mandado de segurança pelos alunos, que alegaram o tempo mínimo concedido e a dificuldade do exame, reclamando também contra a revisão de provas, que foi proibida.

Entretanto, o professor Serpa, informou à Terceira Vara Federal, de Niterói, que a maioria dos reprovados já havia alcançado média baixíssima no primeiro vestibular, em janeiro, sendo eliminados por falta de profundidade de conhecimentos.

Professôres de outras Universidades, da mesma matéria, incluíram, também para a informação judicial, declarações de que a prova não continha maiores dificuldades, e a CICE vai publicar um livro onde tôdas as questões são resolvidas.

Quanto às normas do concurso, o coordenador-geral da CICE defende que elas haviam sido aprovadas pelo diretor do Ensino Superior, professor Epílogo de Campos, assim como pelo ministro Tarso Dutra, e que os vestibulandos, no ato de inscrição, submeteram-se ao regulamento do vestibular.

O Aluno, a Família e o Professor

A família é o bêrço, é o ninho, onde surge o pássaro implume, que um dia baterá asas para a vida. Tem influência decisiva no destino da criança, porque tem fôrças para imprimir-lhe fatôres que lhe atuam em tôda existência.

— O professor, como segundo pai, é o artista que aperfeiçoa a obra grandiosa da criação — o homem. Tudo faz no campo escolar, onde impera a sua atividade, bem como no desdobramento da influência direta ou indireta, que pode exercer sôbre seus alunos, em busca do desenvolvimento emocional, espiritual e físico, que concorra para o seu progresso. Influencia sôbre os pais através de conselhos necessários à correção de falhas nocivas e em busca da colaboração que sirva aos ideais da sua missão e aos objetivos do seu trabalho. Fêz o entrosamento entre a Escola e a Família — uma união perfeita de trabalho num sentido determinado — a felicidade e o aperfeiçoamento do aluno. E sempre tem de multiplicar-se, na complexidade do seu esfôrço, em desvêlo, em carinho, em abnegação, em sacrifício pessoal. Sua tarefa é, às vêzes, sôbre-humana, quando se entrega na lida com um número ilimitado de crianças, que se lhe apresentam totalmente heterogêneas. Luta, porém, com animação e confiança, e jamais se lhe foge a certeza de que a sua tarefa é imprescindível pela grandeza da Pátria e pelo bem supremo da humanidade.

— Sabe reconhecer com habilidade a capacidade ou a deficiência de cada ser humano, a que sempre se dedica no amplo desejo de bem servir. Ninguém como o professor compreende como eliminar os fatôres negativos para o bom desenvolvimento das qualidades supremas pelas quais as crianças se dignificam. Sua visão clara, sua simpatia, seu bom humor, sua generosidade, tudo, enfim, que reflete o verdadeiro professor, passa a ser verdadeira essência que penetra no espírito da criança e dela não sai jamais.

— E' o professor, às vêzes, diante da realidade cruel, o redentor de pobres criaturas, em plena adolescência, mergulhadas no desânimo e no fracasso, e agrilhoadas às tendências perniciosas, que as levam à tristeza de uma vida que não constitui o ideal na sociedade. E' êle, enfim, que estabelece o laço de união entre a FAMÍLIA e a ESCOLA e, pela nobreza de suas qualidades, cria a felicidade e a grandeza da juventude, tudo pelo progresso sempre crescente das gerações que se sucedem. Seu sacrifício é tanto pela Pátria, quanto pela humanidade e pela redenção do gênero humano.

ALICE CAVALIERE LORENTZ

Fundação Educacional e Universitária Campograndense (FEUC)

FACULDADE DE FILOSOFIA DE CAMPO GRANDE

EDITAL

CURSO DE MATEMÁTICA

A Faculdade de Filosofia de Campo Grande, reconhecida pelo Decreto nº 59.848, de 23-12-66, devidamente autorizada pela Congregação e de conformidade com a aprovação do Conselho Federal de Educação, em Parecer sob o nº 316/67, faz ciente aos interessados que se encontram abertas, até o dia 14 do corrente, as inscrições para o Concurso de Habilitação do Curso de Matemática, em sua sede própria, na estrada da Caroba, s/nº, esquina da rua Lucília, em Campo Grande, no horário das 16 às 21 horas, de segunda a sexta-feira, e de 14h30m às 18h30m, aos sábados.

Os candidatos devem requerer sua inscrição ao sr. Diretor, satisfazendo na ocasião aos seguintes requisitos:

a) — Pagar taxa de NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos);
b) — entregar três fotografias de tamanho de 3 x 4;
c) — apresentar carteira de identidade.

Os documentos complementares, exigidos pelo Regimento desta Faculdade, serão apresentados pelos candidatos aprovados, e aceitos para o limite de 80 (oitenta) vagas, na ocasião da matrícula.

Com início a 16 do corrente, efetuar-se-ão, nas seguintes datas, os exames previstos para admissão ao Curso;

Dia 16 — Francês ou Inglês
Dia 17 — Matemática
Dia 18 — Português
Dia 19 — Física.

Rio de Janeiro, 8 de agôsto de 1967.

NEWTON DE CASTRO BELLEZA
Diretor

NA GRAMA LEVE SEYMOUR CORRERÁ MUITO MAS NA OPINIÃO DE ARAÚJO

dn JOCKEY

O treinador Arthur Araújo não atinou com o fracasso de Seymour, sábado último, numa prova comum ganha por Charnot, e resolveu inscrevê-lo novamente na principal carreira de domingo, o G. P. «Doutor Frontin», na distância de 2.400 metros. Mesmo na pista de areia pesada, onde foi desdobrada a corrida, o treinador esperava atuação destacada de Seymour, que, no seu entender, possuía condições de preparo para figurar entre os primeiros colocados.

Causou-me espécie a fraca atuação de Seymour sábado último — revelou — Meu pensionista estava muito bem trabalhado e iria correr entre adversários que não chegavam a assustá-lo, bastando citar que êle já figurou entre os melhores cavalos da geração, em provas clássicas.

E mais adiante:

— Domingo próximo, nos 2.400 metros do «Doutor Frontin», espero que Seymour se reabilite amplamente, mormente se a pista de grama estiver em melhores condições. Devo acentuar, ainda, que será José Portilho o pilôto de Seymour no domingo, motivo de minhas esperanças numa melhor atuação de meu pupilo, não que pretenda desmerecer a categoria de Luís Rigoni, mas sim pelo fato do freio mineiro já conhecer bem o Seymour.

RUBÔNIA FICARA'

Depois de justificar o fracasso de Rubônia na Milha Internacional, ao estado bastante pesado da pista de grama, Arthur Araújo disse que a égua francesa continuará na Gávea por mais algum tempo, onde deverá atuar em outras carreiras clássicas.

Sôbre o «forfait» de Rangpur na milha do «Presidente da República», quando o castanho atuaria de parelha com Rubônia, o treinador terminou dizendo que a raia estava muito ruim, além da presença de outros corredores de melhor categoria, achando de bom alvitre reservá-lo para outras oportunidades mais propícias.

Arthur de Araújo não se conformou com a fraca atuação de Seymour sábado último, esperando a total reabilitação de seu pensionista nos 2.400 metros do "Doutor Frontin", domingo próximo

DESATINO É FÔRÇA NO 9.º PÁREO DE DOMINGO

Desatino está em boa forma e será a fôrça do nono páreo de domingo, devendo mesmo ganhar em corrida normal. Eis o programa, com montarias oficiais:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCr$ 2.00,00. N. Ks.

1—1 Faraina, A. Santos .. 6 56
2—2 Urussaba, J. Silva .. 5 56
3 Rema, A. M. Caminha 4 56
3—4 Orcina, A. Machado .. 2 58
5 Akron, M. Silva 7 56
4—6 Heráldica, A. Santos . 3 56
7 Aranée, J. Reis 1 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00. N. Ks.

1—1 Della, J. B. Paulielo 5 57
2 Viação, J. Corrêa .. 6 57
2—3 Velocity, A. Ramos .. 8 58
4 Volige, J. Machado .. 2 57
3—5 Las Palmas, M. Silva 1 58
6 Fração, J. Portilho .. 7 58
4—7 Quênia, F. Pereira Fº 4 58
8 Neldoca, F. Maia 3 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.400,00. N. Ks.

1—1 Rio Negro, E. Marinho 7 57
» Dragão, J. Pinto 2 55
2—2 Fuco, A. Santos 3 56
3 Liceu, Não corre 1 56
3—4 Empedan, J. B. Paul. 5 55
5 Cuore, J. Queiroz ... 8 53
4—6 Guignard, M. Silva .. 4 56
7 Dinheirinho, S. M. Cruz 6 55
8 Morubixaba, J. S. Per. 9 58

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00. N. Ks.

1—1 Laura, M. Alves 9 57
2 Galapa, J. Queiroz .. 6 57
2—3 Maroñas, J. Portilho . 3 57
4 Quirlanda, M. Carval. 5 57
5 Alegoria, Não corre . 8 57
3—6 Séstria, J. Gil 4 57
» Inã, J. Reis 1º 57
7 Nogueira, M. Silva ... 7 56
4—8 Garoa, J. Machado .. 11 57
9 Gorja, E. Marinho .. 1 57
10 C. Queen, H. Vasconc. 2 57

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 2.400 METROS — NCr$ 5.000,00 - (G. P. «Dr. Frontin»). N. Ks.

1—1 Flapo, A. Santos 5 61
» Deado, J. Corrêa 10 61
2—2 Neléu, J. B. Paulielo . 8 58
» Charnot, A. Ricardo .. 2 61
3—3 Tajar, J. Borja 6 58
4 Codajaz, F. Maia .. 1 61
5 Adelmo, P. Alves 7 58
4—6 M. Juca, F. Pereira Fº 4 61
7 Seymour, J. Portilho . 3 61
8 Walad, M. Silva 9 58

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.200 METROS — NCr$ 2.000,00. N. Ks.

1—1 Belflore, M. Hévea . 7 57
2 Sabatina, A. Ricardo . 2 57
2—3 Geda, A. Santos 9 57
4 Liza, R. Penido 3 57
5 Atilada, J. Pinto 6 57
3—6 Ledermaus, O. Cardoso 1 57
7 Blue Signal, F. Per. Fº 4 57
8 Quarentena, J. Queiroz 11 57
4—9 Que Classe, J. Santos 5 57
10 Christine, J. B. Paul. 10 57
11 Flexa Alada, M. Silva 8 57

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting). N. Ks.

1—1 Voltio, A. Ramos 3 57
2 Samovar, J. B. Paul. 4 57
2—3 Retrospect, P. Alves . 7 57
4 Manield, A. Santos . 11 57
5 Dr. Osmane, M. Silva 2 53
3—6 Tangará, M. Carvalho 6 57
7 Light-Já, A. Ricardo . 8 57
8 Lancelot, J. Paulielo . 9 56
4—9 Realve, F. Maia 6 57
10 Vando, J. Pedro Fº . 10 56
11 Pertinax, R. Carmo .. 1 53

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) — (Areia). N. Ks.

1—1 R. Autum, J. Portilho 3 56
2 E. Pachá, O. F. Silva 7 56
3 Tamoyo, A. Ramos ... 5 56
2—4 Icatu, F. Estêves ... 1 57
» Intaga, J. Machado .. 9 56
5 Afoito, A. Ricardo .. 13 56
3—6 Belicoso, J. Pinto .. 6 57
7 Cuentero, F. Per. Fº 4 56
8 Saviens-Toi, P. Alves . 14 56
9 Maninl, R. Carmo ... 2 56
4-10 Suez, J. Silva 8 56
11 Cupidon, J. Reis 11 56
12 Umoral, J. Santos ... 10 56
13 Fache, N. Lima 12 56

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting) - (Areia) - (Variante). N. Ks.

1—1 Flâneur, L. Carlos ... 8 54
2 Motim, J. Machado .. 1 40
2—3 Fronton, O. Cardoso . 2 57
4 Halcyeta, D. F. Graça 7 51
3—5 Privilégio, J. Pinto . 6 58
6 Happy Jack, F. Maia 5 54
4—7 Desatino, M. Silva .. 4 58
» Faulkner, A. Santos . 6 54

HAL-SÓ É INIMIGO CERTO NO SÁBADO

Hal-Só vai muito bem no lote e será um grande inimigo no segundo páreo de sábado e ainda leva o excelente refôrço de Corcel. Eis o programa, com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00. N. Ks.

1—1 Quelidônia, C. Tarouq. 3 57
2—2 F. Clélia, M. Henrique 7 57
3 Suvenir, O. Cardoso .. 2 57
3—4 Hinwatha, A. Santos . 5 57
5 Quartinha, L. Corrêa . 1 57
4—6 Aläníe, F. Estêves ... 6 57
» Ainka, R. Carmo 4 57

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00. N. Ks.

1—1 Feiticeiro, C. A. Souza 6 58
2—2 Jalisco, A. Marçal .. 4 57
3 Hotis, J. Pinto 3 54
3—4 Montelimpo, F. Menez. 2 58
5 Ragamuffin, J. Ped. Fº 5 56
4—6 Hal-Só, J. Pinto 1 58
» Corcel, J. Portilho .. 1 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.400 METROS — NCr$ 1.200,00. N. Ks.

1—1 King Madison, J. Gil . 7 56
2 Rafles, S. Cruz 6 56
2—3 Frusal, J. Santana . 10 56
4 Kako, J. Corrêa 1 56
3—5 Dí, A. Machado 9 56
6 Mignaro, J. Portilho . 5 56
4—7 Natal, A. M. Caminha 3 56
8 Montmorency, O. Card. 8 56
9 Molicho, M. Silva 2 56
10 Medrar, A. Santos .. 4 56

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 — (5º Aniversário do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto). N. Ks.

1—1 Urajana, M. Carvalho 9 56
2 Pitis, A. Machado ... 10 56
2—3 Fariska, J. Portilho .. 8 56
4 Star Lady, A. M. Cam. 7 56
3—5 Exclusiva, J. Pinto .. 6 56
6 Réplica, J. Pedro Fº 2 56
7 Dirajala, J. Machado . 5 56
4—8 Fairvã, F. Estêves .. 1 56
9 Gondoleta, M. Silva . 4 56
10 Monika, B. Alves 3 56

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 2.000 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama). N. Ks.

1—1 Elogio, A. Hodecker . 8 55
2 Tabacar, J. Santana . 2 58
2—3 Don Cláudio, J. Pinto 5 58
4 Hepatan, J. Ramos . 4 55
3—5 Platter, S. M. Cruz . 1 57
6 L. Tower, C. Diz Ros 3 58
4—7 D. Octávio, J. Mach. 7 55
8 Altalia, O. F. Silva ... 6 55

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Semana do Economista) — (Grama). N. Ks.

1—1 Dama Carioca, J. Gil 1 57
2 R. Negra, M. Carvalho 10 57
2—3 M. Brasília, J. Santos 3 57
4 Ganja, M. Silva 2 57
3—5 Albarelle, L. Anuña . 7 57
6 F. Preta, F. Per. Fº 8 57
4—7 Lulu Belle, A. Santos 5 57
8 Ceey, S. M. Cruz 9 57
9 Todja, P. Alves 4 57

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.300 METROS — NCr$ 1.400,00 - (Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara) - (Grama) - (Bettig). N. Ks.

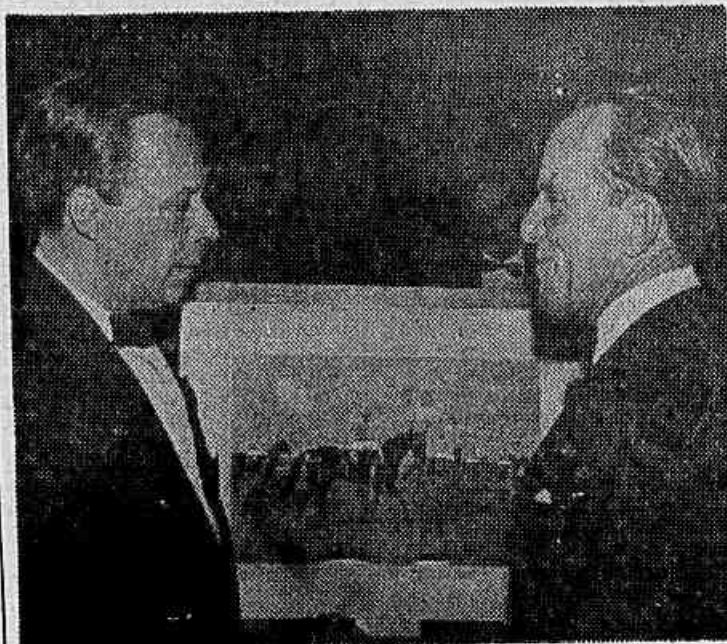
1—1 Arabine, O. F. Silva 54
2 H. Fool, F. Menezes 14 56
3 True Vamp, J. Portilho 11 54
2—4 Beaurevers, P. Alves . 13 56
5 Peblo, A. Hodecker . 7 56
6 Ever Sweet, Não corre 12 56
3—7 Talamã, J. Pinto ... 9 56
8 Fister, J. Queiroz .. 10 56
9 Mignaro, Não corre .. 5 52
10 Kirinéa, R. Carmo .. 1 54
4-11 Dandi, H. Vasconcellos 6 56
12 Salvatore, O. Cardoso 3 56
13 Himation, J. B. Paul. 4 56
14 La Garçone, J. Ramos [illegible] 54

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.400 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting). N. Ks.

1—1 London, F. Estêves .. 8 57
2 Zaun, M. Henrique .. 7 57
2—3 Lucky, J. Gil 2 57
4 Atenon, O. Cardoso . 5 57
3—5 Hannover, A. Ricardo . 6 57
» Havano, J. Corrêa .. 3 57
6 Dr. Didi, J. Machado . 9 57
4—7 Town, M. Alves 1 57
8 Taarup, L. Corrêa ... 10 57
9 Thorium, J. Pinto 4 57

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting). N. Ks.

1—1 Folgadão, J. Machado 6 57
2 Galho, A. Santos ... 5 57
2—3 Denhill, J. B. Paulielo 10 57
4 Arlon, F. Menezes ... 4 57
5 Cativante, L. Corrêa . 3 57
3—6 [illegible], D. Santos .. 7 57
7 Batovi, F. Penido ... [illegible] 57
8 Eremita, J. Corrêa .. [illegible] 57
4—9 Hal-Truz, L. Carvalho 11 57
10 Mambrum, M. Silva .. 1 57
11 F. Vendor, L. Acuña . 8 57

Veio ao Grande Prêmio Brasil o Presidente do Laurel Park

Convidado pela diretoria do Jockey Club Brasileiro, veio assistir ao Grande Prêmio Brasil o Sr. John Schapiro, presidente e proprietário do Laurel Park, onde iniciou grandes provas turfistas internacionais, que não eram ainda realizadas nos Estados Unidos. O Sr. John Schapiro, não só está ali incrementando o Turfe de seu país, como vem oferecendo magníficas oportunidades para os proprietários e profissionais do nosso Continente. O ilustre hóspede foi alvo na Guanabara de merecidas atenções, não só do Jockey Club Brasileiro, como das entidades e personalidades do nosso Estado. Num requinte de gentileza, o Sr. John Schapiro, por ocasião do jantar de gala realizado na noite de segunda-feira, no Salão das Rosas do Hipódromo da Gávea, ofereceu ao Jockey Club Brasileiro um belo quadro a óleo do cavalo KELSO, recordista mundial de prêmios (quase dois milhões de dólares), dádiva que o presidente da nossa sociedade, Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado agradeceu. Na foto, o quadro oferecido, entre o doador e o presidente do Jockey Club Brasileiro

Sestria Volta Tinindo e Com Ótimo Trabalho

Séstria, que reaparece aos cuidados de Zilmar Guedes, produziu magnífico trabalho de distância, mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre os dois primeiros colocados na carreira em que está alistada. Séstria, na direção de J. Gil, floreou, na semana passada, em 91"3/5 nos 1.400, partindo velozmente para arrematar firme e dominando uma companheira. Esta semana, tirou prova na base do galope largo, fazendo todo o percurso por fora e sem preocupação de tempo.

Outro bom exercício anotado para as próximas corridas: Mignaro, cada vez melhor e com ótimo aspecto. O pupilo da dupla Rodolfo Costa-José Lopes Aguiar, não cessa de progredir, tendo, na manhã de sábado, um floreio de 87"2/5 nos 1.300, correndo pela cêrca externa, no freio de Portilho. No mesmo páreo em que Mignaro está alistado, outra boa passada foi anotada: Frusal, que, dirigido pelo Santana, assinalou 92"2/5 nos 1.400, dominando Realve. Frusal, que na estréia correu discretamente, retorna bem mais aguerrido e pronto para uma grande exibição.

Feiticeiro e Corcel, alistados na milha do segundo páreo de sábado, também realizaram magníficos exercícios. O primeiro, na direção de C. A. Souza, percorreu a milha em 106"3/5, arrematando com ação desenvolta e cravando 14" para os derradeiros duzentos metros, e Corcel, de parelha com Manda-Chuva, assinalou 106"2/5, ganhando disparado do companheiro e anotando 13"2/5 nos últimos duzentos. Corcel, como se sabe, não é de confirmar exercícios. No dia em que sismar de correr o que sabe, vai deixar longe o segundo colocado, o que pode acontecer desta feita.

Portilho tarbalhou Corcel e Mignaro, ambos com ótimos exercícios

Ricardo Ameaça Posição de Machadinho na Estatística

O freio Antônio Ricardo, atualmente em fase das mais felizes, bastando citar sua estupenda vitória no «Grande Prêmio Brasil», com o nacional Duraque, está ameaçando sèriamente a posição de líder do bridão José Machado. «Catarina» totalizou 53 pontos com suas vitórias nas corridas da semana que passou, enquanto Machadinho, menos feliz que o freio, obteve uma vitória apenas, através de Imperator e ficou com 54 pontos, um a mais que Ricardo, portanto.

Entre os treinadores, Ernani de Freitas caminha tranqüilo para mais um campeonato, pois cada vez distancia mais seus adversários. «Nhonhô», embora tivesse perdido alguns páreos que julgava certos, devido à mudança da grama para a areia pesada, ainda ganhou duas corridas, completando sua 50ª vitória. Paulo Morgado passou para segundo com 37, deixando em terceiro Luís Pedrosa com 35, êste ameaçado por Sabatino D'Amore, com 34.

REVELAÇÃO J. PINTO

Na categoria dos aprendizes, Jorge Pinto vem-se revelando como uma das maiores promessas de nosso turfe. O garôto tem ganho muitas corridas e vai se destacando na liderança. Conta, agora, com com 22 vitórias, contra 14 de seus mais próximos perseguidores, Oziel Fraga Silva e Rangel Carmo, ambos empatados com 14 pontos.

POSIÇÕES

Eis as posições dos profissionais de turfe até o momento, nas três categorias:

JOQUEIS

J. Machado 54
A. Ricardo 53
A. Ramos 46
O. Cardoso 38
J. Reis 38
J. Borja 37
F. Pereira Fº 35
M. Silva 31
J. Portilho 31
J. B. Paulielo 30
P. Alves 30
A. Santos 22
F. Menezes 22
H. Vasconcelos 20
L. Santos .... 1[illegible]
C. Morgado 18
J. Brizola .... 1[illegible]
S. Silva 15
J. Santana 14
F. Estêves 13
M. Andrade 13
J. Pedro Fº 12
S. M. Cruz 11
A. M. Caminha 9
J. Silva 8
L. Corrêa 8

APRENDIZES

J. Pinto 22
O. F. Silva 14
R. Carmo 14
J. Queirós 6
L. Carlos 3

TREINADORES

E. Freitas 50
P. Morgado 37
J. L. Pedrosa 35
S. D'Amore .... 3[illegible]
A. Araújo .... 3[illegible]
Z. Guedes 31
A. P. Silva 26
L. Ferreira 23
E. P. Coutinho 21
H. Tobias 18
M. Souza .... [illegible]
F. Costas .... [illegible]
A. Morales .... [illegible]
C. Pereira .... [illegible]
W. Aliano .... [illegible]
G. Morgado .... [illegible]
C. Morgado .... [illegible]
W. G. Oliveira .... [illegible]
R. Carrapito .... [illegible]
J. Morgado .... [illegible]
O. Serra .... [illegible]
C. Gomes .... [illegible]
A. Corrêa .... [illegible]
R. Silva .... [illegible]
M. A[illegible] .... [illegible]
C. T[illegible] .... [illegible]
G. F[illegible] .... [illegible]
F. P. Lavôr .... [illegible]
S. Morales .... [illegible]
O. B. Lopes .... [illegible]
B. Ribeiro .... [illegible]

ACONTECEU NO TURFE

- O avião que veio buscar os animais estrangeiros que participaram do G. P. «Brasil», trouxe os animais Pomerol e Artful, duas excelentes aquisições para reforçar o turfe nacional.

—:0:—

- Todos os craques argentinos e uruguaios já regressaram a seus países. Partiram na tarde de segunda-feira.

—:0:—

- Depois de correr o «G. P. de Honra» e o «Comparação», em Maroñas, o craque uruguaio Calcado será enviado para Buenos Aires, a fim de fazer uma temporada hípica nos Hipódromos de Palermo e San Isidro.

—:0:—

- Irigoyen chegou à Gávea, domingo pela manhã, vindo de Lima. Foi ao Hipódromo assistir ao G. P. «Brasil» e rever os amigos. O famoso «Pancho» teve oportunidade de declarar à crônica especializada que vai abandonar a profissão para dedicar-se aos seus negócios.

—:0:—

- O êxito «social» do G. P. «Brasil» dêste ano, ultrapassou à expectativa. Só o apoio que teve da parte do nosso simpático presidente Costa e Silva e de sua espôsa, nas duas reuniões de gala, dava-lhe a situação de julgar tôda a tarefa coroada de pleno êxito.

—:0:—

- O total das apostas, que somou a cifra de NCr$ 3.071.250,18 para tôdas as corridas, também atesta o êxito no tocante a parte financeira.

IRMÃO DE "GAGUINHO" FUGIU COM SETE E VOLTOU SÓ

O crime espantoso de que foi vítima, em sua ilha do Sol, Luz del Fuego e seu empregado Edgar Bezerra Lira, foi marcado, ontem, por mais um lance, ao mesmo tempo incrível e sensacional: o irmão de «Gaguinho», Alfredo Teixeira Dias, cuja prisão possibilitou a descoberta da chacina, fugiu da prisão, em Niterói, à frente de sete perigosos delinqüentes, e retornou 16 horas depois, pedindo para ser pôsto no xadrez.

A ocorrência, que assumiu proporções de escândalo, acarretou, de saída, a prisão do carcereiro Jair Ferreira Bulhões da Silva e abertura de inquérito, ao tempo em que os sete fugitivos, todos perigosos e condenados até a 30 anos, por latrocínio, permaneciam em lugar não sabido, e Alfredo, ao voltar para a cadeia, deixava entrever que assim agia com mêdo de ser morto pela polícia.

ALFREDO E A FUGA

Os presos foragidos são: Ubirajara Ferreira Vale, o «Bira»; Jair Ismael Cipriano, o «Russo»; José Carlos Martins (que também usa o nome de Carlos Ferreira), vulgo «Maluco»; Ubirajara Ferreira, o «Birinha»; Válter Mariano Silva, o «Carôço»; Gláucio Pinto; Serafim Dias, o «Abóbora», além de Alfredo, um dos matadores da atriz. A fuga ocorreu por volta das 2 da madrugada, e, ao regressar à prisão, em circunstâncias incríveis, Alfredo explicou: «Maluco» (fugitivo da Penitenciária Vieira Fazenda e condenado a 30 anos por latrocínio) foi quem «abriu» a porta dos fundos. Agora, o cadeado, foi quebrado por «Abóbora» que, para isto, usou o ralo do esgôto».

«GAGUINHO» SÔLTO

Alfredo, que não foi mostrado à imprensa, depois do retôrno, teria agido assim para não ser morto e «mesmo por não ter para onde ir», segundo disseram os agentes. A fuga, por incrível que pareça, ocorreu num dos xadrezes do prédio da Secretaria de Segurança, sendo de estranhar, também, porque Alfredo — um prêso importante — se encontrava ao lado de marginais comuns. Enquanto isso, seu irmão «Gaguinho», que ora é cercado aqui, ora ali, continua sôlto, ameaçando explodir o pôsto da «Esso», que está sob vigilância policial.

CIÚME E COMPLEXO NA TRAGÉDIA: MATOU ESPÔSA E TENTOU A MORTE

[illegible] (à esquerda) e Marília, como eram antes da tragédia, cuja última cena, depois da internação dêle no hospital, onde agoniza, foi a remoção do corpo dela (ao centro) para o necrotério

Complexado diante da ascensão intelectual e social da espôsa, funcionária da Caixa Econômica Marília da Conceição Couto Roux, de 34 anos, o apontador Fernando Roux Filho, de 46 anos, matou-a a tiros, ontem, diante dos dois filhos pequenos, na residência do casal (rua Barão da Tôrre, 129, em Ipanema), tentando o suicídio a seguir, após remuniciar a arma, com uma bala no ouvido e outra no tórax, sendo desesperador seu estado, internado no HMC.

A tragédia, ocorrida dias após uma discussão porque Fernando perdera determinada importância no «Grande Prêmio Brasil», teve, ainda, motivação passional, eis que, no fundo, êle nutria ciúme doentio por Marília, principalmente depois que esta, cada vez mais se distanciando dêle, no emprêgo, onde percebia salário superior, e intelectualmente, pois estava até fazendo um curso da Sociedade Brasileira de Belas Artes, lhe havia proposto o desquite e vinha insistindo em abandoná-lo.

COMPLEXO E BRIGA

Fernando e Marília eram casados há 13 anos, nascendo-lhes, da união, o menino Marco e Cristina, de 12 e 10 anos, respectivamente. No princípio, mesmo durante os primeiros anos, tudo correu normal. Eis, porém, que, bonita e 12 anos mais jovem que o marido, Marília, muito esforçada, passou a tomar-lhe a frente, esforçando-se por vencer na vida e obter alguma projeção, intelectual, social e econômicamente. Tanto que, atualmente, enquanto êle, como apontador da firma «Atenas, Arquiteturas e Engenharia (avenida Rio Branco, 173, sala 1.702), ganhava NCR$ 200,00 mensais, ela percebia salário superior, em cargo de relêvo na seção de Estatística da Caixa Econômica (avenida Treze de Maio). Paralelamente, Marília inscreveu-se num concurso da Sociedade Brasileira de Belas Artes, de modo que, no entender de Fernando, cada vez mais ela se distanciava dêle. O homem, dominado por um tal complexo, passou a discutir, constantemente, com a companheira, tornando insuportável a vida em comum, tais e tantos os atritos conjugais.

DESQUITE E CIÚME

Foi então que, diante da chamada incompatibilidade de gênios, Marília propôs o desquite logo repelido por Fernando que, a partir daí, já ciumento como era, passou a duvidar cada vez mais da fidelidade da espôsa. Os atritos se multiplicaram e, o mais grave dêles, ocorrera na segunda-feira e teve como pretexto o fato de Fernando haver perdido determinada importância no Jóquei Clube, durante as corridas do «Grande Prêmio». Embora de nível econômico precário, Fernando gostava de parecer endinheirado, inclusive quando jogava, segundo consta da apuração policial, a cargo da 15.ª DD. Daí o prejuízo em questão, que deu origem a briga, parecendo que o dinheiro perdido seria de Marília. Na ocasião, o homem chegara a pôr o revólver — Taurus 32 —, com que viria a cometer a tragédia sôbre a mesa da cabeceira. E teria dito, numa ameaça sinistra, que mataria a mulher e a menina Cristina, que, em certas ocasiões, não a reconhecia como sua própria filha. No fundo, a causa de tudo era a decisão da mulher de, uma vez conseguindo o desquite, abandoná-lo.

«PAPAI MATOU MAMÃE»

Na manhã de ontem, o casal novamente voltou a brigar. Com a tragédia premeditada, Fernando sacou o revólver e abriu fogo contra Marília, ainda no leito. Os três primeiros disparos atingiram o colchão e o travesseiro, enquanto a mulher, apavorada, procurava escapar a sanha assassinado marido. Êste remuniciou a arma e acabou, após derrubá-la com um primeiro tiro na nuca, por desferir-lhe mais 5 tiros; no antebraço esquerdo, mão direita, flanco direito e face direita. Ao todo, o alucinado fêz 10 disparos, os dois últimos, no banheiro, contra si, no ouvido direito e tórax. Marília teve forte instatânea, caindo na sala do pequeno palacete da família. Vestia uma calça comprida verde, camisa branca e verde e pulôver. Fernando, removido para o Hospital Miguel Couto, continua entre a vida e a morte. A cena violenta, muito rápida, aterrorizou as crianças e o menino Marco ainda encontrou fôrças para telefonar para a Radiopatrulha, para dizer: "Venham aqui... Papai matou mamãe». Dona Marinha (irmã de Marília), seu espôso, sr. Paulo Galvão Marinho, assim como um filho do casal, o médico Nei Couto Marinho, que se encontravam num dos cômodos da casa, nada puderam fazer para evitar a tragédia, tal sua precipitação.

CORONEL PULA PARA A MORTE

O coronel reformado da Aeronáutica, Dalmo de Castro Abreu, de 48 anos, casado, suicidou-se, ontem saltando da janela da residência, no 7º andar — rua Pompeu Loureiro 134, apt. 702, em Copacabana.

A empregada da casa, Ivone Rodrigues, ao que apurou a 13ª DD, ainda tentou evitar a tragédia, agarrando-se ao oficial que, entretanto, desprendeu-se e atirou-se no abismo, indo morrer no saguão do prédio.

NERVOSO

O coronel-aviador não deixou qualquer explicação para o gesto extremo. Entretanto, estava sofrendo dos nervos, e, conforme seu irmão, general Renato de Castro Abreu, informou ao comissário Eduardo, vinha submetendo-se a tratamento na «Casa de Saúde Doutor Eiras». A polícia adotou as providências de sua alçada, removendo o corpo para o Instituto Médico Legal.

MATARAM MAIS UM MARGINAL

Mais um delinqüente — Norival de Oliveira Barros, de 27 anos — foi assassinado a tiros, em Madureira, com a polícia da 29ª DD apontando como assassinos dois outros marginais — Hugo Carlos dos Santos e Valmir Avelino dos Santos, o «Alemãozinho», que, entretanto continuam soltos.

O móvel do crime, de acôrdo com a versão policial, foi a vingança por parte de Hugo contra Norival que, sábado último, havia dado uma bruta surra em Luís Carlos dos Santos, irmão de Hugo, sendo que as autoridades adiantaram, também que «todos, mortos e vivos, são assaltantes de caminhões de gás».

CRIMINOSOS SOLTOS

Recorda-se que, há menos de um mês na mesma jurisdição, Geraldo Luís Machado, o «Geraldão», foi assassinado perto de uma «bôca-de-fumo» da rua Saçu, em Quintino, sendo o crime atribuído a outros marginais, inclusive um de vulgo «Elcinho», um dos maconheiros do local. Os criminosos, porém, continuam soltos. O mesmo ocorre, agora, com os assassinos de Norival.

"Luz Vermelha" Vai Morrer na Cadeia: Pena Será de 300 Anos

João Acácio Pereira da Costa, o «Bandido da Luz Vermelha», que, em investidas incríveis, matou, feriu e roubou, em São Paulo, durante longo tempo, nunca mais sairá da cadeia: a pena a que será condenado deverá ultrapassar os 300 anos, considerando-se que, além de cêrca de 50 assaltos, o delinqüente confessou a autoria de 4 crimes de mortes e de tantas outras tentativas de homicídios e de haver até incendiado duas residências onde não encontrou jóias e dinheiro para roubar.

O criminoso, de atividades inéditas em nossa crônica policial, quer pela audácia, pela extensão, no tempo e nas proporções, como, ainda, pela modalidade de seus crimes, continua sob intenso interrogatório para esclarecer um sem número de assaltos de todos os tipos, que lhe são atribuidos, inclusive de motivação sexual, eis que, nos últimos meses, o «Luz Vermelha» vinha, também, seviciando suas vítimas, principalmente mocinhas mas também senhoras e até as domésticas.

OS CRIMES

Até ontem, João Acácio havia confessado quatro crimes de morte: contra o estudante Válter Bedran, de 20 anos, em 3 de outubro do ano passado, durante assalto à residência da vítima, na rua Grajaú, 267. Bedran ainda estêve com o bandido sob a mira da arma mas, ao virar-se, para atender a mãe, que, da sacada, procurava inteirar-se de que ocorria, foi fuzilado; dez dias depois dêsse seu primeiro latrocínio confessado, Acácio matou o operário José Enéas da Costa, de 23 anos, na porta de um bar da rua Conselheiro Furtado, 109. Em sete de junho último, em nôvo assalto, o «Luz Vermelha» matou o industrial João Christoan Zraspatak, no quintal da residência da vítima, na rua Argentina, 253. No dia 6 de julho, o bandido matou o guarda-noturno particular da residência de outro milionário, na rua Dr. Costa Aguiar, 1.013, ferindo gravemente uma pessoa da família, a jovem Ingrid Yasbec Assad. Acácio confessou, ainda, ter incendiado duas casas, nas ruas Augusta e Haddock Lôbo, esquina de Avenida Paulista. «Foi porque não achei nada de valor, ali, para roubar» — justificou o sanguinário assaltante. Os crimes de Acácio tiveram duas fases: desde que começou a agir, em 1965, quando, sem lanterna vermelha, arrombava portas e janelas com um «macaco» mecânico. Nessa época, ficou conhecido como «Homem Macaco». Posteriormente, passou a usar a lanterna e, indagado sôbre porque esta era sempre vermelha, êle disse que era para não dar trabalho a polícia, e, mesmo, para que os crimes levassem sua marca registrada. «Que nenhum outro ladrão pé-inchado levasse a fama de meu «trabalho» — debochou o assaltante.

A PENA

Agora com 25 anos, João Acácio Pereira da Costa, que fôra garção em sua terra (Joinvile) e, em São Paulo, após trabalhar em lavanderias em outras cidades de seu Estado, tornou-se camelô, nunca mais sairá da cadeia. E' que, segundo os cálculos mais otimistas, diante de seus crimes já confessados e outros em fase de investigações, êle deverá ser condenado a uns 300 anos de prisão... Ao contrário de que se pensava, o meliante não é nenhum maníaco intelectualizado. «Nunca estudei — diz êle —, mas aprendi a ler e escrever com meu tio José Pereira Costa, como meu pai, também funcionário do Serviço de Malária». João Acácio reclama que nunca teve casos de amor. «Amei apenas uma vez — disse —, foi uma menina de 12 anos, lá em Joinvile. Mas ela me pegou com outra e me deixou». A esta altura, êle também mencionou seu romance com uma professôra de inglês, que estava só na casa onde assaltou, perto da Avenida Nove de Julho. «Depois do romance eu lhe devolvi os NCr$ 250,00 que acabara de roubar, e ainda prometi voltar». Êle confessa que também fêz o mesmo com uma empregada da rua Bahia. «Depois do encontro, lhe devolvi o rádio e o relógio roubados pouco antes». O celerado confessou, também, ter violentado muitas de suas vítimas, até que, de passagem por Curitiba, a caminho de Joinvile, onde «pretendia descansar um pouco», foi agarrado pela polícia local. Agora, as autoridades paulistas estão fazendo uma investigação paralela para descobrir a quem cabe o prêmio de NCr$ 1 mil pela prisão do bandido. Sabe-se que esta decorreu, acima de tudo, do levantamento de pesquisa datiloscópica, a cargo dos peritos paulistas Édson Chieragati e dona Manuela Boblas. Foi com seu trabalho que a polícia logrou identificar o bandido, inicialmente como Roberto Silva. Contudo, o delegado paranaense Valfrido Pilôto também reclama para a polícia do seu Estado os méritos da prisão do «Bandido da Luz Vermelha», que, por tanto tempo, matou, feriu e roubou em São Paulo, entocado em Santos, onde, ao lado da amante Marli, levava vida de milionário.

LUZ DE CORPO INTEIRO

Aí está, entre os agentes e ainda com a roupa da fuga para o Sul, João Acácio Pereira da Costa, o incrível «Bandido da Luz Vermelha»

O TRAGICÔMICO DO REGISTRO POLICIAL

O açougueiro Raudino Fontes (31 anos, casado, rua Mendes, 33, casa 2, em Caxias) sabe ser violento!... Imagine que o perigoso homem, mais perigoso ainda em face de suas habilidades com os chamados instrumentos cortantes com que trabalha, ficou furioso porque, ao retornar à residência, encontrou seu filho Ronaldo, de 7 anos, assistindo a um programa de TV, em casa da vizinha Berenice da Silva Vieira. Raudino passou a bater no filho, ocasião em que Berenice interveio, levando as «sobras» e, com isto, pondo a bôca no mundo. Acorreram para socorrê-la, cheios de coragem, Gélson Mora e Lúcio Moreira, contra os quais o brabo açougueiro apelou para o facão, ferindo-os gravemente. As vítimas foram internadas no HGV, enquanto o criminoso, dominado a custo por dois robustos policiais, foi metido nas grades para uma temporada de «repouso» remunerado... ● Maria Ribeiro Gomes (28 anos, casada, rua Paim Pamplona, 104, casa 13) foi socorrida no HSF e, a seguir, removida para o HSA, com um tiro no abdome. Quem foi, quem não foi, dona Maria explicou: «Foi eu mesma... Fui apanhar um cobertor no guarda-roupa e, inadvertidamente, a arma do meu marido caiu, disparando...». O marido dela é o cabo da Marinha Joaquim Nunes. A 25ª DD registrou. ● O ladrão Maurício Alves da Fonseca, um dos muitos meliantes em «serviço» nos trens da Central do Brasil, entrou em ação, num dos elétricos, na estação de Bangu, tentando roubar NCr$ 3,00 do gari Válter Nascimento (rua Dr. Dormão Martins, 15), o qual, sem outro recurso, deu de gritar e gritar. Tanto e tanto que, em pouco, juntou uma multidão para socorrê-lo. Multidão essa que, revoltada, passou a surrar o ladrão, não o linchando em face da intervenção de policial que, por acaso, também viajava de trem. Dali, cheio de equimoses, Maurício foi para a 34ª DD, enquanto o gari Válter seguiu viagem, nervoso como o quê... ● O ônibus GB 80-30-34, da linha 591 Gávea-Leme, cujo chofer fugiu, bateu no carro-tanque GB 7-64-75, ontem, na rua Jardim Botânico, ferindo a jovem Lenina Cristina, de 17 anos, e Jairo César Domingues, de 18 anos, medicados no HMC. O «tanque», da firma «With Martins», era dirigido por Joaquim Félix Pereira, autuado na 15ª DD, que procura o «pilôto» do coletivo. ● Outro ônibus da mesma linha, o GB 8-18-73, cujo motorista também «foi embora», atropelou, na avenida Bartolomeu Mitre, a sra. Maria de Lourdes Sampaio, internada no HMC. Registro na 15ª DD. ● Isaías Ferreira de Sousa foi atropelado por auto ignorado, na Praia de Botafogo, indo para o mesmo hospital. A 10ª DD registrou. ● Luís Fernandes Almeida também foi para o mesmo hospital, com a coxa cheia de balas. «Eu estava com uma mulher na Chácara do Céu, na Barra, quando veio um cara e atirou em mim, fugindo...». Apuração na 15ª DD.

MACONHA ENCHEU CAMINHÕES

MACEIÓ, 9 — No interior alagoano, em sucessivas diligências, a Polícia Federal capturou uma quadrilha de exportadores de maconha, do Nordeste para o Sul, os quais formavam uma estranha **sociedade**, através da qual à guisa da lavoura, possuíam vários hectares de terra plantados da erva maldita.

Começando com a prisão de José Bezerra, os policiais prenderam, ainda, Manuel e João Idalino, pai e filho, respectivamente, que denunciaram José Ferreira como integrante do bando, e com a captura de todos os traficantes, as autoridades estão transportando, em vários jipes e caminhões, a maconha para Maceió.

UM FIM DE MUNDO

Em diligência realizada em Águas Belas, a polícia capturou, no Sítio Vassouras, José Bezerra, que possuía um roçado com plantação de maconha. A erva foi arrancada e transportada para Santana de Ipanema. A busca prosseguiu e a polícia prendeu, em Quixadeira, 120 quilos da erva. Entretanto, o dono da «moamba» conseguiu fugir, mas, em «Impoeira», no mesmo município, foram localizadas grandes plantações de maconha, sendo prêsos, na ocasião, os proprietários do sítio, Manuel e seu filho João Idalino, que confessaram pertencer à uma sociedade de exportadores da erva e denunciaram José Ferreira, mais conhecido por «Zé Môço».

Botafogo Grava Treinos em "Video-Tape"

Ananias Chorou e Abraçou Fontana

Ananias chorou ontem no treino do Vasco, após fazer as pazes com Fontana e serem desfeitas as acusações contra o craque, de que teria «vendido» seu companheiro a Jairzinho, mostrando-lhe o lado fraco do quarto zagueiro, antes do jôgo do último domingo.

O craque ficou revoltado com as acusações e teve em Danilo Meneses seu defensor, dizendo que Gérson e o próprio Jairzinho estavam presentes por ocasião da conversa no setor 4 do Maracanã e a mesma girou em tôrno de assuntos diversos, inclusive futebol, mas Fontana não havia sido mencionado. Ananias, com lágrimas nos olhos, disse que «eu não seria capaz de praticar ação tão má com um colega, apesar de não falar com êle. E para provar isso, faço questão de apertar a mão de Fontana, para voltarmos a ser amigos». E assim aconteceu. Gentil disse que «isso era manobra para prejudicar o ambiente do Vasco». João Silva disse que «não tomei conhecimento dessa acusação porque Ananias não seria capaz de um ato dessa natureza». E o depoimento mais importante foram os de Gérson e Jairzinho, que desmentiram tudo, pois estavam presentes quando Ananias conversava no Maracanã.

ZÉ CARLOS ABAFA

Apesar de que sòmente no «aprontø» de amanhã Gentil forneça a escalação da equipe, podemos adiantar que apenas Zé Carlos entrará no meio do campo, ao lado de Danilo. O médio volante foi figura destacada do primeiro coletivo de ontem, secundado por Fontana, Paulo Bim, Nei e Oldair. Os titulares voltaram a golear de 7-1, marcando Paulo Bim, 3; Nei, 3, e Oldair, enquanto Zèzinho fêz o de honra dos aspirantes. Brito, Danilo e Acilino foram poupados por medida de precaução pelo Departamento Médico. Formaram os titulares com Edson (Pedro Paulo); Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Zé Carlos e Jedir; Nado, Paulo Bim, Nei e Luisinho (Morais). A prática durou 60 minutos e hoje haverá individual. A frase do dia: «A nossa felicidade aparente é que nos cria o maior número de inimigos».

Nei, na foto, depois de atirar, para para não machucar o goleiro Valdir, dos aspirantes. O ponta-de-lança paulista foi elemento destacado do coletivo vascaíno, ontem, mas sua presença contra o América vai depender do julgamento de amanhã, do TJD

O Botafogo começou ontem a gravar os seus treinamentos em «video-tape», em uma aparelhagem de circuito fechado que foi posta à disposição do clube pelo sr. Charles Borer, e hoje à noite, na concentração, o técnico Zagalo passará o treino, a fim de corrigir as falhas dos jogadores durante o coletivo.

Paulo César deverá assinar contrato com o clube, hoje pela manhã, apesar de ver a sua proposta de NCr$ 35 mil e mais às custas do advogado negadas, porque o técnico Zagalo conversou longamente com êle após o coletivo e prometeu escalá-lo na ponta esquerda, caso a sua situação fique resolvida ainda hoje.

BOSSA NOVA

A gravação dos treinamentos em «video-tape», iniciada ontem, é uma bossa nova que o técnico Zagalo e os treinadores de tôdas outras modalidades esportivas do clube contarão de agora em diante para corrigir os seus atletas.

O sr. Charles Borer, que é membro da oposição, possuía a aparelhagem e tinha intenção de usá-la após o dia 2 de janeiro, quando a sua corrente política assumiria a posição de mando efetivo no clube, no entanto, resolveu colocar tudo à disposição da atual diretoria e ontem instalou o aparelhagem no campo, gravando o treinamento e passando, logo depois, para o presidente Nei Palmeiro e o diretor de futebol, Xisto Toniato, tôda a prática. O aparelho, único nos clubes do Rio, tem a vantagem de desobrigar o treinador de parar o coletivo a tôda hora para corrigir falhas, bem como a de mostrar aos jogadores os seus próprios defeitos.

PAULO CÉSAR

Depois de uma conversa entre o diretor de futebol, Xisto Toniato, e o presidente do Conselho Fiscal, o jogador Paulo César ficou ciente de que o clube não poderia pagar o que êle pediu para assinar contrato.

A princípio o jogador negou-se a aceitar os NCr$ 30 mil de luvas e NCr$ 500,00 mensais, mas, depois de receber alguns conselhos do técnico Zagalo e a promessa de ser escalado amanhã na ponta esquerda, o atacante ficou de conversar com seu pai novo, Marinho, em casa, e passar hoje, às 9 horas, no clube para assinar seu compromisso.

EXPERIÊNCIA

O técnico Zagalo experimentou ontem, durante o coletivo, Carlos Roberto pela extrema esquerda, mas não gostou porque ficou um claro na defesa que Afonsinho, pelo seu estilo de jôgo, não pôde cobrir. Os titulares venceram os reservas por 3-1, gols de Rogério, Airton e Afonsinho, enquanto Paulo César marcou o único tento dos suplentes. Jairzinho deixou o treino logo no início, poupado por ter recebido uma pancada no pé direito, e Airton, seu substituto, voltou a treinar bem.

Os titulares formaram com: Manga; Moreira, Zé Carlos, Paulistinha e Valtencir; Afonsinho e Gérson; Rogério, Jairzinho (Airton), Roberto e Carlos Roberto.

Hoje, haverá recreação e à noite será iniciada a concentração, sendo que o técnico Zagalo pretende lançar o mesmo time, caso Paulo César não concorde com a assinatura de seu contrato nas bases do clube. Se êle assinar, deverá sair Afonsinho.

Havelange Espera Carta de H. Nunes

O presidente João Havelange declarou à reportagem do «DN» que ainda não recebeu a carta do almirante Heleno Nunes desistindo da direção do Departamento de Futebol da CBD e por êsse motivo ainda não convidou outro desportista para ocupar aquêle cargo. Afirmou que fêz tudo para que o almirante continuasse em seu pôsto, mas que êle resolveu desertar depois de ter sido inteiramente prestigiado pela Diretoria. Informou que depois de receber a carta de Heleno Nunes é que vai pensar em outro nome para dirigir o Departamento de Futebol da entidade.

REBATENDO

Por outro lado, o presidente da CBD rebateu as críticas dos mineiros com respeito ao convite a times europeus que tomariam parte nas festividades do segundo aniversário do Mineirão. Esclareceu que não fêz qualquer promessa ao presidente da entidade mineira, coronel José Guilherme, que foi êle quem solicitou a colaboração da CBD para ver se conseguia trazer algum clube ou seleção da Europa para jogar no Mineirão. O Celtic, de Glasgow, e a Hungria responderam negativamente e o Benfica e o selecionado uruguaio até agora não deram resposta.

Finalmente, esclareceu o presidente Havelange que o sr. Carlos Osório de Almeida não vai licenciar-se, não procedendo, assim, a informação de que o Departamento Jurídico seria dirigido por Nélson Melo e Sousa.

Fla Terá Fôrça Total Sábado Contra Bangu

Ademar, Murilo, Paulo Henrique e Jaime estão recuperados e participaram do coletivo de ontem, e voltarão à equipe no jôgo contra o Bangu, quando o técnico Bria pretende apresentar a fôrça máxima, visando já à coordenação para o amistoso do dia 15 e o campeonato da cidade.

Ditão deixou o campo antes do encerramento da prática, sentindo a coxa direita, mas fará teste amanhã, e se não puder atuar, Itamar será o seu substituto, e Reies formou com Carlinhos o meio-campo dos suplentes, sendo uma das grandes figuras do coletivo, que terminou com a vantagem de 2x1 para os suplentes.

MESMO ESQUEMA

A entrada dos quatro titulares deu maior tranqüilidade ao setor defensivo, enquanto Bria preferiu mesmo optar por Ademar, deixando Dionísio para qualquer eventualidade. Murilo e Paulo Henrique se exercitaram bem, e Jaime impressionou pela segurança de suas jogadas.

O esquema mantido foi o mesmo do FlaxFlu, isto é, o 4-3-3, com variações na hora do ataque, e uma velocidade que agradou ao técnico Bria, mesmo com os titulares sendo derrotados pelos suplentes.

NOMES E NÚMEROS

O coletivo dos gaveanos durou 65 minutos e apresentou a vantagem de 2x1 para os suplentes, com tentos de Carlos Alberto e Jair Pereira, cabendo a Zèzinho o ponto dos perdedores. A equipe titular formou com: Renato; Murilo, Jaime, Ditão (Itamar) e Paulo Henrique; Rodrigues Neto, Nèlsinho e Amorim; Zèzinho, Ademar e Luís Carlos.

REFORMULANDO

O presidente Veiga Brito continua reformulando a sua diretoria. Sabe-se que alguns dos demissionários como Júlio Vilhena, Henri Asca e o Francisco Assis, êste do infanto-juvenil, serão reconduzidos, o que não acontecerá com os srs. Ox Drumond e o diretor-médico Israel Pinheiro. Para o sr. Veiga Brito, a crise também não passa de artificial, pois é normal a reformulação de diretorias em qualquer atividade.

CND Proíbe Saída de Times Mistos

Nenhum clube poderá mais sair do país com equipe mista para excursionar, quando a principal estiver disputando competição oficial no Brasil.

Foi o que decidiu o Conselho Nacional de Desportos, através de uma deliberação comunicada, ontem, à Federação Carioca de Futebol. A medida do órgão máximo dos desportos nacionais, visa a impedir que, premidos pela necessidade de arrebanhar uns poucos dólares para seus cofres, os clubes brasileiros se lancem a aventuras no exterior, sujeitos a vexames e privações, desprestigiando o nosso futebol.

BRASILEIROS DO PAN SÒMENTE CHEGAM HOJE

Em virtude de uma «pane» no avião da Varig, que foi obrigado a retornar a Nova York, depois de ter decolado, a delegação brasileira que participou do V Jogos Pan-Americanos, em Winnipeg, no Canadá, sòmente estará chegando hoje ao Rio, desembarcando no Galeão por volta das 5 horas e 30 minutos da manhã, horário sujeito ainda a confirmação.

Será Aprovada Hoje a Tabela do Campeonato

Os clubes cariocas estarão reunidos, hoje, em Assembléia Geral, a fim de aprovarem uma das duas tabelas em estudos para o campeonato da cidade.

Também o critério de classificação para a IV «Taça Guanabara e Torneio Rio-São Paulo de 1968, será discutido e a aprovação da tabela do Torneio «Paulo Rodrigues», que será disputado como preliminar na Taça GB do próximo ano, pelos clubes não classificados para a mesma.

A reunião tem seu início previsto para às 18 horas e terminará a «ordem do dia» tratando de interêsses gerais, mas a discussão das tabelas e critérios de classificação para o Rio-São Paulo e Taça GB, estão provocando grande expectativa.

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A CBD fêz, ontem, oficialmente, sua inscrição para participar do Campeonato Mundial de 70, no México, remetendo à FIFA ordem de pagamento de mil francos suiços, ou seja, 635 cruzeiros novos.

* * *

Até agora a entidade brasileira não recebeu nenhuma resposta dos uruguaios e do Benfica, sôbre o convite feito para participarem das festividades do 2º aniversário do Mineirão.

* * *

FCF — Na próxima segunda-feira, dia 14, será entregue aos cronistas credenciados na entidade carioca, os prêmios do «Concurso de Palpites», do Comitê de Imprensa, referente à temporada passada. Os vencedores, até o quinto lugar, foram: 1º — Fausto de Almeida (O Jornal), 147 pontos; 2º — Isaac Cherman (O Dia), 145 pontos; 3º — Artur Paraíba (Tribuna da Imprensa), 140 pontos; 4º — Milton Pinheiro (Diário de Notícias), 139 pontos; e 5º — Flávio Paiva (Jornal do Comércio), 139 pontos.

* * *

O prélio entre o São Cristóvão e o Flamengo, pelo campeonato infanto juvenil, teve seu mando de campo invertido, segundo acôrdo feito. Assim, o jôgo será domingo, às 9h30m, na Gávea e não em Figueira de Melo, como anteriormente estava previsto.

* * *

Estão indiciados para julgamento na sessão de amanhã, do Tribunal de Justiça Desportiva, os jogadores Nei, do Vasco; Jairzinho, do Botafogo; Fernando, do São Cristóvão, Geneci e Paulo, do Campo Grande, e mais o diretor botafoguense, Paulo Sávio Guimarães.

* * *

O amistoso entre Flamengo e Atlético de Madrid, no dia 15 do corrente, à noite, no Maracanã, terá, agora, como preliminar, segundo a FCF, o jôgo entre o Dubar FC, do Departamento Autônomo, e o Ibéria FC, com início às 19h15m.

* * *

A CBD fêz chegar ao conhecimento da entidade carioca, o ofício da FIFA negando permissão para qualquer clube jogar contra a Liga Pirata dos Estados Unidos.

* * *

A Federação Mineira de Futebol enviou pedido à sua congênere carioca, solicitando a indicação de um trio de juízes cariocas para dirigir o clássico de domingo, entre Atlético e América local, no Mineirão.

* * *

O Botafogo enviou ofício à FCF devolvendo o jogador Enos, que se encontrava emprestado ao alvi-negro, pelo Bonsucesso, até o dia 31 de julho último.

* * *

O América pediu licença para, representado pelo seu quadro principal, disputar, no próximo dia 15, um amistoso em Juiz de Fora, contra o Tupinambás, daquela cidade mineira.

ATLÉTICO DE MADRID SEGUE PARA SALVADOR

O Atlético de Madri realizou duro treinamento ontem, na Gávea, sob às ordens de Oto Glória. A foto é dêsse exercício físico, ven do-se Ufarte, (Espanhol) ex-ponteiro do Flamengo, que estará em ação dia 13 contra os rubronegros

Na manhã de ontem, sob a direção de Oto Glória, os jogadores do Atlético de Madri voltaram a treinar na Gávea, preparando-se para os dois restantes compromissos em gramados brasileiros, domingo, em Salvador, contra o combinado Galicia-Bahia e têrça-feira, no Maracanã diante do Flamengo.

O embarque da delegação ibérica para a capital baiana está marcada para hoje, pela Vasp, às 17 horas, ficando hospedada no Plaza Hotel. Depois dos jogos no Brasil, o time espanhol seguirá para Buenos Aires atuando, também em Montevidéu e Santiago do Chile.

ESCALADO

Oto Glória disse a reportagem do «DN» que não há problemas de contusões. O centro-avante Cardona, que estava sentindo o tornozelo, melhorou e tem sua escalação garantida. O técnico brasileiro revelou a constituição de sua equipe para o jôgo de domingo, na Fonte Nova, formando com Rodri; Rivilla Grifa, Jayo e Calleja; Glarie Adelardo; Ufarte, Luís, Cardona e Collar.

Segundo informa a «Sport Press», de Salvador, grandes manifestações estão sendo preparadas para a delegação do Atlético de Madri, principalmente por parte da colônia espanhola, que é muito grande na capital baiana.

JARDEL E HÉLIO DEVEM JOGAR NO TIME DO FLU

Com duas dúvidas — na lateral esquerda, onde Hélio pode estrear em lugar de Bauer, e no ataque, que Gonzalez pode tirar Camilo e colocar Jardel —, Gonzalez já tem pràticamente escalado o quadro que enfrentará o Botafogo amanhã, confirmando-se Valdez na lateral direita, enquanto Gilson Nunes retorna à ponta canhota, com Rinaldo voltando ao meio da área.

Jardel fêz um excelente «apronto», marcou o único gol do treino e pode ser lançado estratègicamente na frente, mas, em realidade, com outra função, de dar cobertura à dupla de meia cancha. Hélio está melhor que Bauer, cuja condição física não é satisfatória, e o técnico pensa experimentá-lo na defesa. Cabral fêz revisão médica e estará mesmo ausente.

Ao que tudo indica, Zé Roberto deverá ser o Regra 3 para o jôgo de amanhã, já que Márcio está com sério problema de saúde e sòmente hoje o dr. Valdir Luz poderá dizer se pode entrar. O titular, que treinou ontem, com desembaraço, é Humberto.

«APRONTO»

Durante 90 minutos, divididos em dois tempos de 45, os titulares venceram por 1-0, gol de Jardel. O quadro formou com Humberto (Zé Roberto); Valdez, Valtinho, Silveira e Hélio (Bauer); Suingue e Denilson; Roberto, Camilo (Jardel), Rinaldo e Gilson Nunes. Hoje haverá individual, à tarde, quando, após, Gonzalez dará a escalação certa do time, que, em princípio, será esta: Humberto; Valdez, Valtinho, Silveira e Hélio; Denilson e Suingue; Roberto, Jardel, Rinaldo e Gilson Nunes. Êsses jogadores iniciarão esta noite a concentração nas Laranjeiras, juntamente com Márcio (Zé Roberto), Camilo, Wilton e Bauer. Cláudio fêz conjunto ontem, mas está com falta de pêso.

FERREIRA

Além dos nomes que já mencionamos, um outro lateral passou a figurar nas cogitações dos tricolores. Trata-se de Ferreira, do Comercial, de Ribeirão Prêto, que tem 2? anos e, segundo Aimoré Moreira, será um dos futuros convocados da seleção brasileira. O sr. Romero de Sousa, presidente do clube, deverá chegar hoje para decidir. Soubemos, todavia, que, para cedê-lo, o dirigente quer Samarone, Cláudio e alguma compensação em dinheiro. Dilson Guedes e José Carlos Vilela sòmente viajarão para São Paulo depois do jôgo de amanhã ou sábado. Ambos não querem viajar «no escuro». Primeiro irão conhecer os resultados dos seus contatos na capital paulista para seguir «de carta marcada» para fechar o negócio com os dois laterais e o goleiro.

Final do Vôli

A Inspetoria Seccional de Educação Física do MEC realizará a fase final do X Torneio Feminino de Educandários Católicos, sob o patrocínio do «DN», no Ginásio do Botafogo de F.R., com início marcado para o dia 21 próximo e com a participação dos Colégios Santa Úrsula (Campeão de 1966), Notre Dame (vice-campeão de 1966), Assunção, Sacre Coeur de Marie e Sacre Coeur Externato.

Paralelamente será realizado um Torneio de Consolação com os colégios que não conseguirem a classificação para a fase final: Colégios Regina Coeli, Sacre Coeur, Internato N. S. de Lourdes, Santa Marcelina, Imaculada Conceição, Stella Maris, São Marcelo e N. Dame de Sion, cujo início está marcado para o próximo dia 18.

telhado de vidro

Nestor de Holanda

O TRÁFICO DE ENTORPECENTES

PEÇO LICENÇA aos leitores para dedicar êste **Telhado de Vidro**, exclusivamente, ao criminoso tráfico de entorpecentes. Há necessidade de que alguém oriente pais e professôres sôbre o terrível mal que ameaça nossa juventude. O velho repórter de polícia volta, às vêzes, à tona e quer ser útil à sociedade. Já faz dias que iniciei série de denúncias, desejando colaborar com as autoridades. Venho recebendo ameaças de traficantes e viciados, mas isto não tem importância. No dia em que sentir mêdo de um infeliz dominado por qualquer vício ou de algum delinqüente, deixo a profissão.

As polícias dêste País — e poucos países têm tantas polícias — não conseguem debelar o gigantesco tráfico de entorpecentes em nosso território. Estão preocupadas com a política. Prendem jornalistas e espancam estudantes. Nenhuma autoridade deu o menor sinal de estar atenta aos gritos de socorro para a nossa juventude, partidos desta coluna. As polícias continuam achando ou fabricando subversivos políticos, quando os do entorpecentes são mais perigosos, inclusive para a segurança nacional.

Enquanto isso, continuam impunes os traficantes que viciam a mocidade, para o desespêro dos pais e dos professôres. Já há um mundo de menores, até de 12 ou 13 anos, irremediàvelmente perdidos, viciados em drogas. Tenho recebido denúncias alarmantes. E as autoridades continuam impassíveis. E as polícias prosseguem prendendo jornalistas e espancando os estudantes que reivindicam, tão-só, um lugar para comer.

Respeito e admiro o Juiz de Menores, Dr. Alberto Cavalcanti de Gusmão. Confio em sua boa intenção. Considero-o, todavia, mal assessorado. Preocupa-se demais com os horários da televisão e deixa problemas da maior gravidade, como o tráfico de tóxicos nos colégios, inteiramente abandonados. No entanto, seria de sua competência agir imediatamente contra a monstruosidade, mandando prender e processar os criminosos.

Tenho divulgado nomes e endereços de corruptores que agem nas imediações das escolas. Por seu turno, o digníssimo Juiz de Menores possui, estou certo, êsses e outros nomes e endereços. E' a única autoridade que não se acha, no momento, preocupada com política.

Faço um apêlo ao ilustre Magistrado: socorra a nossa juventude. Ela é o Brasil de amanhã.

TELHAS-VÃS

MACONHA — Variedade de cânhamo, também chamada **diamba, liamba, aliamba, riamba, birra, dirigio, dirijo, haxixe, pango, soruma, baseado, cheio, fininho, erva**. Suas fôlhas e flôres são empregadas como narcóticos de efeitos semelhantes ao do ópio. As principais plantações ficam em Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco, Bahia e Piauí. Na Guanabara, a maconha é plantada até em canteiros de janelas. Existem plantações nos morros do Andaraí, Caixa-d'Água, Matriz, Babilônia, Salgueiro e Macacos. Os paiós (centro de distribuição) podem ser encontrados, pràticamente, em todos os morros da cidade, sobretudo no de Santa Marta, da Favela e na Ladeira dos Tabajaras, em Copacabana. Há bôcas-de-fumo (pontos de venda) em todos os bairros e subúrbios. Já divulguei alguns e continuarei a divulgá-los. Na Bolívia, o país que mais fornece maconha ao Brasil, seu cultivo já faz concorrência ao da cocaína. Onde a miséria é mais intensa, os plantadores ganham bem pela erva. Vem contrabandeada para a Guanabara através da Rio-Bahia ou mesmo por via aérea, com frete pago e autorização para a retirada normal nas seções de encomendas. Como tem forte cheiro, é acondicionada em plásticos ou coberta com cebolas...

COCAÍNA — Alcalóide extraído das fôlhas da coca, arbusto da família das Eritroxiláceas. Chega ao Brasil procedente da Bolívia, sobretudo da cidade de Santa Cruz de la Sierra, através da estrada de ferro São Paulo-Bolívia, do Rio Madeira (Território de Rondônia) e a estrada de ferro Madeira-Mamoré. A principal cidade brasileira que recebe a cocaína é Londrina, no norte do Paraná, dali seguindo para os distribuidores em vários Estados. Os traficantes são inteligentes e inescrupulosos. Muitos estão atuando na porta dos colégios da Guanabara. Durante três ou cinco dias, oferecem a droga aos jovens, gratuitamente, para viciá-los e conquistar-lhes a confiança. Depois, exigem dinheiro. Os menores que estão fazendo uso da cocaína são filhos de pessoas que têm recursos e os traficantes cobram de 3 a 5 cruzeiros novos por papelotes de meio grama, assim mesmo quando a coca é **malhada** (misturada), porque a pura custa mais. E a inalação é chamada pelos viciados de **brizolada** ou **fungada**...

PICO — Outro vício grandemente difundido na Guanabara. Consiste em dissolver comprimidos de psicotrópicos (**Dexamyl, Pervitim, Preludim, Amedrine**) em água destilada, para tomar na veia. Com o auxílio de uma seringa, o viciado filtra o líquido através de algodão. Seu efeito pode durar 48 horas. As aplicações são feitas até na via pública, sem nenhuma higiene. Uma só agulha serve a muitos. E nem sempre é água destilada; às vêzes, simples água da bica, sem ferver...

BOLINHA — O largo uso de bolinhas (psicotrópicos dissolvidos) pode ser constatado em qualquer ponto da cidade, principalmente nos bares de Copacabana. Também chamadas **esputinique** ou **bomba H**, as bolinhas são misturadas a bebidas alcoólicas ou a simples refrigerantes...

PREÇOS — Os preços mínimos das drogas, na Guanabara, são: o **dólar da maconha** (dose para um cigarro), NCr$ 2,00; um pico, NCr$ 5,00; papelote de meio grama de cocaína, ... NCr$ 10,00; e o tubo de bolinhas, NCr$ 15,00. E são caríssimos vícios como o da cocaína, da heroína ou da morfina. Há viciados que gastam mais de NCr$ 500,00 por mês.

CONSEQUÊNCIAS — Em poucos meses, conseqüências graves: hepatite, nefrite, colecistite, icterícia. Circulação atingida. Respiração irregular. Raciocínio retardado. Amarelecimento da córnea. Indolência completa. Inapetência. **Delirium-tremens**. E absoluta impotência sexual, a qual se manifesta logo no início do uso de qualquer droga.

ÁGUA-FURTADA

CURA DE VICIADOS não existe. O vício [illegible] realmente, incurável. O jovem que pro[illegible] uma vez — uma vez só, por curiosidade [illegible] estará perdido. Poderá ser internado em sanatórios, sofrer sonoterapia, desintoxicar-se, mas acabará voltando ao vício. Será sempre um homem inutilizado, dominado, e, para obter a droga, chegará a praticar qualquer espécie de crime, do homicídio ao assalto a mão armada. Os traficantes, em geral, também são receptadores... ● — **O MENOR**, em geral, corre o risco de viciar-se em qualquer droga, quando em contato com os colegas viciados. Êstes sempre querem comprometer os outros. Sua ação pode ser observada em qualquer lugar, inclusive nos banheiros de colégios. ● — **NO BRASIL**, o órgão encarregado da repressão ao uso de tóxicos é a Comissão Nacional da Fiscalização de Entorpecentes, subordinada ao Ministério das Relações Exteriores. No Rio, há a Delegacia Regional do DFSP, chefiada pelo agente Geróssio Bezerra, que não tem recursos para agir. E a polícia da Guanabara usa a Seção de Tóxicos da Delegacia de Crimes Contra a Saúde Pública, chefiada pelo detetive Paulo Barbosa. Conta apenas com nove homens e nenhum outro recurso... ● — **E EIS O LIVRO** que recomendo aos pais e professôres, para que aprendam a defender nossa juventude: **A Droga: Quem Toma, o que Toma, por que Toma**, de Ana Arruda, Cincinnato Magalhães Freitas, Milton S. Barbosa, Oswald Moraes de Andrade e Thereza Cesário Alvim, lançado pela Editôra Civilização Brasileira.

ITZHAK RABIN
• GRANDE GENERAL DE TEL-AVIV

Rio de Janeiro,
10-8-1967

NÃO é possível em Israel entrevistar «o arquiteto do Blitz, o general Itzhak Rabin, o homem que em 6 dias derrotou o Egito, o Jordão e a Síria. Êle não gosta de publicidade. Não recebe ninguém parece querer ficar oculto. Como construir, portanto, o personagem Rabin, fora de seu mito militar? Quem trabalhou com êle por muitos anos, faz um retrato de Rabin, completamente oposto àquele sugerido por um breve encontro, por um contato superficial. «E' meigo e gentil», dizem seus oficiais. «Mas se fôr necessário torna-se inflexível: no conjunto, sua personalidade fica inalcançável.

Um dado, todavia, certo é a anti-retórica do general. Tudo o que lembra de longe o exibicionismo, o teatralismo o irrita, mesmo nas manifestações corriqueiras. Ao que parece o ingresso de Dayan no Ministério da Defesa, não encontrou o favor de Rabin. As reservas dêle não dizem respeito ao homem excepcional: o que não agradou à Rabin é a componente heróica da personagem, o sentido do imprevisível que acompanhou sempre a figura do «Vesgo do Sinai». E, todavia, ambos êsses homens têm origens comuns: ambos são «sabra», ou, seja, filhos de camponeses nascidos em Israel; freqüentaram a escola agrária, militaram no Hagana, entraram no exército muito moços.

Seus caminhos separam-se em 1956, a campanha de Negev proporciona o triunfo ao primeiro, e ao segundo, general de brigada com apenas 26 anos, a glória menor mas igualmente segura. Rabin ocupa Eliat após quebrado o cêrco de Jerusalém e sua glória cresce na sombra sem tumultos.

Concluída a aventura do Sinai, eis-lo na França, na Inglaterra e na América caçando os segredos da estratégia moderna para adequá-las às necessidades de seu País. Entre Paris e Fort Bliss, êle aprende o que significa a eficiência dos serviços de informação, a coordenação rigorosa entre meios de assalto e aviação e a importância dos corpos especiais. Em 1964 volta à Pátria; êle já se considera «o arquiteto do Blitz» e já tem seus planos prontos. A tela de aperfeiçoar é aquela da primeira campanha do Sinai: o inimigo, de fato, é sempre o mundo árabe, que constitui uma perene ameaça. Rabin sabe que na próxima ocasião, para a guerra romântico-heróica, não haverá espaço vital.

O diagnóstico já se encontra escrito no diário do «grande vesgo»: tudo se deve fazer com critério científico, ponderadamente, evitando qualquer êrro mesmo o mais insignificante. Assim nasce o estado-maior «sabra»: os colaboradores de Rabin, são todos jovens; os pilotos não devem superar os 26 anos de idade. O exército já possui o «lorry», o autoveículo de goma, capaz de velocidades incríveis. Os marinheiros treinam para o lançamento do foguete magnético que perfurará os hangares com precisão diabólica, fulminando «Mig» e «T-35». No fim de maio de 1967, Rabin está pronto, mas se preocupa com os últimos pormenores; é melhor, aliás, esperar que a opinião pública mundial seja favorável à Israel.

Dayan não é da mesma opinião, mas não está da parte da razão, e os fatos o demonstram. No dia 5 de junho começa a operação, o arquiteto prevê 72 horas de combate, mas o comportamento da Síria o obriga a respeitar o dia sagrado: o sábado, com uma pausa imprevista. O repouso do feriado é total! os soldados lêem a Bíblia com seu comandante. Todos conhecem os acontecimentos daqueles dias. Na noite de 7 de junho, Rabin entra no salão do Ministério da Guerra, em Tel-Aviv, com seus oficiais, calmo, como um funcionário escrupuloso que não esquece nada e tem tempo para tudo.

Novecentos jornalistas em pé, o aplaudem, mas êle não parece reparar nisso: nem um sorriso, nem um gesto; sòmente uma breve, quase tímida mesura, antes de sentar em frente do microfone. Compreendia-se que não se sentia à vontade. Falou por nove minutos, resumindo os acontecimentos daquela guerra incrível, com seriedade, reservado, sem altivez. Agora tudo acabou. O «arquiteto do Blitz», voltou à casa modesta onde mora com a espôsa e os filhos, na periferia de Tel-Aviv. Uma casa, que, dizem, se parece com um quartel. O ordenado de Rabin é modesto; porém suficiente para um homem como êle.

O govêrno de Israel confirmou-lhe a «laurea ad honoren», da Universidade de Monte Skopus; o general tornou-se, assim, doutor em Filosofia. Quem mais filósofo que êle que teve de combater contra tôdas as astúcias árabes e russas?

COM FUSTÃO E SEM MALÍCIA

Um vestido simples e simpático, tal qual todo mundo gosta. Da muito jovem a nem tanto assim, o «troteur» sempre merece preferências. E é assim que escolhemos, para hoje, um modêlo de Nei Barrocas, dentro dêste estilo.

● Em fustão branco, amarelo ou azul-marinho, vestido com pala abotoada na frente, linha evasée e detalhe de bolsos embutidos. Os botões podem ser cobertos ou dorados, gola e pala podem apresentar pespontos ou debruns.

Os Segredos do Olhar

Uma grande atriz do teatro francês, Maria Casarês, definiu a importância do olhar, dizendo: «Não consigo representar com atôres que não me encaram. Só começo a viver realmente um personagem a partir do momento em que nos olhamos profundamente dentro dos olhos».

E Alice Chavane, especialista em beleza, sabe reconhecer a personalidade de cada pessoa pelo feitio ou côr dos olhos.

Grandes: Inteligência e curiosidade.

Pequenos: Paixões ardentes, grande atividade. Finura de espírito, e, às vêzes, parcialidade.

Redondos: Preguiça. Lentidão de espírito, ausência de perspicácia.

Amendoados: Personalidade. Malícia. Grandeza de coração.

Rasgados: Caráter resoluto, corajoso, franco e leal.

Oblíquos (Canto Externo mais alto que o Interno): Senso de observação muito desenvolvido. Ausência de mesquinharia.

Oblíquos (Canto Interno mais alto que o Externo): Pessimismo, prudência, rancor.

Olhos Negros: Temperamento apaixonado, egoísta, às vêzes maldoso e ciumento. São freqüentes nas pessoas nascidas sob o signo de Touro.

Olhos Cinzentos: Franqueza, generosidade, fôrça de vontade. Caráter independente, mas nem sempre senhor de seus atos. Freqüentes nas pessoas nascidas sob o signo de Áries.

Olhos Azuis: Contradição, gôsto pelos paradoxos, caráter impressionável e romanesco. São comuns às pessoas nascidas sob o signo de Câncer.

Olhos Azuis Escuros, quase Violetas: Pertencem aos sentimentais e aos sensíveis. Mas também aos indecisos e aos sensuais.

RODAPÉ

Paco Rabanne, famoso por seus lançamentos exêntricos, vem ao Brasil para o «September Fashion Show», realização da Alcântara Machado no Copacabana Palace (uma espécie de fenitezinha carioca...) Depois, vai realizar desfile na **boutique-boite «Le Bilboquet»** à convite de Lêda Bastos.

★

Os dirigentes do turismo espanhol estão negociando a compra de dois transatlânticos que fizeram história, o «Queem Mary» e o «Queem Elizabeth». Querem transformá-los em imensos hotéis flutuantes, que ficarão ancorados na Minorca. Com a deficiência de hotéis e a situação calamitosa das estradas de nossa linda Costa Azul fluminense, esta seria também uma boa idéia para a Flumitur...

★

O «stand» de Ella Khan, no Copacabana Pálace (Salão de Decoradores), está fazendo sucesso. Todos apreciam as tapeçarias VERA.

★

Foi realizada a tarde de autógrafos do livro da professôra Maria Augusta Joppert, «Educação Músical», no Clube Municipal. O resultado financeiro dêste acontecimento será oferecido à Obra Social da Igreja Nossa Senhora da Luz, do Alto da Boa Vista.

Foi muito interessante a conferência de Fernando Segismundo (em estilo coloquial com a assistência) sôbre a Tijuca de 40 anos atrás... Todos gostaram quando êle fêz comentários simpáticos a respeito das «beldades» de então, que freqüentavam a rua D. Biluana (1888). Houve suspiros na platéia, com «ah, aquêle meu tempo...», principalmente de parte dos jornalistas Alarico Cintra (88 anos), Antenor Nascente (80), e Paulo Magalhães (77), presentes à conferência...

★

Quem é a bonita viúva que está construindo uma casa na Barra da Tijuca, com projeto de Oscar Niemayer?

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

A Morte Não Manda Aviso

ÊSTE foi um dos filmes selecionados pela «20TH Century Fox» e projetados para os participantes da recente Convenção para jornalistas de cinema, de diversos países americanos, realizada pela grande emprêsa na capital peruana. O filme foi realizado na Inglaterra e em Berlim, dirigido por um inglês e interpretado por um elenco internacional, no qual, obviamente, predominam os britânicos. Mais do que a nacionalidade de seus autores e artistas, «A Morte Não Manda Aviso», é um filme inconfundivelmente britânico pela forma e, sobretudo, pelo espírito. Inscreve-se na linha do filme de «suspense» e de ação marcada por situações tensas e emocionantes. Sua história nada apresenta de inédito, apesar de bem elaborada e, melhor ainda, desenvolvida. Nesse ponto, ainda uma vez se deve destacar o estilo britânico de sobriedade e contensão, onde nada grita, nada persegue o tom enfático do melodrama.

A narrativa enfoca uma intriga internacional perfeitamente redundante, exaustivamente explorada pela cinematografia de nossos dias. Nela perambulam espiões, agentes secretos, policiais das grandes potências que ocupam a cidade de Berlim, na qual começam a ressurgir, como uma doença contagiosa mal curada, os terríveis sintomas do nazismo, tentando ressuscitar das cinzas da derrota. Agentes inglêses e norte-americanos põem-se a campo para localizar e desbaratar os focos nazistas que tentam reviver na cidade dividida. «Quiller» (George Segal) é o policial ianque que, sob a chefia fleumática de «Pol» (Alec Guiness), tem a missão mais perigosa de enfrentar a quadrilha em seus próprios esconderijos. O famoso ator sueco Max Von Sidow, que filmou recentemente no Brasil, compõe «Oktober», o sinistro chefe do grupo nazista, de quem «Quiller» recebe aterrorizantes castigos físicos. A atriz alemã Senta Berger é uma professôra berlinense, «Inge», com quem, necessàriamente, o agente «Quiller» estabelece um romance de amor de inglório desfêcho, como tão comumente costuma acontecer em filmes do gênero.

A categoria de «A Morte Não Manda Aviso» encontra-se menos em seu entrêcho do que em seus intérpretes e, igualmente, nos agentes técnicos e artísticos que a realizaram. A fotografia de Erwin Hiller é eficiente, empolgante em muitos instantes. O roteiro, escrito pelo famoso dramaturgo inglês Harold Pinter, é sólido, construído com sabedoria e competência. O que compromete e, de certa forma, esvazia a película dos elementos que enriquecem as grandes obras do cinema é, repetimos, a vulgaridade recalcitrante do tema enfocado. Nada de nôvo, na verdade, pode o gênero realizar após Alfred Hitchcock e nunca um Michael Anderson seria o cineasta indicado para articular qualquer coisa além do que o genial mestre do «suspense» já produziu, em sua longa e magistral carreira. Anderson, mesmo sendo o artesão correto e funcional que é, inegàvelmente, nunca impõe um pensamento criador.

Em George Segal, Alec Guiness, Max Von Sidow, George Sanders e Robert Helpmann, principalmente, repousa o mérito mais destacado desta fita a que se assiste com permanente interêsse. São grandes intérpretes, sabem compor uma personalidade e, sobretudo, dar-lhe uma dimensão humana de forte convicção.

Do ponto de vista exclusivamente formal, «A Morte Não Manda Aviso» é fascinante em alguns instantes, principalmente nas seqüências em que o agente «Quiller» se põe a campo na dramática paisagem de Berlim, tentando juntar as desconexas e contraditórias peças de um jôgo temerário. Berlim é sempre uma visão dramática, um tema de expectativa e de tensão nervosa. O roteiro de «The Quiller Memorandum» teve o mérito de, pelo menos, valorizar grandemente a cidade, dando-lhe um relêvo dramático cheio de vigor. Aí está, de resto, outro ponto destacado desta fita que não hesitamos em recomendar ao leitor que aprecia um gênero que transforma a diversão do cinema num espetáculo mais sensorial do que visual.

O FILME EM CARTAZ

Perigo: Mulher Dirigindo!

Muita gente treme de mêdo quando vê mulher ao volante. Dana Andrews parece um dêles, a julgar pelo flagrante, tirado do filme que hoje estréia no circuito do "Metro", e intitulado "52 Milhas de Terror", produção de Sam Katzman (o "dono" do James Bond) e direção de John Brahm, tendo no elenco, além de Dana Andrews, Jeanne Crain, Mimsy Farmer, Lauri Mock e outros

CÂMARA EM AÇÃO

NA ITALIA — Encontra-se em plena filmagem a película «Barbarella», baseada numa história em quadrinhos, popularíssima na Europa, e produzida por Dino De Laurentiis. O papel da protagonista está a cargo de Jane Fonda, também atuando Ugo Tognazzi, John Philip Law, Antônio Sabato e outros. A direção é de Roger Vadim, ficando a fotografia a cargo de Claude Renoir.

—:•:—

Massimo Dallamano, que foi o responsável pela fotografia de dois filmes do gênero «western», de enorme êxito mundial, acaba de fazer sua estréia na direção, realizando, justamente, um faroeste intitulado «Bandidos», com exteriores rodados na Espanha. Principais intérpretes: Enrico Maria Salerno e Venantino Venantini, Terry Jeckins, Cris Huerta e Maria Martin.

—:•:—

Nos estúdios da «Elios», em Roma, o diretor Domenico Paolella realiza os interiores da película «Ódio por Ódio», depois de já haver filmado os exteriores na Espanha. Trata-se de mais um faroeste, cujos intérpretes são Antônio Sabato, John Ireland, Fernando Sancho e outros.

—:•:—

NOS ESTADOS UNIDOS — Sidney Sheldon assinou um contrato exclusivo com a «Paramount Television», a fim de criar e produzir vários filmes-pilotos de TV, segundo foi anunciado recentemente por John T. Reynolds, presidente da emprêsa. Além dêsse contrato de co-produção para TV, Sidney Sheldon escreverá e produzirá filmes cinematográficos para a «Paramount».

—:•:—

Richard Attenborough será o protagonista e produtor, de parceria com James Clavell, do filme «Thirty-First Floor», ainda sem título em português. Trata-se de um moderno drama de «suspense», a ser totalmente rodado na Suécia, no próximo outono. Attenborough está entre os melhores astros internacionais. Brevemente trabalhará ao lado de Shirley McLaine e James Booth no filme da «Paramount», «The Bliss of Mrs. Blossom».

OS CINECLUBES

PROJEÇÃO 16 — O Cineclube Projeção 16, de Recife, realizou, conjuntamente com a Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma Mostra de Curta-Metragem Premiada, com 3 programas que incluíram, entre outros, «Premijera», da Iugoslávia, «Universo», do Canadá, «Te», de Tcheco-Eslovaquia, «Pravda», da Iugoslávia, «Escravos de Job», do Brasil, «Thrursdays Children», da Inglaterra e «A Paixão do Aleijadinho» do Brasil.

—:•:—

DE PÔRTO ALEGRE — O Clube de Cinema de Pôrto Alegre promoveu, recentemente, um «Ciclo do «Western Americano», realização que alcançou sucesso absoluto. Foram projetadas obras de Ford, Zinnemann, Hawks e outros grandes mestres do gênero, tendo a entidade gaúcha, das mais ativas do cineclubismo brasileiro, editado um catálogo com farta documentação e textos explicativos.

—:•:—

CRITICOS SE REAGRUPAM — O Clube de Cinema de Pôrto Alegre está promovendo a reestruturação da Associação Riograndense do Crítico de Cinema, integrando-a no ativo movimento cultural que se observa no Estado do Rio Grande do Sul onde, aliás, funciona um Curso de Cinema de larga duração e crescente freqüência não só de estudantes como de pessoas de diversas camadas sociais.

—:•:—

CINECLUBES E INC — Dirigentes das diversas Federações de Cineclubes, presididos por Olavo Macêdo de Freitas, reunir-se-ão em setembro com a direção do Instituto Nacional do Cinema para traçar uma linha de ação conjunta, visando à intensificação do movimento cineclubista e atividades de interêsse do cinema brasileiro e sua promoção em todo o país.

GENTE DA TELA

Jean-Louis é o Mercenário

Jean-Louis Trintignant participou do elenco do filme de estréia de Philippe Condroyer na longa-metragem, após realizar diversos documentários. O famoso intérprete de "Um Homem e Uma Mulher" faz parte, na fita, de um grupo de clandestinos que, sob falsa identidade, observam, espreitam e cercam um homem, ex-SS nazista, que se oculta atrás de outra personalidade, de outro nome, Fromm, aliás Schmidt. Jean-Louis participa da ação por motivos um poucos ambíguos, por interêsse, pelo gôsto da aventura, por amizade, nunca se sabe. Ei-lo, na foto, numa cena da nova produção do cinema francês

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Um Livro Sôbre o Teatro de Protesto

O PROTESTO é, sem dúvida, uma grande bandeira de nossos dias. Protesto contra a sociedade vigente, contra as idéias dominantes. Não é de se estranhar, pois, que apareça também um teatro de protesto. Dêle nos fala o professor e crítico americano Robert Brustein, da famosa Escola de Teatro da Universidade de Yale e colaborador de publicações conhecidas como «Partisan Review», «Encounter», «New Republic» e «Harper's», em seu livro «O Teatro de Protesto», que constitui o segundo volume da «Coleção Teatro», de Zahar Editôres, inaugurada recentemente com «O Teatro de Brecht», de John Willett, de que já nos ocupamos aqui, quando de seu aparecimento.

Paulo Francis, diretor da coleção, apresentando o volume, diz que o autor se propõe a demonstrar que o teatro moderno encontra sua base ideológica no conceito de protesto, não se tratando apenas de protesto político, pois é atribuído ao têrmo o máximo de amplitude, significando o inconformismo do indivíduo com o meio ambiente e consigo próprio. Por sua vez, o próprio autor, no prefácio, afirma que o drama moderno tem sido até agora estudado em grande parte, segundo o ponto de vista do estilo; como uma manifestação de realismo, naturalismo, simbolismo, expressionismo, etc. Ao tratar o drama moderno como uma expressão de rebeldia e protesto, Brustein procura mostrar como êsses «ismos» apenas disfarçam a unidade essencial do movimento.

Por teatro de protesto entendo — esclarece o autor — o teatro dos grandes e rebeldes dramaturgos modernos, em que os mitos de rebelião são representados perante um número decrescente de espectadores, num fluxo de disponibilidade, confusão e acidente. E' sôbre as hierarquias desfeitas, os valôres desacreditados e as instituições derrubadas da cultura tradicional — continua — que o dramaturgo medita sôbre a sua revolta. O moderno dramaturgo é, essencialmente um rebelde metafísico, não um revolucionário prático. Sejam quais forem suas convicções políticas — é ainda o autor que fala — sua arte é a expressão de uma condição, de um estado espiritual. Na verdade, é um militante do ideal, um individualista anárquico, mais preocupado com o impossível do que com o possível e seu descontentamento amplia-se até as próprias raízes da existência. A própria obra de arte — adianta a seguir — converte-se num gesto subversivo, numa reconstrução mais imaginativa de um mundo caótico e desordenado.

O teatro de protesto — define o escritor — é, portanto, o templo de um sacerdote sem Deus, sem uma ortodoxia, sem o que se possa até chamar uma congregação, que conduz seu serviço litúrgico dentro da hedionda arquitetura do absurdo. Missionário da discórdia, propaga o evangelho da insurreição, tentando substituir os valôres tradicionais por uma visão inspirada, procurando improvisar um ritual na base da angústia e da frustração. Em lugar dos mitos de teatro de comunhão, oferece mitos de dispersão; em vez de sermões consoladores, dolorosas exigências; em lugar de uma liturgia de aceitação, uma liturgia de protesto.

Brustein divide a dramaturgia de protesto em três grupos: a revolta messiânica, quando o dramaturgo se insurge contra Deus e tenta ocupar o seu lugar; então o sacerdote contempla a sua imagem no espelho. A revolta social ocorre quando o dramaturgo se insurge contra as convenções, a moral e os valôres do organismo social; o sacerdote volta então o espelho para a sua platéia. Verifica-se revolta existencial quando o dramaturgo se insurge contra as condições de sua existência: o sacerdote volta o espelho para o vazio. Cada um dos oito dramaturgos analisados no livro: Ibsen, Strindberg, Shaw, Tchekhov, Brecht, Pirandello, O'Neill e Genet (considerado juntamente com Artaud), pode ser classificado como rebelde messiânico, social ou existencial. Alguns cabem só numa categoria, vários em duas, outros nas três. A revolta messiânica corresponde à fase inicial do drama moderno; a revolta social é o período final, mas não é a conclusão do drama moderno, pois segundo as idéias de Antonin Artaud, o teatro de revolta começa a desenvolver de nôvo ambições messiânicas, encontráveis no de Genet e assim o ciclo com que se fecha e reinicia.

Com estas breves considerações, resumidas e adaptadas, esperamos ter dado uma idéia do interêsse e da oportunidade do livro, que decerto interessará muito a todos os verdadeiros estudiosos de teatro e literatura, tanto pelo seu tema, quanto pela maneira com que o aborda, a importância dos autôres examinados e sua enorme atualidade. É, sem dúvida, uma nova coleção especializada que surge bem orientada, prestando bons serviços, essa de Teatro que Zahar Editôres lançaram.

AS SEGUNDAS-FEIRAS NO RIVAL — O "Grupo Acêrto", estudantil, está apresentando tôdas as segundas-feiras dêste mês, às 21h30m, no Teatro Rival, a peça "Morte e Vida Severina", de João Cabral de Melo Neto, com música de Chico Buarque de Holanda. No flagrante acima vemos o côro que participa dêsse espetáculo

Chris Credo!

VEJAM vocês como sou um colunista de boa fé. Até eu fui na onda que armaram em tôrno dêsse rapaz, o Chris Montez. Aceitei o convite do *gentleman* Mário Priolli e me botei para o *Canção*

Rogélia Paulo, atração do Cassino do Estoril, agora no Lisboa à Noite. Saraiva é o nôvo dono da noite

Show

NEY MACHADO

Consegui guardar o carro no Mourisco, voltei de táxi e entrei no maracanã. Uma beleza, a superlotação. O Maurício de Paiva calculou três mil pessoas, acho que ainda foi modesto. A meia-noite em ponto chega o rapaz de rosto gordinho, acompanhado de seu conjunto. Mal subia ao palco e as mocinhas vibravam, gritando o seu nome. Cantou a primeira, a segunda e eu me perguntava cada vez mais espantado o que tinha aquêle rapaz para merecer o entusiasmo de três mil pessoas. Canta fino, fanhoso, sem charme, sem bossa, só perde em desanimação para o Chico Buarque de Holanda e sem a personalidade do nosso compositor. Quanto mais o môço desfolhava a margarida, mais eu me espantava de como é fácil criar-se um mito, hoje em dia. Qualquer buzinado de programa de calouros canta melhor. Não aguentei o "show" até o fim. Timidamente, pedindo desculpas por ser o Anti-Chris fui saindo de fininho. Chris Credo!

A RUA

A rua Carvalho de Mendonça está um deserto, a qualquer hora da noite. Embora a *magnanimidade* do governador permita que bares, boates e restaurantes funcionem até duas da madrugada, ninguém aparece. Peço uma explicação ao Henri, do *La Vie en Rose* e êle me diz.

— Nossas casas começavam a funcionar a partir da meia-noite, quando terminam as sessões dos cinemas e teatros. Ora, quem virá até cá sabendo que menos de duas horas depois o garçom lhe apresentará a conta. Eu tinha artistas para três "shows", agora dou um só, à uma hora, e não tenho ninguém assistindo.

Mais adiante, na casa de Dora Lopes, o *Caixotinho*, não havia também um só *freguês*. Em frente, no *Kilt Club*, descobri um casal. Pouco depois, saía também o casalzinho e ainda ouvi o rapaz explicar: — "Vamos para onde haja um pouco de animação".

FORMULA 31

A nova direção da boate *Gaslight* amplion a mistura a ser testada no "show" ainda em estudo. Será a Fórmula Três: mulatas, *strip tease* e travestis. Maior *apelação* só botando roleta, campista e bacará. O "show", "Apito no Samba", deverá encerrar carreira depois de amanhã, sábado. A casa continua com música viva a partir das 22 horas e servindo o uísque mais honesto da Zona Sul.

SUBSTITUIÇÃO

Aldo de Maio acaba de ser substituído no elenco do Mini-Teatro pelo seu colega Vinicius Salvattori, que fará não só êste final de temporada em Copacabana, como também viajará com o elenco para São Paulo, Curitiba e Pôrto Alegre. "De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta", um dos mais autênticos sucessos de 67, prepara-se para comemorar as 200 representações do Mini-Teatro e sempre com a média de 80 pessoas na platéia, o que em têrmos de platéia, significa lotação esgotada.

●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●●

Pedro Soler na TV-Globo

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, em mais uma audição de "Concertos para a Juventude", o gguitarrista francês Pedro Soler. No programa também estará se apresentando o Quinteto de Sôpro da Rádio MEC, que executará "Adágio e Rondó", de George Ribalowsky; "Seis Danças Caricaturas — Suite para Quarteto, de Roy Douglas; "Suite pour Monsieur de Molière", de Jacques Chailley, tôdas em primeira audição; e "Suite para Quinteto", de Charles Delaney.

HOJE NA RÁDIO MEC

● O programa "Intérpretes Famosos", que vai ao ar, às 16h30m, apresenta o conjunto vocal "Swingle Singers", chefiado por Ward Swingle, interpretando: "Sonata nº 15, K. 545", de "Pequeno Serão Musical K. 525", de Mozart.

● Hoje, às 15h10m, "Vesperal Sinfônico", programa que a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmite de segunda a sexta-feira, apresentará as seguintes peças: "Salamanca de Jarau", de Luis Cosme, com a Orquestra Sinfônica Nacional, sob a regência de Mário Tavares; "Psyché" (Poema Sinfônico), de César Franck, na execução da Orquestra da Sociedade de Concêrtos do Conservatório, regida por André Cluytens; e "Concêrto para piano e Orquestra nº 2 em sol menor opus 22", de Saint-Saens, com a Orquestra Nacional da Rádiodifusão Francêsa, sob a regência de Louis Fourestier. Solo da pianista Jeanne- Marrie Darre.

NOTICIAS DA RÁDIO NACIONAL

● A novela "A Intrusa", de Raimundo Lopes, está com sua estréia marcada para hoje, às 13 horas, com Daise Lúcidi e Ênio Santos (classificado pela Revista do Rádio como "o melhor rádio-ator de 1967).

● Informa a PRE-8 que, de acôrdo com as estatística e a correspondência recebida, os programas mais ouvidos e junho pela onda dessa emissôra são: "Repórter Nacional"; a novela das 14 horas "Tio Bené"; "Programa José Messias"; "O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne"; o "Teatro de Mistério" e "Bom Dia Mesmo".

● RIO DE NOSSOS AVÓS — Conta a história do passado de nossa "Cidade Maravilhosa", atualmente focalizando a administração dos governadores de ontem, através do Baú da Vovó e do Vovô, às têrças e às quintas-feiras, das 9 às 10 horas, em meio a músicas antigas, O programa está a cargo de Graciette Sant'Anna, com participação especial de Olga Nobre e Bidú Reis.

METROPOLITANA E CONTINENTAL

● O jovem produtor e apresentador Wilton Barcelar volta à programação da Emissôra Metropolitana, após um período de licença, para realização de alguns "shows" fora do Rio. Bacelar traz um nôvo programa para a PRD-2: *Parada dos Tremendões*, com estréia marcada para o próximo dia 14, às 13 horas. Além da apresentação das músicas da turma da jovem-guarda, contará para os ouvintes os principais detalhes da vida artística e pessoal (irradiável) dos cobras do iê-iê-iê.

● A Emissôra Continental transmite diàriamente, a partir das 10h15m, de quinze em quinze minutos, *"Comandos da Bôlsa de Valores"* com Ari Vizeu.

RÁDIO RIO DE JANEIRO

● A Rádio Rio de Janeiro vem trabalhando para à infância, através do seu programa "Uma Criança Espera por Você", aos domingos, às 7 horas, direção da Ação Cristã Vicente Moretti.

● Luis Alberto Martins prossegue na campanha educacional, aos domingos, às 8 horas, com "O meu lar é um paraíso".

● Gerardo de Aquino, pela primeira vez, com muita justiça está na lista das personalidades do Rádio em "Os Magníficos do Rádio e TV de 1967", promoção da Secretaria Estadual de Turismo, especialmente pelo seu êxito nas emissôras Rádio Copacabana, Rádio Rio de Janeiro, Rádio Quitandinha, diàriamente às 18 horas.

CARROSSEL

Bicudo e Bicudinho, duas figuras simpáticas do público infantil da Guanabara, estão todos os dias às 14h30m na TV-Excelsior, apresentando o programa "Carrossel"

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.20 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.00 (4) Serão das duas (filmes)
14.30 (2) Carroussel
15.00 (6) Fúria (filme)
(13) Discoteca do Chacrinha (VT)
16.00 (6) Telecine
16.30 (2) Os dois amigos
16.25 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullman Jr.
(9) Close-up
17.20 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Popeye
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
18.30 (4) Os 3 patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.55 (13) Super-heróis
19.00 (6) Novela
(2) Novela
(4) A feiticeira (filme)
19.15 (9) Nova no Est. do Rio
19.20 (5) Novela
19.25 (2) Novela
19.30 (13) TV-Rio-Notícias
19.35 (9) Esportes
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
(9) Os 2 mundos de Jacinto Thormes
19.55 (13) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(13) Moacir Franco Show
(9) Notícias Continental
20.30 (6) S. Ponte Prêta Show
(9) Jóias da Tela
(2) Novela
(4) Batman (filme)
21.00 (2) Garotas de Ipanema
(4) TV-O-Canal O
(9) Grindi (filme)
21.25 (6) Novela
21.30 (13) Hebe Camargo
(4) Novela
(9) Sessão das 9 e meia
22.00 (9) Noite de cinema
(4) Jornal de Verdade
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das Dez e ...
(6) Heron Domingues
22.40 (9) Mesas redondas
(6) Comandante Gideon
22.45 (13) Sheriff de Cochise (filme)
23.15 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.40 (13) Esta noite no ...
23.45 (6) Atualidades.

Meloterapia em Viena

Na capital austríaca tenciona-se criar um instituto para o estudo dos sons e da música para aplicação em medicina. A notícia é de grande interêsse. A "meloterapia" (terapia mediante a música) é uma ciência nascida há muito tempo e hoje poderia perfeitamente converter-se num sistema de terapia auxiliar. Além do mais, pela notável porcentagem dos cultores da música, que existe entre os médicos e os que se dedicam à medicina em geral, não seria de se admirar se chegarmos a instituir uma cátedra de meloterapia. Os médicos já sabem que o espírito humano é sensível a certos ritmos e a certas melodias.

Embora negando a possibilidade de que a música possa exercer influência no desenvolvimento das enfermidades orgânicas, acreditam firmemente que sua ação é positiva em certas enfermidades "funcionais" nas quais intervém principalmente o sistema nervoso. As primeiras experiências realizadas em grande escala na Inglaterra, há 12 ou 13 anos, demonstraram que a música clássica com seus ritmos largos e doces infunde no paciente sentimentos de calma e de beatitude. A música moderna em geral tem um caráter mais emocional e as notas mais sincopadas e agudas provocam no doente sentimentos de ansiedade e de tensão.

Em Michigan, criaram-se cursos especializados para a instrução "meloterápica" aos médicos que, posteriormente, se confiaria a organização de grupos de meloterapia em diversos hospitais.

Este sistema não se destina sòmente às enfermidades mentais pròpriamente ditas, mas também àquelas formas nervosas mais suaves, porém mais difundidas, capazes de sofrer a ação direta dos ritmos. A música evoca recordações e faz reviver na mente sensações particulares. Alivia os estados de ansiedade e influencia o humor. Evidentemente êste processo todo de distensão têm sua parte importante a personalidade e a sensibilidade musical do paciente e sua cultura musical. Sem dúvida, enquanto para muitos a música tem podêres calmantes e é capaz de tornar mais leves as preocupações, facilitando e incitando a ação, para muitos outros não passa de um "barulho inútil e enfadonho".

Antes que a medicina ou, melhor, que a neurologia e a psiquiatria usassem a música para fins terapêuticos, os ritmos foram examinados pelos fisiólogos para conhecer seus efeitos sôbre as funções orgânicas. Destarte se pôde observar que a música tem influência sôbre as palpitações cardíacas, sôbre a pressão do sangue e a variação da fórmula dêle. As melodias tristes diminuem as pulsações do coração. As cadências mais rápidas as aceleram. Também se sabe que a música foi utilizada com finalidades analgésicas e para facilitar o sono sem necessidade de soníferos.

Muitos cirurgiões a utilizam como um elemento auxiliar da anestesia. O ritmo é o fator mais importante no jôgo terapêutico da música. Os soldados, por exemplo, cansam-se menos marchando acompanhados pela música. O mesmo acontece com os camponeses nas suas tarefas agrícolas. De qualquer forma os ritmos devem ser adequados a cada organismo em particular. Nesses pormenores todos basear-se-ão os estudos que se realizarão no instituto vienense. (ANSA).

Ginastera se Indispõe Com o Teatro Colon

BUENOS AIRES, 9 — O mais famoso compositor da Argentina, Alberto Ginastera, tornou público que não permitirá mais que seus trabalhos sejam apresentados no Teatro Colon, nesta cidade até que êle receba um pedido de desculpas público pela proibição da cidade à sua ópera "Bomarzo".

"Bomarzo", que ganhou aclamação da imprensa, após sua "première" mundial, em Washington, em maio passado, foi retirada dos projetos do Teatro Colon, pelo prefeito Eduardo Schettini, sob a alegação de que ela estava "saturada" de sexo e violência.

Numa carta publicada nesta cidade, ontem, Ginastera disse que manteria sua recusa até que as autoridades da cidade "mudassem sua atitude e me pedirem desculpas morais e artísticas que mereço".

O compositor italiano Luigi Nono, atualmente em Buenos Aires, também viu seus trabalhos serem proibidos no Colon. (R).

Composições de Virgínia Fiuza

Terá lugar, hoje, às 17h30m, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, um concêrto em homenagem à professôra Virgínia Salgado Fiuza, constando o programa sòmente de músicas de sua autoria.

Iara Bernette e Maria Kareska — Sábado, 12, no Municipal, às 16h30m, (pontualmente), a OSB realizará o seu 11º Concêrto da Série "Gala", sob a regência de Eleazar de Carvalho. Iara Bernette (foto), a pianista patrícia, ora radicada na Alemanha, apresentar-se-á, executando o 2º Concêrto para piano e orquestra, de Rachmaninoff. No mesmo programa, a "reentré", de Maria Kareska, soprano brasileiro de origem lituânia que reside em Paris, e que será intérprete da Quarta Sinfonia, de Mahler. O programa se completará com o poema sinfônico "Erosão", de Vila-Lôbos.

Jane Blauth Dançará no Municipal

Realizar-se-á no próximo dia 24, às 20h45m, no Teatro Municipal, o espetáculo de apresentação da bailarina Jane Blauth, que, após sete anos de atividade no exterior, retorna ao Brasil, em férias. Jane Blauth conseguiu impor-se nos Estados Unidos e na Europa, atuando em importantes conjuntos coreográficos, até ser contratada pelo Teatro de Ópera de Zurique, onde figura como um dos principais elementos do seu elenco artístico.

Jane Blauth dançará com o Rio Ballet, da Campanha Nacional da Criança, companhia que tem a direção artística de Johnny Franklin e a colaboração de alguns dos nossos melhores bailarinos como Ruth Lima e Aldo Lotufo.

Do programa, que terá a direção musical do maestro Nelson Nilo Hack, constará uma coreografia inédita de Johnny Franklin, baseada em "Uirapuru" uma das criações mais significativas de Vila-Lôbos.

Jane Blauth dançará com Aldo Lotufo "Romeu e Julieta", de Tchaikowsky, coreografado por Oleg Briansky.

Concêrto da Orquestra da Rádio MEC

Será realizado, dia 16, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, um concêrto com a Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Carlo Bagnoli, promovido por essa casa de espetáculos, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura e em colaboração com o Instituto Italiano de Cultura e Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

No programa serão apresentadas as seguintes peças: "Architetture", de Ghedini, em primeira audição no Rio de Janeiro; "La Forza del Destino", (abertura), de Verdi; e "Concêrto opus 77, para violino e orquestra", de Brahms, com o solista Oscar Borgerth.

Os Próximos Concertos

AGÔSTO

HOJE — Pianista Jacques Klein. Concêrto da Divisão de Educação Extra-Escolar. Auditório do Palácio da Cultura, às 21 horas.

HOJE — Violinista José Alves da Silva. Escola Nacional de Música, às 17 horas.

HOJE — Orquestra Guanabarina. Escola Nacional de Música, às 21 horas

SEXTA-FEIRA, 11 — Pianista João Carlos Martins. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 11 — Pianista Dulce Saules. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SÁBADO, 12 — OSB. Eleazar de Carvalho. Pianista Iara Bernete. Cantora Maria Kareska. Teatro Municipal, às 16h30m.

DOMINGO, 13 — Orquestra Sinfônica Nacional. Regente Carlo Bagnoli, solista, pianista Arnaldo Estrêla. Escola Nacional de Música, às 16h30m.

SEGUNDA-FEIRA, 14 — Quarteto Oficial da Escola Nacional de Música, 17 horas.

TERÇA-FEIRA, 15 — O. S. B. Eleazar de Carvalho e cantora Graciema Félix de Sousa. Escola Nacional de Música, 17 horas.

QUARTA-FEIRA, 16 — Orquestra Universitária e Coral Palestrina. Escola Nacional de Música, às 21 horas.

SEXTA-FEIRA, 18 — Composições de Arnaldo Rebelo, Escola Nacional de Música, às 17 horas.

SÁBADO, 26 — Amigos da Música de Câmara. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Jeanne ao Bûcher, um Acontecimento no Rio

Com o oratório dramático Jeanne D'Arc au Bucher, terá início, amanhã, dia 11, a Temporada Francesa no Teatro Municipal. Trata-se de uma obra impressionante pela beleza e unidade de música e texto, de Honegger Flaudel — e já conhecida de nosso público, em forma de oratório. Desta vez será apresentada em sua versão dramática, com grande montagem, cena, ballet, cenários e costumes, êstes de Félix Labisse.

O maestro francês Jacques Pernoo, regente, Henri Doublier, régisseur e Dennis Gray, coreógrafo, ensaiam o elenco participante do espetáculo, que tem como principais figuras Claude Nollier (criadora da "Jeanne" na Ópera de Paris), Henri Doublier, Rafael Romagnoni e Cécile Demay. Além dêstes os recitantes Claude Haguenauer, Guy Brytygier, Henry Leterrier e Jean Doublin.

Os cantores solistas serão: Rafael Romagnoni, Araci Belas Campos, Lêda Coelho de Freitas, Carmen Pimentel, Costante Moret, Geraldo Chagas e Pedro Stomper.

Atuação destacada terá o Côro da Associação de Canto Coral, dirigido por Cleofe Persson de Matos.

Participarão ainda o Côro Infantil dos Canarinhos de Petrópolis, a Orquestra e o Corpo de Baile do Teatro Municipal e alunas da Escola de Danças Clássicas do mesmo teatro.

Homenagem a Guiomar Novais

A pianista Guiomar Novais vem de ser agraciada com a medalha "Princesa Leopoldina", concedida pelo Instituto Histórico e Geográfico.

Jacques Klein Inaugura Série de Concêrtos da Divisão Extra-Escolar

Realiza-se, hoje à noite, o 1º concêrto da série promovida pela Divisão de Educação Extra-Escolar.

O mesmo terá lugar no auditório do Palácio da Cultura, no Ministério da Educação, com entrada franca.

Pomona Politis INFORMA

Domingo passado no prado: Dona Iolanda Costa e Silva, Dona Ema Negrão de Lima. Primeiras Damas do País e do Estado e a sra. Márcia Melo Franco Alves. (Foto Ribas)

COLOMBO DO TESOURO

O MINISTRO Italiano do Tesouro não vem descobrir América, porque já o fêz seu patrício homônimo. Designado chefe da delegação peninsular à conferência do Fundo Monetário Internacional, também sua exa. não pretende descobrir o Brasil porque aqui já estêve. Além do sr. Emilio Colombo, integrarão a delegação o governador do Banco da Itália, Guido Carli, e demais altos funcionários do govêrno.

MINISTRO DAS FINANÇAS DA ITÁLIA PASSA FÉRIAS NO RIO

O Brasil está próximo do mundo financeiro italiano. Consôlo para o doutor Magalhães Pinto, tão cioso de seus princípios quais sejam, de comerciar com as nações amigas. Estamos sabendo que o ministro das Finanças da Itália está de malas arrumadas, as suas e a de sua família com destino ao Rio. O sr. Luigi Proti vem passar as férias nesta cidade.

MALA DIPLOMÁTICA

Logo mais «cock-tail», oferecido pelo ministro e sra. Carlos Lôbo. ● Diplomacia da prosperidade. As notícias não são apenas natalinas. Mas também de casamento. Só no próximo dia há o anúncio de três: dia 18, casa-se Jorge, filho dos embaixadores Câmara Canto; dia 26, casa-se Silvia Bruyn, filha dos embaixadores Paulo-Leão de Moura. O noivo é economista, alemão — Wilfrid Cyril von Oettingen-Gaule. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja de Nossa Senhora de Bom Sucesso. Entre os padrinhos estarão o embaixador e sra. Mário Borges da Fonseca. Casados, êles irão para a Alemanha. E, a 10 de setembro subirão ao altar a srta. Maria Cristina (Kiki) Nascimento da Silva e o sr. Renato Garavaglia, ela filha do embaixador e sra. Geraldo Eulálio do Nascimento e Silva. ● A BBC de Londres dá a notícia auspiciosa: Washington está empenhado em procurar os caminhos de paz no Vietnam. ● Chegando ao Rio, o embaixador José Jobim, nosso representante em Argel. ● A srta. Rosa Maria Guerreiro, filha do ministro e sra. José Guerreiro, comemorará seus 15 anos, sábado próximo, com uma festa no clube Piraquê. ● O embaixador de Portugal e sra. José Fragoso homenagearão logo mais engenheiros patrícios em Congresso no Rio.

MOURÃO QUER SER PRESIDENTE?

O general Mourão Filho seguirá para São Paulo, a convite da Rádio Record que inaugura suas novas instalações depois do incêndio. Mourão ficou muito admirado por ter recebido passagem de ida e volta de avião, como convidado. Anteontem no Ministério da Educação, o general Mourão assistiu ao debate entre estudantes sôbre a palestra que ali pronunciara um dia antes. Uma das perguntas fê-lo rir: «Aquilo foi uma conferência ou um programa do govêrno?»

HÉLIO DE PRÓPRIO PUNHO

Esta coluna está informada de que o jornalista Hélio Fernandes escreveu de Fernando de Noronha, carta de próprio punho ao jornalista Rizzini, do «Diário de Pernambuco», a propósito dos seus artigos sôbre o marechal Castelo Branco. Hélio reafirma o que disse nos artigos. A carta veio pelo malote de Fernando de Noronha, e foi entregue pelas autoridades militares ao destinatário aqui no Rio, onde se encontra. O missivista pede desculpa por escrever a mão e afirma: «E' a primeira vez que o faz em 20 anos».

POT-POURRI

A Polícia Federal, a polícia estadual estão apurando denúncia segundo a qual no mesmo prédio cujo térreo funciona o 5º Distrito Policial de Copacabana existe um cassino clandestino instalado há duas semanas. ● Uma bela recepção realizou-se sábado passado no Instituto Brasil-Estados Unidos para celebrar o início do segundo semestre de atividades da entidade, participando diretores e professôres. ● Um dos elementos da delegação cubana aos jogos de Winnepeg, Canadá, solicitou asilo àquêle país. Será atendido. ● O «Soares Dutra» que levou os pracinhas da paz ao Sul, voltou com arroz e carne para os cariocas. ● O sr. e sra. Vitor G. Pike em nome da Thrysler Corporation convidam para a recepção comemorativa do início das atividades da Thrysler do Brasil S. A. Será dia 17, na Sociedade Hípica Paulista. ● Finalmente, as autoridades se preveniram contra a febre amarela, mandando desinfetar os aviões procedentes do Pará. ● Sexta-feira próxima, o presidente Costa e Silva assinará a Carta do Nordeste. ● O general-comandante da Academia Militar das Agulhas Negras convida para as solenidades de recebimento dos espadins da turma «Fôrça Expedicionária Brasileira», a realizar-se a 19 do corrente.

BIENAL E FUNDO

Na semana de 15 a 22 de setembro próximo S. Paulo se transformará no maior centro de arte moderna do mundo e também no maior centro político das artes e das fofocas. E' a semana que antecede a inauguração da IX Bienal de São Paulo, desta vez com 61 países concorrentes, o que é «record», mesmo na Bienal de Veneza. Veremos cêrca de 100 comissários uns 30 «marchands» internacionais, algumas dezenas de críticos de arte internacionais decidindo um prêmio de 10 mil dólares, dez prêmios de 6 milhões, uns cinco de 5 milhões, dezenas de prêmios até 3 milhões, e a aplicação de 25 milhões do Itamarati, para aquisição de obras que irão decorar as missões diplomáticas brasileiras no exterior. Os brasileiros terão ocasião de apreciar um verdadeiro salão de arte moderna — que o salão oficial não mostra — com cêrca de 600 brasileiros jovens e inconformados, achando que até Milton Da Costa, com 50 anos, já é página virada da arte de hoje. Além dessa efervecência tôda, há ainda os compradores, os colecionadores, a gente bem, da Paulicéia quatrocentona e o povo e uma parte considerável de representes do corpo diplomático. E presidindo tudo, o chefe do Govêrno, que vai inaugurar a mostra numa sexta-feira, ao meio-dia, quando ela é inaugurada ordinàriamente aos sábados. Acontece que o marechal Costa e Silva terá de presidir, logo após, no dia 24, no Rio, num domingo, a instalação da conferência do Fundo Monetário Internacional, a qual irá provocar, na mesma época, efervecência bem mais séria na política econômica. A curto prazo, pois que de fato o que fica como testemunho de seu tempo são as manifestações criadoras dos verdadeiros artistas que refletem sua época e seu trabalho.

O TESTE

Com a vinda de vários pintores da Escola de New York, no período compreendido entre 1957 e 1967, para a IX Bienal de São Paulo, está havendo um verdadeiro pânico entre alguns jovens brasileiros que fazem desabusadamente a Escola de New York, sem espírito de influência ou humildade, mas com ares de criadores da própria Escola. Serão comparados com os originais. E aferidos.

MAGALHÃES VAI SEM AGENDA

A fim de despachar com o presidente Costa e Silva, cujo govêrno está sediado no Recife, temporàriamente, o chanceler Magalhães Pinto viajará hoje para o Nordeste. No entanto, disse aos jornalistas que não leva uma agenda especial para a ocasião. O ministro Magalhães Pinto tem pela frente, como é do conhecimento de todos, uma série de compromissos internacionais a cumprir. Um dêles, visita à Grã-Bretanha, já foi adiado. Pretende participar da reunião da ALALC, em Assunção e, também, irá a Washington para a Reunião de Consulta. Disse aos jornalistas: «Darei um jeito para, ao menos, assistir um pouco da reunião do Fundo Monetário Internacional».

NICANOR TRAZ MENSAGEM DE ONGANIA

A agenda atribulada do nosso titular das Relações Exteriores, combina com a do seu colega argentino. Assim, o ministro Nicanor Costa Mendez já tem acertada a sua vinda ao nosso país, cuja chegada se prevê para o dia 28 do corrente. No entanto, acredita-se que também esta data será adiada. Quem sabe para fins de setembro? O ministro das Relações Exteriores e Culto da Argentina será recebido em Brasília pelo presidente Costa e Silva, a quem entregará mensagem do mandatário da república vizinha, general Juan Carlos Ongania, velho amigo do chefe da Nação brasileira.

OSTENSÓRIO PARA O LEGADO

O presidente Costa e Silva oferecerá ao legado papal, cardeal Amleto Giovanni Cicognani, um ostensório de prata, peça valiosa de nossa arte sacra. Cicognani, portador da Rosa de Ouro, receberá honras de chefe de Estado, sentando-se à direita de Costa e Silva, à mesa presidencial em Brasília. Cicognani oferecerá almôço no Hotel Nacional em Brasília ao presidente da República, e no Rio haverá recepção na Nunciatura Apostólica, em homenagem a Sua Eminência Reverendíssima.

LACERDA DIZ QUE TUDO VAI BEM COM HÉLIO

O sr. Carlos Lacerda voltou de Fernando de Noronha, dizendo que Hélio Fernandes está sendo muito bem tratado em seu degrêdo, encontrando-se com saúde perfeita. Segundo as palavras do líder, Hélio é a figura mais popular da região e presença obrigatória de tôdas as reuniões sociais da ilha. Comentário de CL: «Aqui os militares o confinaram. Lá, fazem questão de seu convívio». Segundo informações do Ministério da Justiça, Hélio Fernandes deixará a ilha de Fernando de Noronha, mas também não poderá ficar no Rio, permitindo-se assim que êle possa voltar à profissão de jornalista, a fim de prover a subsistência de sua família. O confinamento será mantido, mas em outra parte.

EMISSÁRIO DA ONU

O secretário-geral do Itamarati, embaixador Sérgio Correia da Costa, receberá hoje o sr. Claude Kemoularia, assistente especial do administrador das Nações Unidas Para o Desenvolvimento.

VIU APROVADO

Ontem, a Comissão das Relações Exteriores do Senado aprovou por 8 votos, a favor, e 3 contra, a indicação do embaixador Pio Correia para a chefia da delegação diplomática do Brasil, em Buenos Aires.

DROPS

Pierre Cardin passará pelo Galeão, sábado, dia 12, a caminho de São Paulo. Seu desfile no Rio está marcado para 17 no Copacabana Pálace. ● Nossos prezados leitores de Jacarepaguá na pessoa do sr. Homero Brescia, que nos envia amável carta, reclamam: «A TV-Tupi como a TV-Rio são useiras e vezeiras na falta de atenção e respeito pelos telespectadores. A primeira ao anunciar mudança de horário de seus programas e não cumpri-lo, e, a segunda, além disso, os «videos-tapes» — «Praça da Alegria» e «Hebe Camargo» não os termina, não dando a mínima satisfação ao público telespectador».

A Autocrítica

NÃO fôssem estas duas últimas cartas recebidas e não falaria na minha autocrítica que «Manchete» publicou. Desde o dia que ela saiu, foi um tal de receber telefonemas, telegramas, até flôres. Essas coisas fazem bem aos espíritos abandonados. Duas pessoas ficaram aborrecidas com a mencionada autocrítica: minha filha e minha neta, isso porque nenhum dêles tem «i» no nome e o «copydesk» (êsse pequenino monstro que emendou meu original e veio Léia em vez de Lea e Andréia em vez de Andréa. Foram os «contras»; o resto todo ficou a favor. Mas não falaria dela e de tudo isso se não tivesse recebido aquelas duas cartas fabulosas: a de Luciano dos Anjos que foi meu coleguinha aqui neste «DN», no tempo em que ainda estávamos sob a Constituição e as tábuas geniam sob nossos pés. Saiu velho prédio onde conheci, muito doente, Orlando Dantas. Naquele momento eu fazia reportagens: João Dantas mandava-me fazer duas séries: sôbre crianças e sôbre mulheres. Orlando Dantas (nunca esqueceria isso) perguntou-me: «A reportagem de sôbre Raquel de Queiroz é sua?» Com a minha resposta afirmativa: — «Continue assim». Bem agora Luciano dos Anjos lembrar todo êsse passado. Luciano dos Anjos é agora diretor da Revista (Sociedade técnica de administração e corretagem de seguros). Gravou o jornalismo da publicidade. Sua carta é tão, tão bonita que tenho vontade de reproduzi-la. Não pelos elogios, mas pelas recordações que acordou. Aqui «velho» Luciano que nunca mais vi, o meu abraço e os meus agradecimentos. Outra carta, esta de Belém, a minha cidade, e é assinada por

Miguel Silva. Tão bonita. Miguel Silva, a quem não conheço mas gostaria muito de, conta-me que como umbandista, sabendo de minha doença pede sempre por mim aos seus orixás. E termina desejando que Inhasã me proteja e me defenda. Continue, Miguel Silva, pedindo por mim aos seus orixás. Diga a êles que é preciso dar um jeito em mim: já ando muito cansada de dores e mais dores. Muito e muito, agradeço a você tôdas as palavras que minha autocrítica despertou. Nada lhe posso oferecer além desta amizade. Tome-a porque é sincera.

EM DESTAQUE: A expô de Tarcísio na G4 (rua Dias da Rocha, 52) merece ser vista. O jovem vem com fôrça e amor pela sua arte. Aplausos a êle.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — **No Teatro Gláucio Gil prossegue, com grande êxito, «A volta ao lar», com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinski. Só que houve uma modificação: Cecil Thiré foi filmar em Goiás, sendo substituído por Carlos Eduardo Dolabela** *** Chegou atrasado o convite para a inauguração do Bierklause (rua Ronald de Carvalho, 55, Lido). *** **Teatro Azul da Campanha Nacional da Criança está comunicando que em setembro apresentará «Sganarelo» de Molière e promoverá neste mês de agôsto o «Vesperal da música brasileira». Ainda mais: Pedro Jorge durante êste mês realizará um curso de «Jogos dramáticos na Escola Primária» (dirigido a professôres de nível primário).** *** O dr. Waldemar Schaffel está comunicando sua volta dos principais laboratórios de França e tem um nôvo laboratório de análises clínicas.

NOTICIAS DE LIVROS: — ÚLTIMOS LANÇAMENTOS DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS: **«Educação para uma civilização em mudança» de W.. H. Kilpatrick (Coleção Biblioteca de educação) tradução da professôra Noemy S. Rudolfer. E «A retirada da Laguna»** (episódio da guerra do Paraguai» de **Alfredo D'Escragnolle Taunay** (Visconde de Taunay). E a 17ª edição brasileira e um dos grandes livros da História do Brasil.

NOTICIAS DE GENTE: — Foi uma alegria receber a visita de Josué de Castro, velho amigo que me trouxe a segunda edição de «O livro negro da fome» e a 3ª de «Documentário do Nordeste» ambos editados pela Brasiliense.

— **VOLTE, AZUL: — O jornalista Arthalydio Agostinho Luz o «Azul» da crônica carnavalesca e que é também o presidente da Federação dos Ranchos pediu demissão do cargo na segunda-feira do último carnaval. Leio agora, num jornal, que êle recebeu um manifesto-apêlo de todos os dirigentes de ranchos pedindo que volte: Junto meu nome a êsse apêlo, dizendo como a notícia: «Volte, Azul!»**

A Vida Redonda de Tarcísio

A VIDA é pròvàvelmente redonda", confessava Van Gogh numa de suas pungentes cartas ao irmão Théo, no que parece estar de acôrdo o filósofo Karl Jaspers, quando afirma, no mesmo tom tradicional, que "tôda existência parece, em si, redonda". Já Bousquet é categórico: "a vida é redonda". Se a vida é redonda, pode-se, também, falar de um grito redondo, de um grito redondo que se propaga no círculo, e o grito em todo dimensionado, que se dilata. Ê Bachelard, na sua "fenomenologia do redondo" que fala, em linguagem barroca, do "grito redondo do ser redondo, que redondea na cúpula do céu". Valeria a pena ainda notar que... e o ângulo reto, disse que a reta não é senão a curva colocada em sua tensão máxima. O mundo, do ponto de vista, ela voltará novamente a formar o círculo. E' o que, portanto, imaginar, o universo (e por extensão, a vida) como um círculo, e a filosofia oriental representava a dualidade essencial da vida no yin e o yang — dentro de um círculo.

O CIRCULO DE TARCISIO

O círculo (ou o redondo) é o tema de José Tarcísio. Este jovem artista está expondo na Galeria G4, uma seqüência de desenhos, óleos e quase-objetos, no qual o tema do círculo sobressai e adquire a forma de uma figura arquitetônica (globo, sol, lua, céu, etc.). Verdadeiro "leit-motiv", o círculo é o compendio de outros, de importância menor, mas igualmente simbólica, o coração, por exemplo, quase sempre a cor vermelha.

José Tarcísio não é nenhum erudito, mas também é ingênuo. Em tom de total desprendimento

FREDERICO MORAIS

diz que não dispõe da cultura necessária para explicar o que faz ou esta constância do círculo, em sua obra, acrescentando: "isto de explicar é com vocês, críticos". Mas devido à minha insistência ensaia explicar, observando:

— "O círculo, para mim, é a vida. E' a vida sem fim e sem princípio. Mas não se trata de uma visão pessimista do mundo, pelo contrário. Se você circunda uma mesa redonda você terá sempre apoio e segurança. Circundando uma mesa quadrada ou retangular, não. De repente terá o vazio de uma esquina para vencer. E vem a vacilação".

Mas o círculo lembra a José Tarcísio, igualmente, certas imagens de infância — o bastidor, na mão de sua mãe, bordadeira — e do Nordeste, onde nasceu e morou. Nos seus desenhos e algumas pinturas mais antigas, sempre, dentro do círculo, aquêles rostos de mulheres sofridas, carcomidas, jovens ainda, mas envelhecidas por um viver muito duro e difícil. São quase imagens da morte, a se opor às imagens da vida, em outros círculos, nos quais se vê, células, gente nascendo.

O OBJETIVO E' PLASTICO

Mas numa evolução rapidíssima e dentro de uma linha rigorosamente plástica, José Tarcísio vai limpando o círculo (e a tela) destas figurações expressionistas, reduzindo seu vocabulário temático, a certos símbolos que valem, também, como metáforas plásticas, como por exemplo, o coração, que é, em última análise, gente, presença humana. O símbolo é simplório, mas é rico de sugestões plásticas. A côr também é simplificada, depurada. Em alguns quadros o próprio bastidor aparece, uma, duas vêzes, dando fôrça à imagem buscada na infância. O caixilho de madeira ora está abaixo, ora acima da tela, mas sempre rigidamente colado a ela. Em seus dois últimos trabalhos, José Tarcísio só usa o branco e os círculos aparecem vazados, em clima de alta tensão. Coincidência ou não, fazem lembrar aquêles olhos vazados dos personagens insólitos das gravuras de Victor Décio Gerhard.

ROLAR NO/ESPAÇO

Tudo indica que a fase mais figurativa ou ilustrativa (a presença do passado e da infância, o tempo memorizado) de Tarcísio está terminada. Seus dois últimos quadros indicam a passagem para o objeto, para formulações mais ousadas no sentido de uma linguagem menos expressionista e mais objetiva. Depois de se colidirem e interpenetrarem, após percorrer as estradas sinuosas do próprio quadro, e, finalmente, vazando o próprio suporte, seus círculos pròvàvelmente quererão rolar no próprio espaço, no espaço ambiente e da vida. Fiquemos, pois, em expectativa.

CLASSIFICADOS

DIVERSOS

Tẽrnos Usados
COMPRO A DOMICÍLIO
CALÇAS, CAMISAS,
SAPATOS ETC.
TELEFONE: 22-5568

COMPRO ANTIGUIDADES
Pratarias, Moedas, Objetos de Arte etc. Tel. 58-8352.

Compro Antiguidades
Pratarias, Moedas, Obj. de Arte etc. Tel.: 58-8352.

MUDANÇAS «MEIER»
TELEFONE: 49-0978

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos, pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

PRECISA-SE DE REVENDEDORES DE AMBOS OS SEXOS — Inf.: 52-0926, com ZENAIDE ou MARIA JOSÉ ou 57-7715, com D. DAYSE.

ÊLE FAZ
O seu terno usado fica como nôvo virado pelo avêsso ou recortado. Consêrto em geral. Feitio de ternos e calças sport sob medida. Av. Copacabana, 610, sala 1.205 — Tel.: 36-3076.

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

Míni-Perucas (Tipo Exportação)
A partir de NCr$ 30,00
Sensacional lançamento de modelos ultramodernos. Apliques longos de até 70 cm.
Dórys Beauty Center
RUA SANTA CLARA, 33 — sala 211 — Tel.: 57-8613

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel.: 26-8219 — Av. São Sebastião, 199, sala 101 — Urca, há 20 anos.

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. ORLANDO REBELLO
CLÍNICA DE DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES ADULTOS E CRIANÇAS
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado
Consultório: — Avenida Copacabana, 605 — Grupo 1.010 — Tel.: 36-1000

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

DR. GRABOIS
Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO - Estômago - Fígado - Intestinos - Prática nos Hospitais de Paris.
Clínica Médica - Diàriamente das 14 às 18.00h
Av. Rio Branco, 257 - 14.º And. - Sala 1.409 - Tel.: 52-3794
DR. RUBEN GANDELMANN

Dr. João Bandeira
Clínica Geral de Adultos e Crianças. Das 8 às 11 e das 15 às 18 horas. Av. Antenor Navarro, 530-B — Brás de Pina. CONSULTAS: NCr$ 5,00.

PSICÓLOGO
ROMULO BOCCANERA
Psicodiagnóstico, Conflitos, Aconselhamento e Tratamento. Rua Bolivar, 54, sala 205. Telefones: 36-7718 e 57-5369.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. WALTER LAZZARINI
Rua Lucídio Lago, 96 — sala 302 — das 14,30 às 19 horas — 29-2177 — Pediatria e puericultura.

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

IMPORTADORA GENTIL DURANTE 30 DIAS FAZ A VENDA MAIS "QUENTE" DA TEMPORADA FRIA

(o negócio é arrasar todo o es toque de artigos de INVERNO)
Tudo muito mais barato que qualquer LIQUIDAÇÃO!...
UMA OPORTUNIDADE DE OURO PARA REVENDEDORES — ATACADISTAS E PÚBLICO EM GERAL
Durante o mês de AGÔSTO, todos têm a sua vez, porque nosso estoque dá para TODOS, não havendo ne cessidade de ATROPELOS...
Nossos clientes poderão comprovar essa REALIDADE, com a maior FACILIDADE!
É só visitar a IMPORTADORA GENTIL e ve r de perto como é que se manda os preços altos para o inferno...
Onde é que se vai achar preços mais baixos do que na IMPORTADORA GENTIL!

VEJAM SÓ ALGUNS EXEMPLOS:

Artigo				
Toalhas de rosto, tamanho grande	De	4,00	por	0,80
Vestidos "chemisier", com mangas	De	14,00	por	4,80
Casacos e "pullowers" de lã, 1ª qualidade, até 16 anos	De	18,00	por	7,80
Camisas "Volta ao Mundo" legítimas, social	De	23,00	por	7,80
Blusas cristal, adultos e crianças	De	6,00	por	1,00
Calças de helanca, cotelê e lisas	De	14,00	por	6,00
"Manteaux" de lã, para crianças	De	22,00	por	10,00
Saias de Tergal legítimo, colegial	De	14,00	por	6,50
Camisas de sêda, com manga, para senhoras	De	15,00	por	4,00
Meias rendadas, sem costura, 1ª qualidade — dúzia	De	30,00	por	10,80

Além dos artigos menc ionados, dispomos em estoque grande quan tidade dos seguintes:
CALÇAS HELANCA (lisas, veludo, cotelê, P. Pouli) para homens e senhoras — VEST IDOS (em malha, dralon, rodiela, rondela
e outros tecidos) — SAIAS em tergal, velu do, helanca, P. Pouli, colegiais — BLUSAS em agilon, cristal, dralon, rodiela, helan-
ca, ban-lon, jacar, lisas e estampadas) — «SLACK» e TERNINHOS em tergal, praian a, P. Pouli, etc. — «MANTEAUX» em vários
modelos para meninas, meninas-môças e a dultos — JAPONAS em vários modelos par a adultos e crianças — CAMISAS ESPOR-
TE E SOCIAL em vários modelos e tecido s, para homens, senhoras e crianças — VE STIDINHOS para crianças (40 modelos di-
ferentes em vários tecidos) — CONJUNTO S. em lã, cristal, rodiela, malha, tergal, pa r a senhoras e meninas — «PULLOWERS»,
CASACOS e COLETES em lã, para adult os e crianças (30 modelos diferentes) — M EIAS RENDADAS SEM COSTURA — CAL-
CINHAS EM HELANCA (tamanho único) — COLCHAS PIQUET (lisas e estampadas) — LENÇÓIS para casal e solteiro — JOGOS
DE TOALHAS DE MESA — TOALHAS DE MESA. TAMANHO BANQUETE — TOALH AS DE BANHO E ROSTO — PISOS — LIN-
GERIE (variado estoque para noivas) — C APAS E CONJUNTOS DE CAPAS E GUA RDA-CHUVAS para adultos e crianças —
PIJAMAS para adultos e crianças e muitas outras mercadorias p ara pronta entrega.
NOTE BEM: — Todos os nossos artigos sã o de PRIMEIRA QUALIDADE. Êste é um M ILAGRE que só a IMPORTADORA GENTIL
pode fazer, porque tem F ABRICAÇÃO PRÓPRIA desde o FIO até o FINAL DA PEÇA.
AVISO AOS NOSSOS CLIENTES: DIARIAM ENTE COLOCAMOS UM ARTIGO COMO SURPRÊSA COM DESCONTO DE ATÉ 80%.
NOSSOS PREÇOS SÃO ESPECIA IS PARA REVENDEDORES E ATACADIST AS EM QUALQUER QUANTIDADE

IMPORTADORA GENTIL
Avenida Rio Branco, 114 — 2º andar (ao lado do «Jornal do Brasil») — Guanabara
Para melhor atender aos nossos cli entes funcionamos aos SÁBADOS.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

VENDO 2 armários CHIPANDALE — NCr$ 80,00. Av. Prado Júnior, 135, apto. 807 — Telefone: 36-5854. MOTIVO VIAGEM

Super Synteko
Firma especializada — NCr$ 3,20 o m2 — Raspagem para cêra — NCr$ 1,60 — FACILITAMOS — Tel.: 36-3076.

PINTURAS E REFORMAS EM GERAL
TELS.: 47-6007 e 57-3766
SR. WILSON
DÁ-SE REFERÊNCIAS

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalho p/cêra
TELEFONE: 37-3478

Super Synteko
VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM, CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CÊRA — TELEFONE: 25-3669 — ANTONIO

REFORMA DE ESTOFADO
Sofá, Poltrona, Confecções de Capas e Cortinas. Rua Xavier da Silveira, 59, s/9, fundos — Telefone: 27-2049 — Rec. p/ MONTEIRO.

RÁDIOS E TELEVISORES

Rádios Transístor Parado?
Consertos em 12 horas. Orçamentos grátis e na hora. «Transistomar» — Travessa do Ouvidor, 4 (próximo 7 de Setembro). Abrimos aos sábados.

CONSERTO TV
TÉCNICO especializado em tôdas as MARCAS. Serviço c/garantia. Não cobramos visitas. ATENDE-SE todos os BAIRROS — DOMINGOS E FERIADOS — Tel.: 38-8580 — RIBEIRO

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

RELIGIOSOS

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga
Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá!
Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que a minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).
Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará.
Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (mencionar o pedido).
Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.
Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Manda da publicar por grande graça alcançada — LOURDES

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
REPOUSO — ARTERIOESCLEROSE — RECUPERAÇÃO
Direção: Drs.: HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA
DR. GRACINDO MARQUES
Impotência, esgotamento nervoso, Distúrbios sexuais, doenças venéreas. Horário: Das 9 às 19 horas. Av. Presidente Vargas, 542 — Grupo 2.205.

EDITAIS E AVISOS

O DOUTOR VIVALDE BRANDÃO COUTO, JUIZ DE DIREITO DA 7ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juízo da 7ª Vara da Fazenda Pública (av. Rio Branco, 241 — térreo) se processam uns autos de ação de desapropriação (restauração) do imóvel nº 43, da Rua Fonseca Lima, de propriedade digo, Lima, movida pelo Estado da Guanabara contra JOSÉ JOAQUIM GOMES, em os quais, pela petição de fls. 12/13 foi acordado que o Expropriante pagaria ao Expropriado, a título de indenização pela referida desapropriação, a importância de NCr$ 13.000,00 (Treze mil cruzeiros novos). E como queira o expropriado receber a quantia, objeto do acôrdo, bem como, atender ao disposto no art. 34, da Lei de Desapropriação, requereu e êste Juízo deferiu a expedição do presente edital, com o teor do qual, ficam cientificados terceiros interessados, para, no prazo legal, aleguem o que fôr de direito, e para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, oito de março de 1967. Eu (as) Elias Saud, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu (as) Mário Affonso de Sequeira, Escrivão o subscrevo. (assinado) Vivalde Brandão Couto — Juiz de Direito.
CONFERE COM O ORIGINAL
O ESCRIVÃO

SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA HERMES S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
C.G.C. — 33.068.883
São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na rua México, nº 31 — 12º andar, nesta cidade, às 15 horas, do dia 23 de agôsto de 1967, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Proposta da Diretoria para aumento do capital social e conseqüente alteração dos Estatutos;
b) Assuntos de interêsse geral.
Rio de Janeiro, 3 de agôsto de 1967
SOCIEDADE COMERCIAL E IMPORTADORA HERMES S.A.
HILDEGARD BACH — Diretora

CONDOMÍNIO DO EDIF. EM CONSTRUÇÃO NA RUA PINTO FIGUEIREDO, Nº 156
ASSEMBLÉIA GERAL ESPECIAL
A Construtora Ary C. R. Britto S.A., com sede nesta cidade na av. Pte. Wilson, 198 — sobreloja — convoca, pelo presente Edital, os srs. Condôminos do Edifício em construção nesta cidade na rua Pinto Figueiredo, 156, para a Assembléia Geral Especial do dia 23/8/1967 às 20 horas, na rua Pinto Figueiredo 156, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
a) Eleição da Comissão de Representantes e respectivos suplentes (Art. 50 da lei 4.591/16-12-64).
b) Assuntos Gerais.
Guanabara, 9 de agôsto de 1967.
JOSÉ D'ASSUNÇÃO BRITO
CONSTRUTORA ARY C. R. DE BRITTO S/A.

CONCORRÊNCIA
SEGURANÇA — INDUSTRIAL — CIA. NACIONAL DE SEGUROS
Em Liquidação
Vendem-se móveis de escritório, remédios e utensílios diversos, cujas relações serão apresentadas aos interessados para concorrência parcial ou total. Serão aceitas as propostas em envelopes fechados e rubricados pelos interessados até o dia 14 do corrente. No dia 15, às 15 horas, serão abertas as propostas, que poderão ser recusadas se não convier ao interêsse da emprêsa. Ver na rua André Cavalcânti, 81, de 12 às 17 horas.

AVISOS RELIGIOSOS

João de Almeida Ferreira
✝ Moacyr de Almeida Ferreira, José de Araujo Barbosa, senhora e filho, Marina de Almeida Ferreira, Mauricio de Almeida Ferreira, senhora e filhas, Marcilio de Almeida Ferreira, senhora e filha, Maria de Lourdes de Almeida Ferreira, Maria Magdalena de Almeida Ferreira, Murilo de Almeida Ferreira, senhora e filhos, Milton de Almeida Ferreira, senhora e filhos e João Lopes da Silva, senhora e filho, comunicam o falecimento de seu querido pai, sogro e avô, ocorrido, ontem, dia 9, no Hospital da Penitência, saindo o féretro da Capela nº 4, do Cemitério da Penitência, às [illegible] horas, para mesma necrópole.

Darcy de Miranda Medrado Dias
(MISSA DE 30º DIA)
✝ Maria Helena Soares Medrado Dias e sua filha Maria Lucia Soares Medrado Dias, Waldemar Medrado Dias, senhora e filha, tia e madrinha, sogra e cunhados agradecem sensibilizados aos queridos parentes e amigos que por qualquer forma os confortaram por ocasião do falecimento de seu pranteado DARCY, e de nôvo os convidam para a missa de 30º dia que, será celebrada no altar-mor da Catedral Metropolitana, na Praça XV, amanhã, sexta-feira, dia 11, às 11 horas, antecipando sua perene gratidão aos que comparecerem a mais êsse ato de religião.

Ministro Clóvis Correa Cardozo
(MISSA DE 7º DIA)
(Falecido em Cuiabá)
✝ Viúva João Celestino Corrêa Cardozo, filhos, filhas, genro, noras e netos convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar sexta-feira, dia 11, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, por alma do seu querido CLOVIS. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

- O MILAGRE — Americano. Drama. Com Roger Moore e Walter Slezak. Nos cines Capitólio (14, 16, 18, 20 e 22 hs.); Roxy (10 e 21,30 hs.), e Tijuca (14,45, 17, 19,15 e 21,30 hs). Proibido até 10 anos.
- 52 MILHAS DE TERROR — Americano. Metrocolor. Com Jeanne Crain e Dana Andrews. Nos cines Metro Copacabana, Metro Tijuca, Pax, Pathé, Para Todos e Mauá. (Horário, 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Proibido até 18 anos.
- FAHRENHEIT 451 («Fahrenheit 451») — Anglo-francês. Colorido. Direção de François Truffaut. Com Julie Christie, Oskar Werner e Cyril Cusack. No São Luís e Santa Alice. Proibido até 10 anos.
- CONFUSÕES A LA ITALIANA («Signore e Signori») — Italo-francês. Direção de Pietro Germi. Com Virna Lisi, Gastone Moschin e Franco Fabrizzi. Comédia em três episódios. No Palácio, Madrid, Ricamar e Miramar. Proibido até 18 anos.
- SUBLIME LOUCURA («A Fine Madness») — Americano. Colorido. Direção de Irvin Kershner. Com Sean Connery, Jeanne Woodward e Jean Seberg. Comédia. No Vitória, América, Leblon e Copacabana.
- PRISIONEIRO DA AMBIÇÃO («Nothing But the Best») — Inglês. Colorido. Direção de Clive Donner. Com Alan Bates, Denholm Elliott e Harry Andrews. Comédia satírica. No Alvorada.
- CHAMAS DE VERÃO («Summer Fires») — Anglo-francês. Direção de Tony Richardson. Com Jeanne Moreau, Ettore Manni e Keith Skinner. Drama. No Scala, Bruni-Copacabana e Britania.
- OS PROFISSIONAIS DO CRIME («Le deuxieme souffle») — Francês. Direção de Jean Pierre Melville. Com Lino Ventura, Paul Meurisse, Raymond Pellegrin e Christine Fabrega. Policial. No Condor Largo do Machado.
- A VINGANÇA DOS VIKINGS («The Invaders») — Italo-americano. Colorido. Direção de Mário Bava. Com Cameron Mitchell, Giorgio Ardisson e Folco Lulli. No Bruni-Flamengo, Flórida Alfa, Bruni S. Peña e Rosária.

CENTRO

[illegible] — [illegible] pecado — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).
FESTIVAL — Mensageiro trapalhão — Livre.
FLORIANO — A sombra de um gigante — 14 anos.
IMPÉRIO — Paixão dos fortes (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
MUSEU BELAS ARTES — As virgens de Salém (16 e 18 horas).
ODEON — Bonecas que matam (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
PRESIDENTE — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
REX — Terra selvagem — 18 anos.
RIO BRANCO — Vingança dos [illegible] — 14 anos.

ZONA SUL

[illegible]ORADA — O prisioneiro da ambição — 18 anos.
ALASKA — Que terá acontecido a Baby Jane? — 18 anos.
AZTECA — Doutor Jivago (14, 17,30 e 21 hs.) — 16 anos.
BRUNI-BOTAFOGO — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-COPACABANA — Chamas de verão — 18 anos.
BRUNI-IPANEMA — Papai, você foi herói? — 10 anos.
CARUSO — Mensageiro trapalhão — Livre.
CORAL — Chamas de verão — 18 anos.
JUSSARA — Spartacus e os 10 gladiadores — 10 anos.
KELLY — Mensageiro trapalhão — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — Intriga internacional (20,30 e 22,30 hs.) — Livre.
OPERA — Os russos estão chegando — Livre.
PAISSANDU — A velha dama indigna — 14 anos.
PARIS PALACE — Hércules contra Roma — 14 anos.
PIRAJÁ — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
POLITEAMA — Um de nós morrerá — 14 anos.
RIVIERA — Um beijo em noventa segundos — 14 anos.
ROIAL — Hércules contra Roma — 14 anos.
SCALA — Dio, como te amo — Livre.
RIAN — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Rabo de foguete. Livre.
ART-MADUREIRA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-MÉIER — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
ART-TIJUCA — Hércules contra Roma (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
BRITANIA — Chamas de verão — 18 anos.
BRUNI-MÉIER — Mensageiro trapalhão — Livre.
BRUNI-PIEDADE — Hércules contra Roma — 14 anos.
CAIÇARA — Shenandoah, o paraíso perdido — 14 anos.
CACHAMBI — Um casamento macabro — 18 anos.
CARIOCA — A Bíblia (14,40, 17,50 e 21 hs.) — 10 anos.
CASCADURA — O milagre — 10 anos.
COLISEU — A maldição de Nostradamus — 10 anos.
FLUMINENSE — A sombra de um gigante — 14 anos.
IMPERATOR — Monstros não amolem — Livre.
LEOPOLDINA — O milagre e Sob o comando da morte — 10 anos.
MADRID — Confusões italiana — 18 anos.
MARAJÓ — O triunfo de Hércules — 14 anos.
MATILDE — Mensagem trapalhão — Livre.
MELO-PENHA — Mensageiro trapalhão — Livre.
MOÇA BONITA — Limite de segurança — 10 anos.
NATAL — Sangue em Sonora e Amor e beijos — 14 anos.
PARAISO — Hércules contra Roma — 14 anos.
REGENCIA — Mensageiro trapalhão — Livre.
RIO — Mensageiro trapalhão — Livre.
RIO PALACE — Mensageiro trapalhão — Livre.
ROSARIO — Vingança dos Vikings — 14 anos.
S. PEDRO — Hércules contra Roma — 14 anos.
TIJUCA-PALACE — As duas faces da felicidade (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
VAZ LOBO — O milagre — 10 anos.

TEATRO

ARENA CLUBE DE ARTE ([illegible]) — «Um mais um é igual a Dois», às 17 e 21h30m.
CARIOCA (25-6609) — «O bravo soldado Schweik», às 17 e 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmalado», às 16 e 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Versátil Mr. Sloane», às 16 e 21h15m.
GINASTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 16 e 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A Volta ao Lar», às 17 e 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 16 e 21 horas.
JOVEM (26-2569) — «Album de Familia», às 17 e 21h30m.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 16 e 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 17 e 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 17 e 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
NACIONAL DE COMEDIA (22-0367) — «A Viúva Imortal», às 21 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «Dois Perdidos numa Noite Suja», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 17 e 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Vai de manso e pega o ganso», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 17 e 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 16h30m e 21h30m.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia e o Departamento de Fiscalização

26.552 UM APELO — Circulando rumores de que seria instalado ponto de contravenção de jôgo, numa das lojas do prédio número 80, da rua Bolivar, em Copacabana, moradores do edifício, exclusivamente residencial, apelam para as autoridades do Govêrno, no sentido de impedir que se confirmem os rumôres.

Com o Serviço de Trânsito e a CTC

26.553 CONDUÇÃO DIFICIL — Moradores da rua Almte. Tamandaré e adjacências, no bairro do Catete, reclamam que estão em dificuldade, diante da estranha medida do Serviço de Trânsito, retirando os pontos de ônibus e «trolleys», que ficavam na esquina de Almte. Tamandaré e Catete, obrigando-os a buscar condução no Largo do Machado, bem distante. Alegam ainda que o largo, está transformado em ponto de parada de tôdas as linhas que ali passam, gerando confusão, em face do que pedem a volta do ponto de parada, para o local onde se encontrava.

Com a Polícia

26.554 VILA ISABEL SEM POLICIAMENTO — Moradores do populoso bairro de Vila Isabel, queixam-se de que depois das 22 horas, o bairro fica entregue a sanha dos marginais, jogadores, loucos e ladrões. Esclarecem que na Praça Barão de Drumond permanece uma mulher doente mental, desnuda e gritando durante a noite; nos botequins e esquinas, encontram-se, à noite, embriagados, vociferando e ameaçando transeuntes, sem que apareça um policial, entregue a população à própria sorte, pelo que apelam para as autoridades policiais, pedindo providências.

SOCIAIS

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
— Deputado Gustavo Capanema
— Prof. Astério de Campos
— Sr. Bento Gonçalves Ferreira Gomes
— Sr. José Clemençeau Caó Vinagre
Eng. Luís Burlamaques
Sr. Arnaldo Calmon Costa
— Sr. Júlio Silva
Sr. Paulo Fontuinha Geyes
— Menino Cláudio Eduardo, filho do escritor Sebastião Fernandes.

PELOS CLUBES

— **Associação Comercial e Industrial de Rocha Miranda** — Realiza-se, no dia 12 do corrente, o baile do «Papai», das 23 às 4 horas, com a participação da orquestra «Bob Lano Show».

— **Grêmio Recreativo Escola de Samba «Unidos de Vila Isabel** — Continuando a série de «Noites de Samba», nos sábados de agôsto, a «Unidos de Vila Isabel» reazará mais uma reunião no próximo dia 12, com início às 21 horas, na quadra do «Raio de Sol», na rua Gonzaga Bastos. Ao final, «show» com os passistas da Escola, será mostrado aos presentes.

— **Associação dos Servidores Civis do Brasil** — Com inscrições na hora, a ASCB realiza, sábado próximo, no Hotel «Sitio Taquara», em Petrópolis, concursos de Suéteres e danças modernas e melódicas, com a participação de jovens do Serviço Público, com orquestra e prêmios. Sexta-feira, na sede social, na av. Lauro Müller, em Botafogo, haverá baile, em homenagem ao Ministério da Saúde, com a orquestra Edgard Leone.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
— **Luísa Gomes Campos** — 18 horas. Igreja São João Batista
— **Jonas Silva Albuquerque** — 17 horas. Igreja São Paulo Apóstolo
— **Moacir Peixoto Vieira** — 11 horas. Catedral
— **Domingo Estarque Mendez** — 9 horas. Igreja N. S. das Dores
— **Julieta Guimarães Mota** — 10 horas. Catedral
— **José Bustamante Moreira** — 10h30m. Igreja N. S. da conceição e Boa Morte.
— **Júlio Poctzeler** — 9h30m Igreja do Carmo
— **Fernandina Elvira Gallo** — 9hh30m. Catedral.
— **Maria do Carmo Galeno Sidon** — 11h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

COUNTRY CLUB DA TIJUCA

INAUGURAÇAO DA QUADRA DE DESPORTOS

Cumprindo mais uma etapa do seu programa, a Diretoria do Country Club da Tijuca inaugurou a quadra de desportos do Clube.

Trata-se de um melhoramento que irá proporcionar ao quadro social a prática de várias modalidades desportivas, tais como o voleibol, basquetebol e futebol de salão.

No jôgo inaugural, ao qual compareceram presidentes e diretores de clubes e entidades dirigentes do desporto, defrontaram-se, em partida amistosa, as equipes femininas de voleibol do C. R. Flamengo e do Tijuca Tênis Clube.

Nova Entidade em São Cristóvão

Fundada em São Cristovão uma nova entidade por um grupo de moradores atuantes nos assuntos do seu bairro AMASC (Associação dos Moradores de São Cristóvão), em cuja diretoria anotamos os seguintes nomes: Presidente, Dr. Mário Magdalena; Vice-Presidente, Dr. José Mauricio Carvalho Alecrim; Secretário, Professor Claudino Gomes da Silva; Tesoureiro, Capitão Jonathas Menezes do Couto; 2º Tesoureiro, Pedro Ruiz Martins; Relações Públicas, José Magdalena, João Barbosa de Sousa e Ney Odin dos Santos; Conselho Fiscal, Dr. Athos Lúcio Ferreira, Dr. Ary Coutinho e Dr. Antônio M. Baêta Neves; Diretor de Patrimônio, Dr. Alberto Sans Moutinho; Departamento de Publicidade, Moacir Duarte Rocha e Wilton Carneiro.

Por gentileza do Sr. Max Bagdócimo, a AMASC se reunirá semanalmente no Pavilhão de São Cristóvão.

Juracy de Oliveira Moraes

Passa hoje o primeiro aniversário da morte da senhora JURACY DE OLIVEIRA MORAES, espôsa do Dr. Simplício Jacques de Moraes.

A falecida era natural do Rio Grande do Sul e filha do General Sérgio de Oliveira, engenheiro militar e propagandista da República.

T E A T R O S

VOCÊ TEM SÔMENTE 3 SEMANAS PARA VER
"ÉDIPO-REI"
Com PAULO AUTRAN
HOJE: — ÀS 17 E 21h30m. — TEL.: 22-0271
TEATRO REPUBLICA
Vesperais, às quintas-feiras, às 17 hs. Domingos, às 18 hs.

ÚLTIMAS SEMANAS No TEATRO OPINIÃO

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
De PLINIO MARCOS
Com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 36-3497
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143

II MÊS DE SUCESSO de Crítica e Público
JARDEL e VIOTTI
QUERIDINHO
Comédia de Charles Dyer
direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCESA ISABEL
HOJE: — ÀS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às terças, quartas, quintas, sextas e domingos.

SALA CECÍLIA MEIRELES
AMANHÃ — DIA 11 — ÀS 21 HORAS
RECITAL DO PIANISTA
JOÃO CARLOS MARTINS
Consagrado pela crítica internacional como
O MAIOR INTÉRPRETE DE BACH
INGRESSOS NA BILHETERIA

TEATRO SERRADOR
LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO
"NEGRA MEOBEM"
«CHERIE NOIRE»
De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: RAUL DA MATTA e AGNES FONTOURA
HOJE: — ÀS 16 E 21h15m. — RESERVAS: 32-8531
ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO GLÁUCIO GIL — Tel.: 37-7003
Fernanda Motenegro — Sérgio Brito

"A VOLTA AO LAR"
De HAROLD PINTER — Trad.: MILLÔR FERNANDES e ZIEMBINSKY
Com Delorges Caminha, Paulo Padilha e Dollabela
HOJE: — ÀS 17 E 21h30m.
POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 4 SEMANAS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam
A REVISTA IPÊ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO
com NILZA MAGALHÃES — de MEIRA GUIMARÃES — STRIP TEASE
os melhores cômicos
E UM MUNDO DE VEDETES
TEATRO CARLOS GOMES
Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

CLOBYS DALY e CLÁUDIO FERREIRA apresentam
"Um Mais Um é Igual a Dois"
«O CRIME DO HOMEM DOS PASSARINHOS», de John Mortimer
Com GRANDE OTELO e MANOEL PERA e
«GRANDE OTHELO DE CORPO INTEIRO»
Direção de JOHN PROCTER
ARENA CLUBE DE ARTE — Rua Barata Ribeiro, 810
Informações e reservas: 36-7270
De quarta a domingo, às 21h30m, Vesp., domingo, às 18 hs.

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta
ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI
O ÔLHO AZUL DA FALECIDA
COMÉDIA DE JOE ORTON
CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE — DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU
MARIO BRASINI — EMILIO DI BIASI — ERICO DE FREITAS — JEAN ARLIN
Tel. 42-4521
TEATRO GINÁSTICO
HOJE: — ÀS 17 E 21h15m.

GRUPO OPINIÃO apresenta
Atendendo à procura, 5 ÚLTIMOS DIAS
MEIA ATLOV VOU VER
De Oduvaldo Vianna Filho — Dir. Musical: Roberto Nascimento, Dir. geral: Armando Costa. — Com: Odete Lara, Susana Moraes, Maria Lúcia Dahl, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — ÀS 16 E 21h30m.
Hoje e domingo: Estudantes em grupo de «6»: desc. 50%
TEATRO DE BOLSO — TEL.: 27-3122

teatro jovem
ALBUM DE FAMILIA de nelson rodrigues
DIREÇÃO, CENÁRIOS E FIGURINOS: KLEBER SANTOS
HOJE: — ÀS 16h30m e 21h30m.
TEL.: 26-2569
Com LUIZ LINHARES — VANDA LACERDA — VIRGINIA VALLI
Thais Moniz Portinho — Adriana Prieto — Célia Azevedo — José Wilker — Ginaldo de Souza — Paulo Nolasco.
Participação especial: THELMA RESTON
Vesperais, às quintas-feiras, às 16h30m e domingos, às 18 hs.

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — ÀS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, ÀS 16 HORAS

MINI-TEATRO
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES, 286
RESERVAS: 57-6651
2 ÚLTIMAS SEMANAS!!!
6 MESES DE SUCESSO!
«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»
«De BRECHT a STANISLAW PONTE PRETA»
A seguir: — «De FEYDEAU a MILLÔR FERNANDES»
HOJE: — ÀS 22 HORAS
Domingo, às 21 horas, em Marechal Hermes (T. Armando Gonzaga).
Segunda-feira, às 21 horas, em Campo Grande.

COLÉ e SILVA FILHO apresentam
TÔDAS AS SEGUNDAS-FEIRAS — a revista travesti
"ÊLES GOSTAM DE PERUCA"
Produção e direção de IVAN CARDOSO
Participação especial do cantor OSNY JOSÉ
Sessões contínuas das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 hs.
No TEATRO CARLOS GOMES
PREÇOS POPULARES:
Balcão: NCr$ 2,00 — Estudantes: Poltrona: NCr$ 2,00.

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B. — (ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA)
SÁBADO, DIA 12: — ÀS 16h30m.
ELEAZAR DE CARVALHO
YARA BERNETTE
MARIA KARESKA
Programa: — Villa-Lôbos — Rachmaninoff (Concêrto nº 3) — Mahler (4ª Sinfonia)

3 ÚLTIMAS SEMANAS
TÔNIA CARRERO
OS CORRUPTOS
MAISON DE FRANCE
HOJE: — ÀS 16 E 21 HORAS — RES.: 52-3456

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

DIA DO PAPAI

O Dia do Papai se aproxima, e o comércio da Ilha está pronto a colaborar com você, melhores preços, variada escolha. Visite os nossos anunciantes e êles reafirmarão a sua melhor intenção em dar ao Dia do Papai a oportunidade de você fazer ótima seleção.

O flagrante relembra a festa de sábado último nos salões do Jequiá quando foram apresentadas as 17 debutantes ao quadro social, numa deslumbrante noite de vestidos longos e acontecimentos insulano até hoje comentado

CARNAVAL ANTECIPADO

Dia 19 ás 21,00 horas, a população de nossa comunidade terá a oportunidade de presenciar a exibição dos fabulosos passistas da famosa Escola de Samba da Portela. A informação nos vem diretamente XX Administração Regional, na pessoa do senhor Darcy M. Barros. Contamos com a presença de todos àquêles que vibram com o nosso carnaval.

CINEMAS

MISSISSIPI:

Até o dia 15 poderá ser assistido «Dr. Jivago» — Seções 13,30, 17,00, e 20,30 horas. Impróprio até 16 anos.

JARDIM

De 10 a 13 — PISTOLEIRO SEM ALMA (10 anos)
De 14 a 16 — RATOS NA LUA (Livre)

ITAMAR

De 10 a 13 — ADIOS GRINGO « 14 anos»

GUARABU

De 10 a 13 — MASSACRE TRAIÇOEIRO (14 anos)
De 14 à 16 — RENEGADO IMPIEDOSO (14 anos)

Impropriedade

Voltamos hoje à nossa campanha contra a construção de barracos em terremos do grupo residencial do ex-IAPETEC. Apesar das providências drásticas tomadas pela XX Região Administrativa e dos próprios moradores locais, não tem sido possivel evitar as incursões naquela área. Os favelados, que embora dignos de nossos setimentos de fraternidade, não podem ficar imunes ao aspecto urbanistico de uma região que por todos os motivos, é um dos pontos altos de turismo de nossa Guanabara.

Iate em Obras

Em plano de desenvolvimento o comodoro do IATE CLUB JARDIM GUANABARA, dr. Hélio Pereira, autorizou a importância de cinqüenta mil cruzeiros novos, para execução de plano de obras que visa melhoramentos de instalações para melhor funcionamento de tôdas as dependências do club, e contentamento do quadro social.

Notas Diversas

APÊLO E ADVERTÊNCIA

Fazemos um apêlo às autoridades para que seja fiscalizada com rigor a prática de depositar lixo e detritos nas calçadas dos terrenos, apelamos para que os proprietários de terrenos, cumpram com a postura estadual, que obriga a cercá-los com muros próprios, em mantê-los limpos para evitar, tanto quanto possivel, que através de insetos lavrem moléstias perniciosas.

ESGÔTOS:

As obras na estrada do Rio Jequiá, praias das Pitangueiras,, Zumbi e Praça da Ribeira, que atravanca o tráfego de transportes e transeuntes daquêles locais, são em benefício do próprio povo.

Novos encanamentos de grande porte, irão se ligar à elevatória do Zumbi. Dentro do nôvo sistema de esgôtos esta é uma obra da maior necessidade para a nossa comunidade.

VAGAS PARA AUTOS:

Através de nossa coluna, salientamos o desejo dos comerciantes do Cogotá, em abrir as calçadas para vagas de automóveis. Informamos pois do excelente resultado obtido, uma vez que todos os comerciantes querem colaborar financeiramente, com àquela obra.

Correspondência para Rui Neiva — Rua Capitão Barbosa, 698 —sala 202 Cocotá — Telefone 96-2013

SOCIAIS

ROTARY — ILHA

Recebemos com satisfação o plano de ação 67/68 do distrito rotário 457, onde seu presidente Armando Faria Salgado, enaltece o negrume da incompreensão e dificuldades por que o mundo atravessa, em sua mensagem ditada pelo coração, diz ser a mesma de fé e de esperança no cumprimento do mais nobre e elevado ideal do rotariano.

«SERVIR»

Os Clubes Comandam

IATE CLUBE JARDIM GUANABARA

Amanhã, às 21,00 horas, será exibido o filme de longa metragem «A Guerra dos Botões». No sábado a juventude terá yê-yê-yê com a animação do conjunto «Os Zincas» em «Teen's Night. A gurizada estará presentes, às 18,00 hs. para assistir desenhos infantis.

Na parte esportiva as regatas do campeonato carioca estarão em plena atividade às 9,30 horas. As classes serão, Pingüin, Snipe e a Carioca.

JEQUIA ESPORTE CLUB

Hoje o filme é no Jequiá. «O espião que tem a minha cara», com o agente Robert Vaughn, às 20,30 horas.

A noite braza será, sem dúvida, no sábado às 22 horas quando o conjunto «Os Naturais» farão exibição de música moderna.

Domingo, 13, a professôra Alzira da Silva Neiva levará alunos para a audição do curso prático de piano em homenagem ao dias dos Pais das 15,30 ás 18,30 horas. Parabéns, aos Papais.

GOVERNADOR IATE CLUB

Alcançando sucesso sem precedentes o agitado torneio de biriba terá sua continuação amanhã, às .. 20,00 horas.

"DN LEOPOLDINENSE"

Notícias Leopoldinenses

Sábado no Largo da Penha

GRANDE «SHOW» EM HOMENAGEM AO DIA DO PAPAI

Será realizado no próximo sábado, às 16 horas, no Largo da Penha, grandes festividades em homenagem ao «Dia do Papai», uma promoção do «DN» Leopoldinense em colaboração com a Rêde Informativa de Festejos da Penha, sob patrocínio do comércio local. Grande «show» com artistas de rádio e TV abrilhantarão as festividades, hanvendo também, exibição de «iê-iê-iê», com quatro conjuntos de sucessos entre êles os «The Ember's». Haverá distribuição de prêmios ao papai mais idoso — papai mais antigo do bairro — papai com maior número de filhos. O «show» será animado pelo conhecido Mário Xavier.

ABASTECIMENTO FAZ REUNIÃO

Para acabar com uma série de irregularidades nas feiras livres, foi realizada na última segunda-feira, na sede da XI Região Administrativa da Penha, uma reunião que teve a participação do dr. Henrique Kopelman, administrador da Penha; tenente Valdir Pereira de Farias, do 4º Batalhão da Polícia Militar; sr. Nélson Prado, chefe do 11º LD; sr. João Miranda, coordenador do Abastecimento na XI RA; sr. José Guida, delegado fiscal da Penha. Ficou decidido que será efetuada uma ação mais enérgica de tôdas as autoridades em conjunto em seus setores. Haverá uma repressão ao comércio clandestino nas feiras livres, uma fiscalização rigorosa sôbre o policiamento para que as determinações superiores sejam cumpridas rigorosamente, principalmente no horário de encerramento das vendas pelas feiras livres, cujo regulamente, é de até às 12 horas, sendo permitida a desarrumação dos tabuleiros até às 13 horas. Cumprindo as determinações acima, a limpeza das ruas será feita em menor espaço de tempo, evitando a sujeira que êsse comércio normalmente traz aos moradores até quase 3 horas da tarde.

Ficou decidido também, que o comércio clandestino, mais conhecido como camelô, deverá ser localizado há 100 metros da cauda das feiras. O Juizado de Menores também deverá colaborar, caso seja necessário, e fôr chamado pelas autoridades competentes. Quanto ao trânsito deverá ser mantido o mesmo sistema que ora vem sendo adotado, com eficiência, desviando o trânsito do logradouro onde houver feiras livres. Espera as autoridades, com as providências a serem adotadas, melhorar o aspecto negativo que êsse comércio traz à população leopoldinense.

ASFALTAMENTO NA LEOPOLDINA CHÊGA AO SEU FIM

A Usina de Asfalto do DER de Parada de Lucas, deu por encerrado esta semana, o capeamento asfáltico da avenida Brás de Pina e ruas Plínio de Oliveira, José Maurício, Leônidas, avenida Monsenhor Alves da Rocha e Largo da Penha. Muito se deve ao trabalho do engenheiro José Maurício e seus auxiliares que não mediram esforços para que o programa de obras de melhorias de diversos bairros da Leopoldina tivesse o êxito desejado pelos moradores como também pelos próprios comerciantes locais.

O «DN» Leopoldinense e os comerciantes da Penha, prestarão uma homenagem ao engenheiro José Maurício e ao administrador da Penha, dr. Henrique Kopelman, com um almôço de agradecimento pelos relevantes serviços prestados ao bairro da Penha, hoje, às 12 horas, na Churrascaria Mexicana.

Clubes em Desfile

Domingo o Social Ramos Clube vai brindar seus associados com uma noite dançante animada pelo conjunto Zorbalanço, com eleição da Rainha da Noite, início para 19 horas traje esporte.

* Sábado próximo baile no Bonsucesso F. C. animado Santos as 23 horas.

* Demitiu-se do cargo de diretor social do Olaria A. C. o sr. José Barros.

* Amanhã as 22 horas na Associação Atlética 30 de Maio, bossa e mais bossa com o conjunto «Os Devaneios» traje esporte.

* No Greip da Penha Os Brazilian Bitles vão animar o grande baile do dia 12 com inició as 22 horas.

* 'oje no Social Clube Paranhos a I Noite do Avanço com Lafaiete e seu conjunto.

* Silvino Siani é o nôvo diretor de Cinema do Social Ramos Clube.

* Finalmente no próximo sábado será o dia tão esperado pelos associados do Melo T. C. Ronnie Von o jovem cantor de iê-iê-iê estará se apresentando no grande «show» a uma hora da madrugada. Haverá exibição de dois famosos conjuntos Os Candomblés e os Eletrons animando a grande noite meloense. Está previsto também um desfile de camisas que leva o nome do principe cantor.

* Sexta-feira próxima no Grêmio Recreativo de Ramos grande festa show com os artistas Jerry Adriani, Elza Soares, Vanderlei Cardoso, Altemar Dutra, Angela Maria, Ari Cordovil e muitos outros. Haverá também exibição de vários conjuntos famosos como: The Silvery Boys, Brazilian Bitles, Os Populares, The Sunshines, Os Jovens. O início da festa está previsto para 19 horas.

* Festejando o aniversário da seção feminina do Melo T. C. foi realizado no último sábado jantar dançante que contou com a participação do conjunto Os Tremendões. Houve desfile de penteados e corte do bolo pela primeira dama do clube sra. Marilia do Passo.

* Norberto de Alcântara atual vice do Olaria vai ser candidato a presidência do clube nas eleições de dezembro próximo.

* Domingo pela manhã o Olaria A. C. vai promover grande Ginkana iê-iê-iê na rua Bariri. As inscrições estão abertas na Auto peças Bari Volks.

"Dia do Papai"

Domingo é a data reservada para se homenagear a figura do papai aquêle «grande sujeito com cara de mau, pois sua responsabilidade de chefe de família vê-se obrigado a usar palavras, às vêzes, mais ríspidas, embora o faça bastante constrangido, tudo porém, na intenção de dar aos seus filhos, melhores dias e um futuro promissor. Cabe, também, ao papai, educá-los, dentro de uma disciplina não muito rígida, mas, dentro de um padrão de eficência e cheio de virtudes. A sua missão, também é, de sacrifícios, renunciando a tudo, se preciso fôr, para que não falte o confôrto para a sua família.

No Lar, quando tudo é desespêro, êle tem que se mostrar forte, dando a sua palavra de confôrto e serenidade.

Rua Itabira — Lagoa da Leopoldina

Aspecto do estado lamentável em que se encontra a rua Itabira, com o desvio das águas para o leito da via pública

Há meses, oriunda de um desvio, formou-se uma lagoa na rua Itabira, em frente à Estrada do Quitungo, em Braz de Pina. O fato é conseqüência da obra ali realizada pela Construtora Fundações e Estruturas S/A, para edificação de um viaduto visando à eletrificação da Estrada de Ferro Leopoldina. Esse viaduto desviou as águas para a rua, ao invés de canalizá-las para o rio Irajá, que passa a menos de 20 metros. Com essa situação, a rua está intransitável sem que nenhuma providência tenha sido até agora tomada pelas autoridades, para sanar o problema